O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos.
Máxima 32.7.
Minima 21.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

"A JUSTIÇA NÃO E' FAVOR QUE SE DISTRIBUI, E' UM DEVER QUE SE CUMPRE.
TAVARES BASTOS

ANO 2 — N.º 89 Diretor CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 12 Abril 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Vozes da Cidade

O sr. Ernani Amaral Peixoto afirma que o sr. Juraci Magalhães mandou pedir apoio ao sr. Getúlio Vargas, para a sua candidatura ao govêrno da Bahia.

E o sr. Juraci era, até agora, o maior dutrista vivo!

—*—

O Procurador Geral do Distrito Federal, sr. Teodoro Arthou, que acaba de ser empossado, recebeu ao dar início aos seus trabalhos, 800 processos para despacho.

—*—

O sr. Otavio Mangabeira não será candidato ao Senado nem à Câmara, tendo rejeitado a senatoria que lhe foi oferecida por todos os partidos. Em conversa, o governador baiano declarou que o seu único desejo era uma missão no exterior.

—*—

No almôço realizado no Catete, em que se encontravam os srs. Georgino Avelino e Vitorino Freire, houve uma desinteligência entre os dois a propósito da legenda do PST, que teria sido cedida ao governador do Rio Grande do Norte.

—*—

Os juros dos títulos da União estão sendo pagos com atraso de mais de um mês. Os juros dos bonus de guerra, por exemplo, vencidos em março, não foram pagos até agora.

—*—

O sr. Leoni Machado vai deixar as Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (A Noite, etc.) até o fim do mês. Vai para a vice-presidência da Cia. Siderurgica Nacional. Será substituido, provavelmente, pelo sr. Gilberto Marinho, ou Raul de Albuquerque ou Vieira de Melo. Este ultimo reune maiores probabilidades.

—*—

Jo-Bouillon, que estêve no Brasil há dois anos, para fechar contrato para sua mulher Josephine Baker, confirma sua vinda para uma "boite" do Rio, ganhando cinco mil dólares por semana.

—*—

Xavier Cugat, que estêve recentemente no Brasil com sua orquestra, vai realizar o seu terceiro casamento. O seu padrinho agora será Raul Guastini, da publicidade da Antarctica.

JOSÉ DO RIO

CONTEÚDO DA NOTA DO PSD

UDN DEFINE-SE 6ª FEIRA

Seis milhões por uma fazenda de quatrocentos mil hectares e nove mil cabeças de gado

A "MARCHA PARA O OESTE" DE AVENTUREIROS

AS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO DA UNIÃO DEVEM IMPEDIR O ASSALTO ÀS ZONAS DE PARACATU, JOÃO PINHEIRO E UNAÍ

No dia 7 de março, o "Diário Oficial" publicou um edital de concorrência para aquisição da Fazenda de Paracatu, atualmente de propriedade das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Neste edital se fala que a fazenda se constitui de 470.000 hectares de terras boas, matas, campinas, planas e bem aguadas, zona quase tôda saneada.

A Fazenda está incluida nos municípios de João Pinheiro, Paracatu e Unaí, Minas Gerais, quase fronteira com o Estado de Goiás, sendo avaliada, sempre de acôrdo com o edital, em seis milhões de cruzeiros, que será o lance inicial dos ofertantes.

Ora, acontece que esta fazenda, além das terras discriminadas, possui 8.500 cabeças de gado vacum, cêrca de 400 de gado equino e mais ou menos 100 suinos.

Diante disto, é incrível como seja sua avaliação feita tão por baixo. Isto mesmo estranhou há tempos o sr. José Bonifácio, na Câmara, que mandou um requerimento de informações às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, requerimento êste publicado em 27 de março. Até hoje não foi dada resposta aos quesitos formulados pelo deputado de Barbacena. E, em declarações a jornais, o coronel Leony de Oliveira Machado afirmou que a lei permite a venda por edital de concorrência e assim o teria ordenado o presidente da República.

POR QUE NAO SE FAZ O LOTEAMENTO?

E é isto que estranham todos quantos conhecem a situação da Fazenda inclusive o prefeito de João Pinheiro, que esteve recentemente no Rio, ao ensejo do congresso de municípios. Estranham também porque os fazendeiros e colônos do oeste mineiro desejariam adquirir a fazenda, não globalmente, mas loteada, já que para a primeira hipótese não dispõem de numerário.

Por outro lado, a Companhia Vale do São Francisco, por seus órgãos técnicos, mostrou desejo de receber o domínio da Fazenda, dentro das finalidades para que foi criada a Companhia. A isto teria alegado o administrador das Emprêsas que as terras não se prestam à agricultura, mas apenas à pecuária, não restando mais nada ao govêrno para fazer ali.

O AVANÇO

O edital de concorrência marca o prazo de encerramento de ofertas para o dia 10 de maio. E há, graúdos interessados em se assenhorearem das ricas terras. Assim os srs. Assis Chateaubriand e Dino Grandi, sendo que a êste a condição de estrangeiro em nada o atrapalharia, pois o edital exige dos concorrentes a carteira de identidade ou "passaporte de estrangeiro".

Assim se interpretam estranhas viagens a Paracatu.

Vários parlamentares estão interessados em ventilar o assunto, não apenas para que a repercussão do mesmo chegue ao presidente da República, como também para forçarem o coronel Leony de Oliveira Machado, insuspeito sob qualquer ponto de vista, a dar explicações que o caso está exigindo.

Kelly — receberá nota do PSD
— consultará Milton e Pena
— convocará Diretório para decisão
— proporá a candidatura do Brigadeiro

Emprestava-se a maior significação politica à reunião desta manhã, da UDN, quando seria tomada uma decisão em face da atitude do PSD rejeitando a candidatura extra-partidária de Afonso Pena e pronunciando-se a favor do sr. Nereu Ramos. Ocorreu entretanto que a "decisão definitiva" de ontem do PSD foi adiada até segunda-feira, ficando estabelecido que uma nota seria enviada à UDN rejeitando a candidatura extra-partidária.

REUNIÃO SEXTA-FEIRA

— Ao receber a nota do PSD — disse-nos o sr. Kelly —, entrarei em contato com o governador Milton Campos e com o dr. Afonso Pena, para colhêr suas impressões e transmiti-las ao Diretório da UDN, na sexta-feira.

COM OUTROS PARTIDOS

Sabe-se que a nota do PSD, que está sendo redigida pelo deputado Eurico Aguiar Sales, afirma à UDN não poder considerar o nome do sr. Afonso Pena, porque estão em entendimentos com outros partidos. Dessa maneira afasta definitivamente de suas cogitações uma candidatura extra-partidária.

CURIOSIDADE POPULAR

A reunião desta manhã da UDN afluiram vários populares, ansiosos por conhecer a decisão do partido do Brigadeiro. Os corredores da sede da agremiação estavam repletos de pessoas interessadas no resultado da reunião.

DELEGADOS ESPECIAIS

Tomaram parte nos trabalhos de hoje os srs. Alcides Flores Soares Junior, presidente da secção estadual da UDN do Rio Grande do Sul, Salgado Martins, vice-presidente, e o sr. Argeu Lourenzone, presidente da seção do partido no Espirito Santo.

OS GAUCHOS AGUARDAM O BRIGADEIRO

Abordados pela nossa reportagem, os delegados sulistas foram unânimes em manifestar a ansiedade que reina nos pampas em torno da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Espera-se, ali, a palavra de ordem da UDN no sentido de ser lançado o nome do candidato de 1945 e não se compreende no Rio Grande outro caminho que não vá dar nessa candidatura.

ANUNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Texto da nota do PSD á UDN

Às 11,10 de hoje compareceu à sede da UDN o sr. Israel Pinheiro com uma nota do PSD para ser entregue ao sr. Prado Kelly, presidente do partido.

A nota é a seguinte:

"Estando o Partido Social Democrático em entendimentos com outros partidos para organização de uma chapa interpartidária, resolveu considerar o nome extrapartidário só depois de convencido da impossibilidade de alcançar aquele objetivo.

Êsse é o motivo por que não examina, desde logo, o nome do eminente brasileiro dr. Afonso Pena Jr.

O Conselho Nacional do PSD reafirma à UDN e ao PR os seus propósitos de contribuir lealmente para a pacificação nacional, no interesse da nação e do regime".

Em seguida a UDN se reuniu sob a presidência do sr. Prado Kelly, para deliberar sôbre a nota que, por sinal, não estava assinada.

Armados, os comunistas apossaram-se duma fazenda

Presos os assaltantes — Tentaram libertar os detentos

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Cerca de 30 comunistas, armados de metralhadoras e fuzis invadiram a fazenda Irapetinga, situada no Triângulo Mineiro.

O proprietário e os empregados não ofereceram resistência, temendo uma chacina.

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Avisada de que os comunistas haviam tomado de assalto a fazenda Irapetinga, a policia de Uberlândia compareceu ao local, efetuando a prisão de todos os assaltantes.

Estes haviam sido dirigidos por Arlindo Gomes Ferreira e Eurico Amaral, os quais, juntamente com outros dirigentes vermelhos da região, haviam traçado todo o plano.

ASSALTO A CADEIA

BELO HORIZONTE, 12 (Asa-Ârea) — Sabedores de que seus companheiros haviam sido detidos pela policia, após assaltarem a Fazenda Irapetinga, os comunistas tentaram um golpe espetacular.

Reuniram cêrca de 40 homens e mulheres e, na calada da noite, atacaram a cadeia de Uberlândia, dominando a guarda. Em seguida soltaram todos os seus companheiros, os quais tomaram destinos diversos.

Mandaram três bombas explosivas

Três bombas relógio recebidas pelo coronel do Exército José dos Santos Calheiros, diretor da Fábrica de Material Bélico, em Juiz de Fóra, enroladas no magazine "Cigarra", depois de examinadas pela perícia do Exército foram entregues hoje à Policia Politica e Social.

Os técnicos do Exército concluiram por afirmar que o mecanismo elétrico dos petardos funcionou perfeitamente quando o coronel Calheiros abriu os embrulhos, mas a polvora não cedeu.

PSD corre novamente para Getulio

Salgado voará mais uma vez — Rebelião pessedista em 18 Estados contra Dutra — Declarações de Agamemnon

— Estamos coesos em torno do nome do sr. Nereu Ramos. — declarou-nos esta manhã o deputado Agamemnon Magalhães. E esperamos até segunda-feira poder lançá-lo como candidato do Partido Social Democrático.

Salientou o representante pernambucano que a vitalidade do partido majoritário é um fato e que a candidatura Nereu Ramos na reunião de ontem contou com o apoio de 18 Estados, os quais se manifestaram imediatamente pelo seu lançamento. Não se pronunciaram três unidades: São Paulo, Minas e Goiás.

CONSULTA A GETÚLIO E ADEMAR

Revelou-nos o sr. Agamemnon Magalhães que durante a sessão o deputado Amaral Peixoto sugeriu, sendo aceito, que se enviasse um emissário a Getúlio e outro a Ademar, consultando-os a respeito da candidatura Nereu Ramos. O sr. Peixoto deixou claro que estava inteiramente de acôrdo com o lançamento do nome do vice-presidente da República, o que se poderia, caso se quisesse, fazer ontem mesmo. Mas era de bom alvitre ouvir-se a palavra de Getúlio que poderia, a esta altura dos acontecimentos, dar o seu apoio a Nereu. O mesmo se deveria fazer com o sr. Ademar de Barros.

— A sugestão Amaral Peixoto foi aceita, disse-nos o sr. Agamemnon e seguirá para Itu, a fim de conferenciar com o senador gaúcho o sr. Salgado Filho, cujo regresso deverá se verificar antes de segunda-feira, quando o PSD tomará então uma decisão definitiva. Para São Paulo deverá seguir o deputado Cirilo Júnior, que ouvirá a palavra de Ademar.

APOIO DE AMAZONAS

— Apesar de o Amazonas ser eleitoralmente pequeno, sempre foi por uma candidatura partidária. E o candidato natural do PSD amazonense é o sr. Nereu Ramos.

(Conclui na 2.ª pág.)

A GRAVATA DO PSD

PEDIU ÁGUA E RECEBEU SODA

Ontem, à noturna, esforçou-se o PSD, em sua segunda reunião de PSD para safar-se da gravata que lhe aplicou o sr. Milton Campos com a sua sugestão de um candidato extra-partidário, que poderia ser o sr. Afonso Pena Junior. Reunido para decidir a preliminar — candidato partidário ou extra-partidário? — o aglomerado politico que obedece à presidência do sr. Cirilo Junior adiou mais uma vez a decisão.

COMEÇA A REUNIAO

A reunião começou por volta das nove e meia, com a presença de vinte e quatro representantes dos Estados e Territorios. Abrindo os debates falou o sr. Agamemnon Magalhães, defendendo a tese do candidato extra-partidário (Afonso Pena) visto estar demonstrada a impossibilidade de vir o Partido unir-se em torno de um nome saído de suas fileiras.

O sr. Pinto Aleixo (Bahia) manifestou-se favorável ao candidato partidário, achando no entanto que não se devia apreciar nomes; isso ficaria para depois, prosseguindo o partido em seus entendimentos com Ademar e com o PTB.

O sr. Freitas e Castro (R. G. do Sul) foi pelo candidato partidário e sua escolha imediata.

O sr. Amaral Peixoto idem,

(Conclui na 2.ª pág.)

A reportagem procura ouvir o que se passa na reunião secreta

MEIER
CACHAMBI'
E ARREDORES

Problemas da população

*

A partir de amanhã na
TRIBUNA DA IMPRENSA

Do Conselho Universitário depende a sorte dos estudantes

Pleiteiam novo vestibular na F.N.D. —

Em tensa espectativa encontram-se os candidatos à matricula no 1.º ano da Faculdade Nacional de Direito inabilitados nas provas do vestibular. E' que, pleiteando a realização de novos exames, de acôrdo com o Regimento daquela Faculdade, êsses candidatos pretendem concorrer às 129 vagas ainda existentes, porquanto apenas 71 foram aprovados nas últimas provas. Acontece, porém, que o Conselho Departamental da Faculdade, sem causa justa recusou o recurso do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira no sentido de ser concedida nova oportunidade a êsses candidatos, a exemplo do que se fez nas Faculdades Nacionais de Farmácia, Odontologia, Belas Artes e Quimica. Recorreu, então, o C.A.C.O. para o Conselho Universitário, que na sua reunião de amanhã, dia 13, deverá apreciar a questão.

Solidários com os candidatos, os alunos da F.N.D. realizaram ontem uma greve de protesto contra a decisão do Conselho Departamental.

Esta manhã esteve em nossa redação uma comissão de interessados, entre os quais anotamos os nomes dos estudantes Paulo Ferreira, Arnaldo Gonçalves, Sérgio Mocinho e Joaquim Sigaud, que nos vieram expôr as justas razões da momentosa reivindicação.

EMERGÊNCIA NOS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

Para que sejam assinados urgentes acordos comerciais

O sr. Ferreira de Souza apresentou ontem na Comissão de Finanças do Senado um projeto de lei revogando as medidas restritivas em relação aos bens adquiridos e negócios concluidos de 1 de janeiro de 1948 para cá, por pessoas fisicas ou juridicas alemãs e japonesas, domiciliadas no Brasil ou fora dele. O projeto foi adotado pela Comissão a fim de que possa transitar no Senado com maior rapidez.

ACORDOS QUE NAO PODEM SER CUMPRIDOS

Justificando o seu projeto e a necessidade de a Comissão de Finanças adotá-lo, o sr. Ferreira de Souza disse que com o término da guerra e no que tange aos bens e direitos adquiridos depois dela ou resultantes de novos negócios, perderam a razão de ser todas as restrições econômicas impostas

(Conclui na 2ª página)

Acionistas da Leopoldina condenam o plano de pagamento

LONDRES, 12 — (U. P.) — O Comitê dos Portadores de Ações Ordinárias da Leopoldina Railway condenou energicamente o proposto plano de distribuição feito pela diretoria tendo pedido ao Conselho da emprêsa que se reunisse com uma deputação de acionistas para debater vários pontos um tanto obscuros.

O Comitê deseja saber que provas tem o Conselho para corroborar a asserção de que dez milhões de libras era o melhor preço obtenivel do govêrno brasileiro para a compra da Leopoldina e porque está sendo deixada à margem soma de 2.300.000 libras para atender a "contingências".

LEI SINDICAL
Relator: Artur Santos

O sr. Waldemar Pedrosa, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, distribuiu ao sr. Artur Santos a Lei Sindical. O parlamentar paranaense deverá oferecer parecer dentro em breve.

Não podemos conceder o aumento, diz o presidente do Sindicato

RECUSADO O AUMENTO AOS GARÇONS

Sob a presidência do sr. Emilio Lourenço de Souza, reuniu-se ontem o Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes e Similares, para apreciar o pedido de revisão do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados, objetivando aumentos de salários que vão de 40 a 100 %.

COMO FALOU O PRESIDENTE

Fazendo uma exposição do assunto o sr. Lourenço de Souza declarou que o pedido surge numa época das mais inoportunas em virtude da situação a que estão sujeitos os proprietários, submetidos ao regime de tabelamentos imposto pelas autoridades, encontrando-se alguns hoteis com as mesmas tabelas de preços de 1945 e 46 e pagando gêneros e empregados dentro dos preços de hoje. Lembrou ainda a maneira como agem as autoridades diante do comércio de um produto como o leite, vendido pela C.C.P.L., nas ruas, sem ser beneficiado, e em copos de papel a 70 centavos o copo, quando o mesmo produto, servido nos bares, depois de fervido, com açúcar, somando-se a isso as despesas com empregados e outras e em quantidade maior, é vendido por preço inferior. Frizou que na classe existe uma minoria em situação mais ou menos sólida ao lado de uma maioria de patrões vivendo das 6 da manhã até altas horas da noite sujeita a tôdas as formalidades impostas pelos regulamentos, para no final alcançar uma pequena compensação em relação aos encargos economicos, financeiros e legais.

Em seguida às palavras do presidente manifestaram-se outros membros da classe, tendo um deles feito ligeira descrição da fa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Não era submarino

S. FRANCISCO, 12 — (AFP) — Apos a realização de inquerito, a Marinha comunica havia êrro na informação prestada pelo pilôto de um avião militar e segundo a qual um submarino, na segunda-feira, navegava a 80 quilômetros da costa da California.

Atacada pelos russos uma super-fortaleza

Estava desarmada — A nota de protesto soviética

MOSCOU, 12 (U.P.) — Aviões de caça soviéticos abriram fogo contra um quadrimotor norte-americano que "sobrevoou" território soviético e atirou contra um aparelho russo que procurou interceptar a máquina americana.

NAO TEM CONHECIMENTO

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A Fôrça Aérea Norte-Americana informou "não ter conhecimento" de que uma super-fortaleza estadunidense teria feito fogo contra caças russos, como diz uma nota-protesto de Moscou dirigida ao Departamento de Estado.

LEVAVA DEZ TRIPULANTES DESARMADOS

WIESBADEN, Alemanha, 12 (U.P.) — O comando da Fôrça Aérea Norte-Americana declarou que o único avião norte-americano em atividade sobre o Báltico, no momento apontado por nota soviética de protesto dirigida ao Departamento de Estado, era um aparelho da Marinha que está desaparecido desde sábado.

Declarou um porta-voz que o aparelho norte-americano conduzia dez homens desarmados, salvo pistola de que era portador o piloto do aparelho, mas não era um B-29 e sim um B-24, que na

(Conclui na 2.ª pág.)

TERMINA HOJE O PRAZO DAS FARMÁCIAS

Declarou-nos esta manhã o delegado Paula Pinto, titular da delegacia de Economia Popular, que termina hoje o prazo concedido aos proprietários de farmácias para a remarcação de preços dos produtos farmacêuticos sujeitos a tabelamento enquadrados nos termos das portarias baixadas a respeito.

A partir de amanhã, fiscalizarei energicamente a observação do tabelamento por parte dos farmacêuticos, autuando e multando os infratores.

Declarou o sr. Paula Pinto, que até ontem conseguiu prender nada menos de cinco renitentes infratores sôbre o assunto.

Prezado leitor

Com a chegada, esta manhã, do nosso colaborador Tristão de Athayde, procedente da Europa, o Redator de Plantão teve que deixar por alguns minutos a sua tarefa para poder ir abraçar o amigo no Cais do Pôrto. Por essa razão, deixamos estas poucas linhas, mas que contêm, afinal de contas, uma notícia agradável para os leitores e os que trabalham na TRIBUNA.

O REDATOR DE PLANTÃO

APODRECIMENTO POLITICO - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

PUBLICIDADE

CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES - C. A. D. E. F. - S/A

Escritura de transformação de sociedade por quota de responsabilidade limitada em Sociedade Anônima

Eu, Fausto Werneck Furquim d'Almeida, tabelião do 5.º Ofício de Notas desta Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil. CERTIFICO que, revendo em cartório o livro de notas de número 1155 nele a folhas 75, acha-se lavrada uma escritura, lançada no Protocolo n.º 9, número de ordem geral 1311 e número de ordem especial 3.386, que ora me é pedida por certidão e cujo teor é o seguinte:

ESCRITURA de transformação de sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação de "Consorcio Autônomo de Distribuidores e Exibidores de Filmes do Brasil — C. A. D. E. F. Ltda.", em sociedade anônima, sob a denominação de "Consorcio Autônomo de Distribuidores e Exibidores de Filmes — C. A. D. E. F. — S. A.", na forma abaixo: SAIBAM quantos esta virem que no ano de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1950, aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartório, e perante mim Tabelião, Fausto Werneck Furquim d'Almeida, compareceram, partes justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) Arnaldo Tommasini, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Professor Estelita Lins, n.º 141, apartamento 102; 2) José Alexandre Vasconcellos Cohen, português, casado, do comércio, residente à rua Ministro Viveiros de Castro número 119, apartamento 304; 3) Philippe Charles Bonnet, francês, casado, do comércio, residente à rua Senador Vergueiro número 159, apartamento 901; 4) Francisco de Assis de Souza Lôbo, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Monte Alegre, número 12, apartamento 35; 5) Paul Charles Edmond Fournigault, francês, solteiro, do comércio, residente à rua Pio Corrêa número 76; 6) Ivan Maia Vasconcellos, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana número 1.292, apartamento 507; 7) André Pereira Leite, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Estrada Velha da Tijuca número 142; e, 8) Luporini & Cia. sociedade comercial com sede à rua Evaristo da Veiga números 146-148, representada por seu sócio gerente Marcello Luporini, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Pio Corrêa número 76, todos os presentes sui juris e residentes nesta Capital, onde são domiciliados, reconhecidos como os próprios por mim tabelião e pelas testemunhas infra nomeadas e assinadas, estas minhas conhecidas, do que dou fé, bem como de que a presente será anotada no competente distribuidor, no prazo da lei. E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito PRIMEIRO — Que são os únicos sócios componentes da sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, denominada "CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES DO BRASIL — C. A. D. E. F. LTDA.", com sede nesta Capital à rua Alcindo Guanabara números 17-21, 8.º andar, cujo contrato de constituição e suas respectivas alterações estão registrados e arquivados no Departamento Nacional da Indústria e Comércio em 19 de janeiro de 1944, sob o número 161.042, em 30 de janeiro de 1945, sob o número 17.028; em 8 de julho de mil novecentos e quarenta e nove (1949), sob o número 30.157; em 19 de outubro de 1949, sob o número 31.855 e em 7 de novembro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), sob o número 32.088; — SEGUNDO — Que pela presente escritura e nos melhores termos de direito, justos e de perfeito acôrdo usando da faculdade e na forma do que dispõem os artigos 149 (cento e quarenta e nove) e 151 (cento e cinquenta e um) do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940 e mais disposições legais aplicáveis, têm entre si convencionado transformar, como efetivamente transformam a sociedade por cotas, de responsabilidade limitada "CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES DO BRASIL — C. A. D. E. F. — LTDA.", com o capital de Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), integralmente realizado, em sociedade anônima, declarando e reconhecendo, formal e expressamente, que esta transformação não importa em qualquer alteração ou solução de continuidade nos direitos e obrigações nem nos negócios e atividades sociais de vez que são mantidos os mesmos sócios, capital, patrimônio e objetivos da sociedade ora transformada; TERCEIRO — Que esta sociedade anônima denominar-se-á "CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES — C. A. D. E. F. S. A.", com o capital de Cr$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), dividido em 1.800 (mil e oitocentas) ações ordinárias, ao portador, Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma; QUARTO — Que as cotas que os sócios possuem atualmente na sociedade de responsabilidade limitada serão convertidas em ações ao portador e distribuidas entre êles, na proporção de seus capitais, deste modo: ARNALDO TOMMASINI, possuidor de 25 (vinte e cinco) cotas, no valor de Cr$ 25.000,00 — (vinte e cinco mil cruzeiros), recebe 25 (vinte e cinco ações); PHILIPPE CHARLES BONNET, possuidor de dez (10) cotas, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) recebe dez (10) ações; FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA LOBO, possuidor de dez (10) cotas, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), recebe 10 (dez) ações; PAUL CHARLES EDMOND FOURNIGAULT, possuidor de dez (10) cotas, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), recebe 10 (dez) ações; IVAN MAIA VASCONCELLOS, possuidor de dez (10) cotas, no valor de Cr$ 10.000,00, recebe dez (10) ações; ANDRE' PEREIRA LEITE, possuidor de dez (10) cotas, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), recebe dez (10) ações; e LUPORINI & CIA., possuidora de 1.700 (mil e setecentas) cotas, no valor de ...... 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros), recebe 1.700 (mil setecentas) ações; QUINTO — Que a sociedade anônima ora transformada, reger-se-á pelos seguintes Estatutos que os contratantes, outorgantes e reciprocamente outorgados, expressamente aceitam e ratificam em todos os seus termos — "ESTATUTOS DA CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES — C. A. D. E. F. S. A. — Capitulo I — Denominação, sede, objeto e duração — Artigo 1.º — A CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES, C. A. D. E. F. — S. A., é uma sociedade anônima, com fôro, sede e administração nesta cidade do Rio de Janeiro, que se regerá por êstes Estatutos e pela legislação em vigor. Parágrafo 1.º — A sociedade, a critério da Diretoria, poderá ter agências, escritório e filiais em qualquer localidade do território nacional. Parágrafo 2.º — O prazo de sua duração é indeterminado. Artigo 2.º — A sociedade tem por objeto o comércio, a importação, exploração e distribuição, por qualquer forma, de filmes cinematográficos, nacionais e estrangeiros, representações e atividades correlatas de interêsse social, observadas as formalidades necessárias. Capitulo II — Capital e Ações — Artigo 3.º — O Capital social é de UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ 1.800.000,00), dividido em 1.800 (mil e oitocentas) ações ordinárias, ao portador de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, integralizadas. Capitulo III — Assembléias Gerais — Artigo 4.º — Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á nos quatro (4) primeiros meses de cada ano, para os fins previstos na lei, e a Assembléia Geral Extraordinária, sempre que fôr devidamente convocada. Parágrafo único — As Assembléias serão presididas por um acionista, eleito ou aclamado, que escolherá um outro para secretariar os trabalhos. Capitulo IV — Diretoria — Artigo 5.º — A Sociedade será administrada por dois (2) Diretores, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral, pelo prazo de dois (2) anos, sendo reelegíveis. Parágrafo primeiro — Os Diretores serão investidos pela Assembléia que os eleger ou mediante termo lavrado no Livro de Atas da Diretoria — Parágrafo 2.º — Será de vinte (20) ações a caução de cada Diretor. — Parágrafo 3.º — Os vencimentos fixos e percentagens eventuais dos Diretores serão fixados pela Assembléia Geral. — Artigo 6.º — Os Diretores têm poderes amplos e gerais de administração e representação da sociedade. Parágrafo 1.º — Os Diretores se substituirão em suas faltas e ausências ocasionais. — Parágrafo 2.º — Havendo vaga na Diretoria será convocada a Assembléia Geral para preenchê-la. Artigo 7.º - Todos os títulos, contratos, documentos, obrigações e papeis e quaisquer atos que impliquem na responsabilidade da sociedade deverão ter, para a sua validade, a assinatura dos dois Diretores ou de um dos Diretores e a de um procurador, com poderes especiais por ambos constituido. Capitulo V — Conselho Fiscal — Artigo 8.º — A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três (3) suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, que fixará uma remuneração, e com os poderes e atribuições previstos na lei. Capitulo VI — Exercicio Social — Artigo 9.º — O exercicio social coincidirá com o ano civil e, no último dia útil de cada ano proceder-se-á a balanço, tendo os lucros líquidos verificados a seguinte distribuição: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva legal; b) — até 25% (vinte e cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva geral; c) — o restante ficará à disposição da Assembléia Geral para dividendos aos acionistas — ou outra aplicação que lhe aprouver. — Parágrafo único — Não se darão percentagens aos Diretores quando não forem distribuidos dividendos aos acionistas, no mínimo de 6% (seis por cento); SEXTO — que, por mútuo e comum acôrdo, elegem para os cargos de Diretores os acionistas Arnaldo Tommasini e José Alexandre Vasconcellos Cohen, acima qualificados, com os honorários mensais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) e Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e que são, desde logo empossados; SETIMO — que, também de comum acôrdo, elegem para membros efetivos do Conselho Fiscal: Sylvio A. Couto, brasileiro, casado, do comercio, residente à Av. Atlântica número 24, apartamento 43; Bruno Spiller, tchecoslovaco, casado, contador, residente à rua General Polidoro número 252; Domingos Villardi, brasileiro, solteiro, contador, residente à rua Mesquita Júnior número 27; e para suplentes: Mario Rivera Cardozo, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Almirante Alexandrino número 324; Archimedes Soares Lemos, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Pompilho de Albuquerque número 155; Walter Mesquita, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Ladeira do Barroso número 152, fixando a remuneração de cada um dos efetivos em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) anuais; OITAVO — que, não havendo subscrição em dinheiro é dispensável o depósito de que trata o artigo trinta e oito (38) número três (3), do Decreto-Lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940 (mil noventos e quarenta), e, não tendo havido aumento nem retirada de Capital ou substituição dos sócios componentes da sociedade, a presente está isenta de selo, na conformidade do disposto no artigo 110, nota 7.ª, alínea B, da tabela do Decreto-Lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942; NONO — que, assim, cumpridas as formalidades legais, por força e nos termos desta escritura, êles, outorgantes e reciprocamente outorgados, justos e de perfeito acôrdo, declaram definitivamente constituida a "CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES — C. A. D. E. F. — S. A.", por transformação da "CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES DO BRASIL — C. A. D. E. F. LTDA.", cumprindo aos diretores eleitos promover as medidas e praticar os atos complementares de arquivamento e publicação, bem como às demais formalidades e exigências legais. Por todos os comparecentes me foi dito que aceitam a presente como está feita. E de como assim o disseram, dou fé, pediram-me que em minhas notas lhes lavrasse esta escritura, a qual lhes sendo lida e às testemunhas Adalberto Gonçalves e Oscar Pinheiro Filho, por conforme estar a aceitaram e com estas assinam perante mim tabelião. Eu, Eurico Henriques Campos, escrevente juramentado a escrevi e declaro em tempo — a) que o outorgante e reciprocamente outorgado Philippe Charles Bonnet é representado neste ato por seu procurador Arnaldo Tommasini, já qualificado, nos termos da procuração que hoje se registra no competente livro dêste cartório e em seguida fica arquivada, e não presente pessoalmente ao ato como por engano ficou dito; e b) que o impôsto de Indústrias e Profissões do 2.º semestre de 1949 foi pago pela inscrição número 37.522; o de renda de 1949 foi declarado pela certidão de número 113.831; e o de localização do 2.º semestre de 1949 pela inscrição número 37.522, exibidos, dou fé. Novamente lida, a aceitaram e assinam. E eu, Fausto Werneck Furquim d'Almeida, tabelião subscrevo (a.a.) IVAN MAIA VASCONCELOS — JOSE' ALEXANDRE VASCONCELLOS COHEN — FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA LOBO — P. p. MARCELLO LUPORINI — LUPORINI & COMPANHIA — ARNALDO TOMMASINI — P.p. ARNALDO TOMMASINI — PAUL CHARLES EDMOND FOURNIGAULT — ANDRE' PEREIRA LEITE — ADALBERTO GONÇALVES — OSCAR PINHEIRO FILHO. — N A D A mais se continha, em a dita escritura, aqui transcrita, do livro e folhas a princípio declarados, onde por me ter sido pedida, fiz bem e fielmente extrair a presente certidão, que por estar conforme em tudo, a subscrevo e assino, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 14 dias do mês de fevereiro de 1940. Eu (sinal público) — escrevente auxiliar a datilografei. E eu, Tabelião Substituto, subcrevo e assino. Elomir Roque Pinheiro.

PROC. N.º 4.172-50
Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Divisão de Registro do Comércio
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES — C. A. D. E. F., S. A. arquivou nesta Divisão sob o n.º 14.225, por despacho de 10 de março de 1950, a escritura de transformação da sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada CONSORCIO AUTONOMO DE DISTRIBUIDORES E EXIBIDORES DE FILMES DO BRASIL — C. A. D. E. F., Ltda. em sociedade anônima sob a denominação acima, lavrada em notas do 5.º Ofício desta capital em 30 de janeiro último, contendo a transcrição dos atos de transformação e constituição, estatutos e eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com os respectivos honorários e remuneração, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 11 de março de 1950. Eu, Laura Martins, escriturária E. escrevi, conferi e assino — Laura Martins. Eu, Djalma Pires Ferreira, diretor da D. R. C., subcrevo e assino, Djalma Pires Ferreira.

INSISTE O PREFEITO NA LIBERAÇÃO DA CARNE

Contrário o sr. Morais aos pareceres de técnicos municipais e do Ministério da Agricultura

A comissão designada pelo presidente da República para examinar o pedido de liberação do preço da carne e da matança de gado no país, comissão essa presidida pelo sr. Honório Monteiro, não chegou até hoje a conclusão alguma, graças à intransigência do sr. Mendes de Morais em sustentar a adoção da providência pleiteada pelos invernistas.

Não obstante ser o sr. Mendes de Morais o único voto favorável à pretensão dos interessados, insiste em fazer prevalecer o seu ponto de vista contra a opinião geral da comissão.

Do presidente da Comissão Central de Preços sabe-se que recebeu delegação para se manifestar contrário à medida e do delegado do Ministério da Agricultura é sabido que também recebeu instruções do titular daquela pasta para dar o contra na reivindicação dos invernistas.

Essa atitude do ministro da Agricultura resulta, ao que estamos informados, do fato de terem sido unânimes contra a liberação da carne os pareceres dos técnicos daquele Ministério. Adianta-se que somente o Departamento Nacional da Produção Animal, dirigido pelo sr. Augusto de Oliveira Lopes, ofereceu o parecer de dezessete folhas datilografadas provando abundantemente a inconveniência da medida.

Mas, o sr. Mendes de Morais, contrariando pareceres de técnicos da Secretaria de Agricultura, persiste em fazer a política dos invernistas, de quem se tornou zeloso advogado desde sua investidura no cargo de Prefeito desta capital.

Movimento Renovador

O Movimento Renovador solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos Conselheiros, hoje, às 18 horas em sua sede, à Avenida 13 de Maio, 23 sala 526, a fim de eleger, em segunda e última convocação, a nova Diretoria.

Não querem os pães "especiais" na tabela

Os panificadores desta capital, estão se movimentando a fim de conseguirem a volta dos preços livres para vários pães chamados "especiais".

Para tanto, já está sendo elaborado um memorial a ser entregue ao vice-presidente da Comissão Central de Preços. Os proprietários de padarias estariam dispostos, inclusive, a paralisar a fabricação dêsses pães, caso não consigam alcançar seu objetivo. Após deixá-los livres de preços oficiais por longo tempo, a CCP resolveu tabelar os pães "especiais", em consequência dos abusos que vinham sendo praticados pela maioria dos panificadores.

Atacada pelos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ar poderia ser confundido facilmente.

A NOTA RUSSA

MOSCOU, 12 (AFP) — A Agência Tass divulgou o texto de uma nota de protesto soviética entregue ontem ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou.

"O govêrno soviético — declara a nota — julga indispensável levar ao conhecimento do govêrno dos Estados Unidos o seguinte: depois de verificações, ficou estabelecido que a 8 do corrente, às 17,30 horas, uma "fortaleza voadora" norte-americana, trazendo as insignias do Exército, foi assinalada voando ao sul de Libau, ou seja a 21 quilômetros no interior do território soviético.

Uma esquadrilha de caças soviéticos levanta vôo e logo intimou o bombardeiro a seguí-la a fim de aterrissar no aerodromo próximo.

No entanto — prossegue a nota soviética — longe de responder à ordem que lhe havia sido dada, o quadrimotor norte-americano abriu fogo sôbre os aparelhos soviéticos obrigando um caça a responder. Depois, o bombardeiro mudou de rumo e, tendo se dirigido para o mar, desapareceu.

Em consequência — conclui a nota — o govêrno soviético envia um enérgico protesto ao govêrno dos Estados Unidos contra essa grosseira violação das fronteiras soviéticas, que representa uma violação inaudita das normas elementares do direito internacional".

APROXIMAM-SE DA RUSSIA

COPENHAGUE, 12 (U.P.) — Aviões norte-americanos aproximam-se cada vez mais do território russo, à procura do avião tipo "Privateer" da marinha norte-americana, que, segundo temem as autoridades, teria sido abatido por caças soviéticos sôbre a Letônia. O primeiro dos 24 aparelhos, que tomam parte nas buscas, levantou vôo do aeroporto de Kastrup, às 6 horas da manhã, iniciando o quarto dia das pesquisas para localizar os 10 aviadores norte-americanos, desaparecidos desde sábado último.

PSD CORRE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

afirmou-nos o senador Alvaro Maia, do Conselho Nacional do partido "majoritário". Acrescentou o amazonense que, a seu ver, a candidatura Nereu pode ser considerada vitoriosa no PSD.

"NEREU CONTA COM A MAIORIA"

DESCONSOLO DE BIAS

Ontem à tarde o deputado Bias Fortes esteve na Câmara. Poucos amigos, apenas, cercavam o ex-candidato de Dutra, que se mostrava desconsolado cochichando-lhe palavras de conforto. Perguntamos-lhe se compareceria à noite à sessão do Conselho Nacional do PSD.

— Não, respondeu. Nunca compareço às reuniões do PSD.

Indagamos, depois, se tinha algum prognóstico para a sessão noturna do PSD, se sua candidatura estava de pé.

— Quem sabe? Só sei apenas que o Nereu, segundo me afirmaram, conta com a maioria.

ACURCIO COM O P.S.D.

— Seja qual fôr a decisão tomada pelo PSD estou com o meu partido. — declarou-nos na Câmara, o sr. Acurcio Torres.

O líder da maioria fez questão de frisar ser amigo pessoal do vice-presidente da República: no entanto, acrescentou, é homem de partido e como soldado disciplinado acatará suas decisões, mesmo contrariando pontos de vista seus. E concluiu:

— Acompanharei o PSD em qualquer terreno. O candidato indicado pela maioria será o meu candidato.

NA CÂMARA LOCAL

Levi Neves alega Tito Livio prova

NÃO HOUVE NÚMERO PARA ELEIÇÃO

Ontem não houve quorum na Câmara do Distrito Federal. Mas houve muitos "discursos".

O sr. Gama Filho, sensível a dedicatórias, foi para a tribuna sobraçando um livro alentado, tipicamente de médico-escritor. O livro era do cirurgião Darci Monteiro, intitulado Estudos. Mesmo antes de ler o livro, e antes mesmo que abrisse às suas páginas, o vereador Gama Filho, que também é intelectual e reitor da Universidade da Piedade, pediu para o autor dos "Estudos" um voto de louvor.

AINDA O MONTEPIO

O mesmo sr. Gama, ex-diretor do Montepio Municipal justificou um projeto seu, a favor dos contribuintes do Montepio.

TITO LIVIO x LEVI NEVES

O sr. Tito Livio discursou longamente analisando a administração do sr. M. de Morais, acentuando que o mesmo exorbitou da sua autoridade quando firmou um acôrdo com o govêrno Federal obrigando a Prefeitura a recolher 200 milhões de cruzeiros ao Tesouro por conta dos serviços públicos mantidos pela União no D. Federal.

Do outro lado da bancada levantou-se o sr. Levi Neves, para quem o sr. Mendes de Morais tem sempre razão.

Disse que a Constituição e a Lei Orgânica autorizam o Prefeito a firmar acôrdos para ulterior aprovação do Legislativo. O sr. Tito Livio pediu-lhe a indicação dos artigos e parágrafos a que se referia. O sr. Levi Neves nem fez esforço para provar que tinham fundamento na Constituição e na Lei Orgânica as suas afirmações.

LOUVOR A CANROBERT

O sr. João Luiz de Carvalho fez o elogio do ministro da Guerra, a propósito de suas atitudes em face da sucessão presidencial.

2.ª — TITO LIVIO x LEVI NEVES

Continuando o seu discurso de análise da administração municipal, voltou à tribuna o sr. Tito Livio, que anunciou ter materia para combater o Prefeito até 31 de outubro.

Mas o sr. Levi Neves, colando-se ao atacante, resolveu apartea-lo sem cessar. O sr. Tito Livio não gostou. Fez-se o tumulto. O sr. Xavier de Araujo pediu a prorrogação por meia hora. Mas o amigo do Delfim, para impedir o ataque, começou a fazer cera. Pediu verificação e o que se verificou foi que não havia quorum. Ficou então para hoje o discurso do sr. Tito Livio. A eleição do presidente da Comissão de Finanças, principal materia da ordem-do-dia também ficou, não sabe para quando.

E' o de que precisa o sr. Levi Neves, para levar a Câmara a um nivel de desmoralização compativel com o do Prefeito.

POR QUÊ?

Dentre as muitas coisas que incomodam os niteroienses, os mosquitos ocupam um dos primeiros lugares, senão o primeiro. As poças de água se multiplicam pela cidade, nas ruas mal pavimentadas e nos terrenos baldios cobertos de mato, e os mosquitos proliferam à vontade, sem que apareça, ao menos para efeito de presença, qualquer agente do Serviço da Febre Amarela. Além de constituir uma fonte constante de perigos, os mosquitos maltratam a população, roubando-lhes preciosas horas de sono. Os inseticidas, como salientam os leitores, dão resultados pouco satisfatórios, de vez que das poças nas vias públicas, novos bandos vêm substituir os que foram exterminados pelas bombas domésticas. E veiculando o apêlo de numerosos leitores, perguntamos às autoridades sanitárias de Niterói, por que não se acaba com as valas e poças que tantos perigos encerram?

Por que?

Ruim e péssimo são os adjetivos que, respectivamente podem ser aplicados aos trechos de estrada compreendidos entre Campinho e a fronteira do Estado do Rio e, adiante, entre a Rio-São Paulo e Cabral. A pavimentação do primeiro trecho está completamente arrebentada, cheio de buracos, que tornam o caminho de tráfego difícil e perigoso. Numerosos acidentes vêm se sucedendo ali, ultimamente.

Pior é o segundo trecho. Um caminho de barro, também esburacado, coberto de lama ou de espessa camada de poeira, conforme o tempo. Mais de um carro tem ficado enterrado no lamaçal.

E' de se estranhar que estradas tão trafegadas se encontrem nessas precárias condições. Por que o D.N.E.R. não destaca duas turmas de trabalhadores para nivelar os caminhos e tapar os buracos?

Por que?

Milhares de quilos de carne verde atirados num aterro da Praia do Pinto

Os urubus se apoderaram do local — Indignação popular

Algumas toneladas de carne verde foram atiradas na madrugada de hoje por um caminhão não identificado na Lagôa Rodrigo de Freitas, lado da Praia do Pinto, onde a Prefeitura está fazendo um aterro.

O fato causou revolta entre os moradores do Parque Proletário do Leblon, em face da falta de carne nos açougues.

A policia tomou conhecimento do ocorrido e providências foram tomadas para que a carne fosse enterrada, pois os urubús, surpreendidos com o inesperado banquete, tomaram conta do local.

Vão chegar 100 mil toneladas de trigo argentino

Cem mil toneladas de trigo argentino estão para chegar a esta capital. Essa partida será distribuida pelos vários moinhos, não dando, no entanto, para provocar abundância do produto, de vez que os estoques dêsses estabelecimentos já se encontram praticamente esgotados.

A distribuição das cem mil toneladas será feita de acôrdo com o consumo de cada moinho.

Autonomia à Central do Piauí

O deputado Areia Leão, apresentou um projeto que concede autonomia à Estrada de Ferro Central do Piauí.

FÓRO

As testemunhas esperaram 7 horas pelo Juiz

Na segunda-feira última o juiz Didier Filho, para não atrasar mais os serviços da 5.ª Vara Criminal, terminou a audiência daquela Vara às 20 horas, o que constitui prova eloquente da situação em que se encontra o Fôro Criminal.

As testemunhas, convocadas para às 13 horas, viram-se obrigadas a permanecer no Juizo até aquela hora em virtude de o magistrado ter-se demorado na audiência da 15.ª Vara Criminal, onde também está em exercício, por motivo de o seu titular encontrar-se em gôso de férias.

A GRAVATA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mas contra a escolha imediata. O debate começou a se animar quando o sr. Benedito Valadares tomou a palavra. Quando êle abriu a boca foi logo aparteado pelo sr. Agamemnon Magalhães. Contudo, Benedito conseguiu dizer que era favorável a um candidato partidário de qualquer Estado, mas que lamentava tivesse a UDN exigido uma decisão, pois acreditava na possibilidade de um entendimento.

PEDEM ÁGUA

Depois de uma hora de sessão secreta houve um breve intervalo. Pela primeira vez abriram a porta da sala de reunião e pediram água. Em pouco tempo fechava-se novamente a porta e o Conselho voltava a deliberar.

O sr. Cirilo Junior propôs se fizesse uma votação para a escolha de nome partidário. Houve apartes do sr. Agamemnon Magalhães, que aparentemente não estava de bom humor. Irritando-se com o sr. Cirilo Junior declarou o pernambucano que o seu candidato era o sr. Nereu Ramos. Com essa referência ao nome do antigo presidente do Partido, explodiu uma salva de palmas. O candidato Nereu Ramos aproveitou o momento para intervir na discussão, propondo que se suspendessem os trabalhos e se convocasse outra reunião para as 10 horas de sábado. Depois de alguma discussão ficou decidido convocar-se outra reunião para segunda-feira às 10 horas.

A SOMBRA DE DUTRA

Assim o PSD, que na reunião da manhã havia assentado a rejeição do nome do sr. Afonso Pena Junior e se decidido pela candidatura partidária, tendo a balança pendido acentuadamente para o sr. Nereu Ramos, sofreu uma reviravolta completa, do meio-dia para a tarde. Isso, ao que se diz, em consequência de insistentes telefonemas do Catete a vários líderes pessedistas.

Como se vê, o presidente da República está seguindo à risca a orientação fixada na carta que dirigiu recentemente ao sr. Cirilo Junior: a intenção de não interferir na escolha do seu sucessor...

A RESPOSTA A UDN

Adiando mais uma vez o momento da decisão o Conselho Nacional do PSD passou a tratar de outra dificuldade: a resposta à UDN. E como essa também se mostrasse insolúvel, resolveram simplesmente evitá-lo, não dando resposta alguma. Afinal, hoje, vai ser entregue a nota que o sr. Eurico Sales está passando a ferro esta tarde.

Empossado o novo diretor da Central

Tomou posse ontem no cargo de Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil o engenheiro Gontram de Souza. O ato foi presidido pelo ministro da Viação, general João Valdetaro e assistido por altas autoridades civis e militares.

RECUSADO O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

se atual do comércio de hoteis, bares e restaurantes, concluindo pela sua desaprovação ao pedido de aumento, a não ser que as autoridades venham a permitir um reajustamento nos preços de venda das mercadorias, diárias, etc. Nessa ocasião, o advogado da classe interferiu para dizer que um assunto — aumento de salários dos empregados — está afeto à Justiça do Trabalho, enquanto o outro, tabelamento de preços, está entregue ao Poder Executivo — ou seja à CCP.

RECUSADO O AUMENTO

Depois dessas considerações a Assembléia deliberou recusar qualquer aumento de ordenados e salários dos empregados da categoria profissional litigante.

Propôs-se a Diretoria a fazer um levantamento completo da situação da categoria econômica, situação que de nenhum modo obtem a justa remuneração de que trata o artigo 763 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A Assembléia aprovou, por unanimidade, o proposto de que não deve ser concedido qualquer tipo de aumento, tendo em vista o precarismo em que vive a maioria dos estabelecimentos pertencentes ao Sindicato dos Proprietários de Restaurantes, Cafés e Bares.

Transporte do lixo

O Departamento de Limpeza Urbana conta atualmente com 40 caminhões para o transporte de todo o lixo do Rio de Janeiro.

Prêsa uma quadrilha de assaltantes

Na noite de ontem, a guarnição da R.P. 33, apresentou preso em flagrante ao 6.º D.P., Hélio Ribas, de 18 anos, solteiro, morador na ladeira do Ascurra, 117, que em companhia de mais quatro individuos assaltaram o bonde da linha Silvestre, tabela 17 e conseguiram furtar uma bolsa com documentos e mais a quantia de 1.800 cruzeiros, pertence a professora Aracy Prado Couto, residente na rua Radmaquer, 37, casa 2.

O comissário Oswaldo, de serviço naquela delegacia, entrando em diligências conseguiu prender Jorge Elizeu Costa, de 18 anos, solteiro, morador na ladeira do Ascurra, 123; Jorge Antonio, de 18 anos, solteiro, morador na rua General Vicente, 445; Sergio Alexandre da Silva, de 17 anos, morador na rua Alice, 290; e Jorge Tavares, de 17 anos, morador na rua Pereira da Silva, 38.

A quadrilha que vinha agindo há bastante tempo, principalmente na zona Sul e no bairro de Santa Tereza, era chefiada pelo desconhecido que atende por "Feijão", e que ainda se encontra foragido.

Tentou suicidar-se dentro do xadrez

Manoel Mendes do Nascimento, de 36 anos, operário, residente à rua D. Vicência 62, na estação de Osvaldo Cruz, tentou suicidar-se, esta madrugada, no xadrez do 25.º D.P., onde se encontrava em virtude de ter agredido a facão o seu companheiro de residência Leonardo Pereira, de 32 anos, que sofreu ferimentos nas mãos e braços.

Manoel, que julgam ser débil mental, foi internado com suspeita de fratura do crânio, no Hospital Carlos Chagas.

O auto bateu de encontro ao bonde

O automóvel chapa 4-77-62, dirigido pelo seu proprietário Helcio de Castro, de 23 anos, solteiro, morador na rua Jorge de Coelho, 64, esta manhã quando trafegava pela Avenida dos Democráticos, próximo do Abrigo Cristo Redentor, chocou-se de encontro um bonde da linha Penha.

Em consequência o seu motorista sofreu fratura exposta do braço esquerdo tendo sido internado no Hospital Getúlio Vargas.

EMERGÊNCIA NOS BENS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nos súditos alemães, japoneses e italianos, atingidos pelos decretos-leis 4.166 e 4.806 de 1942. Por leis posteriores, foram liberados os bens italianos e as novas propriedades e os novos negócios de alemães e japoneses também domiciliados no Brasil. O tratado ultimamente concluido com a Itália, já aprovado pela Câmara e em curso no Senado levantou o sequestro dos bens italianos residentes no estrangeiro.

Quer isso dizer que as limitações da legislação de guerra continuam vigentes em relação aos bens e negócios posteriores ao fim da guerra, sòmente quando de alemães ou japoneses domiciliados fora do Brasil.

Isso importa, evidentemente, na impossibilidade de restauração das nossas relações comerciais com a Alemanha e com o Japão. Não podendo possuir nada entre nós nem lhes sendo licito fazer valer os seus créditos neste país, conosco não poderão operar os comerciantes dos dois paises.

OS PREJUIZOS

Na sua longa justificativa, o sr. Ferreira de Souza frisou que êsses dois paises continuarão afastados do nosso mundo econômico, com evidente prejuizo para a economia brasileira, caso não seja revogada a legislação de guerra, pelo menos de 1948 até os nossos dias. E trata-se de dois mercados fortes, quer no que tange à aquisição de algodão, café, cacau, óleos vegetais, minérios, couros e peles, fumo, etc., quer no tocante ao fornecimento de máquinas, aparelhos de precisão, produtos quimicos, vidros, louças, etc.

As estatisticas revelam ser uma necessidade o intercâmbio comercial com a Alemanha. Neste momento mesmo, as novas safras de algodão e cereais indicam a necessidade de conquistar novos mercados, eliminando-se os obstáculos que possam impedir o progresso da nossa economia e da nossa exportação.

A RAZÃO DO PROJETO

Por certo — disse o sr. Ferreira de Souza — a providência preconizada neste projeto poderia ser prevista na futura lei de liberação dos bens dos súditos do eixo, mas o retardamento de uma medida de tal urgência poderia trazer, como consequência, um colapso do nosso incipiente intercâmbio com a Alemanha e o Japão, demorando por mais alguns anos o restabelecimento de nossas relações normais com aqueles paises.

O efeito retroativo que se empresta à medida não contrariando qualquer direito adquirido, ato juridico perfeito ou coisa julgada, justifica-se porque a partir de 1948 se restabeleceu com os dois paises o intercâmbio comercial que o projeto visa amparar e incentivar.

FATOS CONCRETOS

Reforçando a sua argumentação em favor do projeto, o sr. Ferreira de Souza contou que deverá chegar dentro em breve ao Brasil uma missão comercial alemã e que ficará fatalmente tolhida em seus movimentos em vista da legislação de guerra aqui existente. Nenhum acôrdo poderá ser firmado sem a revogação de certas medidas. Por outro lado, o acôrdo que firmamos há tempos com o Japão até o momento não poude ser cumprido pelas mesmas razões.

ADOTADO O PROJETO

Por fim, o sr. Ismar de Góis, presidindo a Comissão, pôs em votação a questão de ordem levantada pelo sr. Ferreira de Souza no sentido de aquele órgão técnico do Senado adotar a proposição. O projeto foi adotado por unanimidade e isso merece um registro especial pois é pela primeira vez que a Comissão de Finanças irá apresentar em plenário projeto de sua autoria.

Encontrado ferido na via pública

Uma ambulância do H. P. S., recolheu ontem na Av. Presidente Vargas, próximo à Praça da República, o funcionário da Prefeitura Manuel Valentim da Costa, de 30 anos presumiveis e de residência ignorada. A vítima, que apresentava fratura do crânio, além de outros ferimentos generalizados, foi internada naquêle nosocomio em estado de coma.

Presume-se que Manuel Valentim tenha sido atropelado.

Agredido a bala

No cruzamento da rua Alice, com D. Francisca, o operário Romualdo Leopoldino, de 31 anos, solteiro, morador na rua D. Francisca, 624, na noite de ontem foi agredido à bala por "Zé Barbeiro", mediante morador à mesma rua, número 620.

Romualdo havia antes invadido a moradia de "Zé Barbeiro", a fim de tomar satisfação por causa de uma mulher.

Caiu do caminhão e morreu no H. C. C.

Euclides Carlos Felipe, solteiro, de idade e profissão ignoradas, quando viajava no caminhão chapa 7-55-98, dirigido pelo motorista Manoel Portela Meira, na estrada São Pedro de Alcântara, caiu. Euclides, ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, faleceu em consequência dos ferimentos recebidos.

Bebeu demais, provocou e apanhou

Mario Martins, de cincoenta e oito anos de idade, lavrador, residente na rua dos Diamantes n. 1.339, bebeu um pouco e resolveu perturbar o socego da vizinhança. Não conseguiu. Pedro e Luiz de tal, moradores na rua Barão de Santo Angelo, 77, que desejavam paz, armaram-se de pau e deram-lhe uma surra.

Mario foi para o Pôsto de Assistência do Méier e a Policia do 22.º está à procura dos agressores.

Bebeu, atropelou um motorista e colidiu com um bonde

Horácio Carvalho da Silva, de 44 anos, lusitano, residente à rua Delfina Enes, 174, quando dirigia ontem à tarde o auto n. 13-80 atropelou, na rua Acre, esquina de av. Marechal Floriano, a Ademar Correia Dias, de 22 anos, motorista, domiciliado à rua Maria Amalia, 309, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Procurando fugir ao flagrante, o motorista amador manobrou mal e foi atirar o seu veiculo contra o bonde n. 361, causando-lhe avarias.

Horacio, ao ser preso pelo vigilante municipal 1.380, e conduzido para o 9.º D.P., fêz e disse coisas que demonstraram estar êle embriagado, o que ficou comprovado, quando compareceu o legista do Instituto Médico Legal.

Atirou a moça do carro em movimento

Na manhã de hoje Guaraciama de Oliveira, morena, de olhos verdes e cabelos negros, com 20 anos de idade, residente à rua Luiz Alves, 370, aceitou convite de um motorista. O carro andou pela Avenida Atlântica, tendo depois rumado para os lados da Av. Niemayer. Na altura do Hotel Leblon, tendo ela recusado certas propostas, o rapaz atirou-a do interior do carro, em movimento.

Guaraciama apresentando contusões e escoriações generalizadas foi medicada no Hospital Miguel Couto e depois apresentou queixa no 1.º D. P.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ A. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 23 - 7.º
23-2271 — 23-1904 — 23-3367

UM DIA NO MUNDO

— Paulo de Castro —

O incidente russo-americano — O suposto tiroteio entre um avião de bombardeio norte-americano e caças soviéticos sôbre território russo, constitui o mais grave incidente internacional desde o fim da guerra. A nota de protesto soviético dirigida aos EE. UU. contra a "flagrante violação do território soviético e do direito internacional" envolve a Europa Ocidental numa atmosfera de espectativa e de receio, que durará por muito tempo, acentuando os elementos de divisão entre os dois blocos, dando novos argumentos à guerra fria, e embora não leve provavelmente à guerra quente, será dela mais um elo preparador para quando os deuses da Paz e da Guerra resolverem desencadeá-la. Ninguém pode emitir uma opinião objetiva sôbre o incidente até se conhecerem todos os pormenores. Êste incidente aliás não é mais do que a expressão da luta existente entre os EE. UU. e a Rússia, expressão mais grave e visível de uma politica conflituosa, que necessariamente conduziria a esta troca de tiros como inevitavelmente conduzirá, a menos que se modifique, a uma troca de bombas atômicas. Nada portanto nos surpreende, e ao lamentarmos o fato lamentamos sobretudo as causas que o originaram, que não são exatamente o ter um avião norte-americano sobrevoado território soviético, e "violado as leis internacionais", mas estar o mundo na realidade, sem leis internacionais, entregue a uma hantise de guerra, e considerando como atos de guerra o que num mundo verdadeiramente pacifico seria um desvio de rota, um equivoco, ou a visita a um país amigo.

Ilegalizado o Partido Comunista da Bolivia. — O Partido Comunista boliviano foi declarado ilegal pelo govêrno. Vários dos seus lideres foram prêsos, houve ferimentos em virtude de recontros com a policia, e os empregados dos bancos declaram-se em greve de braços cruzados. O govêrno dá explicações sôbre as razões que o levaram a considerar ilegal o Partido Comunista e fala de "uma revolução planejada", etc. Na posse dos elementos fornecidos exclusivamente pelo govêrno, não podemos julgar a veracidade das suas afirmações nem saber até que ponto é uma medida de legitima defesa e até que ponto é pretexto para uma repressão, começando pelos comunistas e acabando por subverter o que resta de liberdades democráticas nêsse país.

De tôdas as formas é lamentável que a América do Sul continue entregue a golpes e a medidas de repressão para se defender do comunismo. Essa defesa é como sempre inócua, transitória, policial, dando sempre como resultado um maior incremento do comunismo. E' evidente que uma democracia tem o direito de defender-se de uma rebelião comunista, com energia e pelas armas. Porém duvidamos muito que a Policia seja uma democracia e até obtermos novos elementos não podemos saber se foi na realidade uma rebelião ou um misto de estupidez comunista e de provocação governamental. De tôdas as formas, mais um país sul-americano entra no dominio da pura legalidade. E é isto que temos a todo o custo de evitar nos restantes paises do nosso hemisfério, sabendo distinguir entre um perigo real e um perigo forjado. Nesta distinção está a linha autenticamente democrática. E também nas medidas prévias econômicas e politicas que tornem inexistente ou sem importância o tal perigo crônico justificando medidas ilegais crônicas.

A questão de Trieste — O ministro do Exterior da Itália, conde Sforza, teve hoje uma longa entrevista com o embaixador soviético em Roma, sr. Kostylev. Os observadores acreditam que a longa entrevista versou sôbre a oferta da Itália de negociar diretamente com o marechal Tito sôbre a questão de Trieste.

E' evidente que a intervenção da Rússia neste problema só pode levar a uma maior confusão, pois tenderá a embrulhar os dados e a tentar tirar qualquer partido contra Tito, por troca de qualquer concessão da Itália em qualquer setor econômico ou diplomático. As negociações diretas entre a Itália e a Iugoslávia, sem a intervenção de ninguém, parece-nos ser ainda o melhor caminho para o bom entendimento entre os dois povos.

Política nos Estados

S. PAULO

— Tudo faz crer que o PTB de São Paulo apoiará a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado. Entretanto próceres governistas locais falam da possibilidade de um acôrdo para o lançamento de um candidato único da chapa popular PSP-PTB.

— A fim de conferenciar com o sr. Caio Dias Batista, candidato ao govêrno estadual pelo Movimento Democrático Popular, seguiu para o Rio o sr. Vladimir Toledo Piza.

— Até o presente momento o sr. Ademar de Barros não indicou o candidato de seu partido a governador do Estado, apesar de afirmar que seu candidato será vitorioso. Isto vem robustecer a impressão de que haverá um acôrdo entre o PTB-PSP em São Paulo para solução do problema governamental.

— Volta a ser localizado nas rodas politicas, inclusive do PSP o nome do sr. Horácio Lafer como candidato à sucessão do presidente Dutra.

MINAS GERAIS

— Permanente contacto vem sendo mantido desde segunda-feira entre o Palácio dos Campos Eliseos e os dirigentes ademaristas de Belo Horizonte, girando êsse contacto em torno dos nomes dos srs. Bias Fortes e Ovidio de Abreu. Acrescenta-se que o sr. Coelho Junior, presidente do PSP mineiro, ora em São Paulo, solicitou pelo telefone a opinião dos srs. Correia Dolabela e José Dias da Silva, também da direção estadual do partido, afim de transmiti-la a Ademar.

— Vários diretórios municipais udenistas começaram a manifestar-se sôbre a sucessão estadual mineira. As primeiras respostas do interior revelam preferencias pelos nomes dos srs. Pedro Aleixo, Odilon Braga e Américo Gianetti, como candidatos à sucessão de Milton Campos.

SANTA CATARINA

— Está sendo esperado em Florianópolis o sr. Ademar de Barros, que visitará antes as cidades de Joinville, Blumenau e Itajaí. Ademar presidirá os trabalhos da convenção estadual do PSP.

— O deputado José Baabaid, do PSD, foi reconduzido à presidência da Assembléia Estadual. A UDN votou em branco.

GOIAS

— Foi exonerado a pedido o sr. Nicanor de Faria e Silva, secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, sendo nomeado substituto, o sr. José Julio Guimarães Lima, que exercia a chefia de Policia. O sr. Nicanor de Faria foi nomeado secretário particular do governador.

— Declinou de sua indicação a deputado estadual pelo PSB o sr. Everardo de Souza, presidente da Seção de Goiás da Ordem dos Advogados.

BAHIA

— O sr. Juraci Magalhães esteve em Ilheus, em propaganda à sua candidatura. Em reunião a que tomou parte criticou a atitude dos próceres pessedistas na escolha do presidente da Assembléia Estadual.

SERGIPE

— Está de viagem marcada para o Rio o governador José Rollemberg Leite.

Terminada a rebelião na Indonésia

DJAKARTA, 12 (AFP) — A rebelião de Abdul Azis terminou ontem oficialmente.

As tropas rebeldes voltaram aos seus quartéis enquanto que unidades das fôrças regulares indonésias atingiam os subúrbios da cidade.

A ocupação de Macassar pelas tropas regulares indonésias é aguardada para ainda hoje.

Abdul Azis, pediu autorização para permanecer na cidade até depois de amanhã, dia 13, para fiscalizar as operações. Um avião especial o transportará em seguida para esta capital.

Os prisioneiros capturados pelos rebeldes foram soltos e as armas restituidas.

— PUBLICIDADE —

PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 30 dias para citação de Selmo Emerim, na forma abaixo: O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Selmo Emerim, em lugar incerto e não sabido, que por parte de Edeltrudes Figueiredo, lhe foi dirigida a petição inicial do teor que se segue: "Ex. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal. — Diz, Edeltrudes Figueiredo, brasileira, solteira, maior, residente à avenida Portugal, 252, apartamento 11, na Urca, que em 21 de fevereiro de 1945, em virtude do contrato escrito incluso a esta, arrendou o apartamento 201, da rua Senador Nabuco, 211, ao sr. Selmo Emerim, brasileiro, casado, do comércio, pelo aluguel de Cr$ 600,00 pago no fim de cada mês, vencido, no escritório, atualmente da Cia. Imobiliária DOMUS LIMITADA. Vencido o prazo do referido contrato em 20 de fevereiro de 1946 continuou o suplicado, no dito apartamento por fôrça dos decretos-leis 7.782 de 20-7-945 e 9.669 de 29 de agôsto de 1946, art. 20. Acontece, entretanto que não obstante a proibição taxativa do aludido e extinto contrato (clausula 8.ª) e do próprio decreto-lei 9.669 em vigor, o suplicado, sem o menor consentimento da suplicante e segundo se evidencia da carta inclusa, mudara-se do citado apartamento transferindo-o para terceiros, que no dizer da própria carta, estão praticando danos ao mesmo e perturbando o sossego dos inquilinos dos outros apartamentos existentes no referido prédio. Ora, constituindo tal fato infração legal prevista pelo artigo 18 n.º VI do dec.-lei 9.669, vem requerer a v. excia. se digne de mandar citar o suplicado para vir a êste Juizo, ver-se-lhe propor a presente ação de despejo, e apresentar a contestação que tiver dentro do prazo legal, sob pena de revelia, ficando, outrossim, desde logo citado para todos os demais termos da ação até final julgamento, sob as cominações legais, dando-se ciência desta aos demais ocupantes do aludido apartamento. Nestes termos, cinco documentos, procuração e dando-se valor de Cr$ 7.200,00 para os efeitos da taxa, P. deferimento. Rio de Janeiro, nove de fevereiro de 1950. Francisco Nogueira. Despacho: A., cite-se. 13-2-50. Gastão. Nada mais continha a petição e despacho, e em virtude de despacho deste Juizo ordenando a citação por edital com o prazo de 30 dias, passou-se êste e outros de iguais teores, que serão respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de abril de 1950. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Devidamente selado). Está conforme. O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

Nos Estados Unidos, o presidente do Chile

KEY WEST, 12 (UP) — Altos oficiais navais deram boas vindas ao presidente chileno Gonzalez Videla, na base aérea de Boca Chica, quando da chegada do chefe do executivo do Chile, a bordo do "Independence", para pernoitar na "Casa Branca de Inverno", em greve durante 29 dias. Desca de 12 quilômetros de Key West, onde o presidente e sua comitiva passaram a noite.

Greve na marinha mercantes norte-americana

NOVA YORK, 12 (AFP) — "Estamos prontos para começar a greve no próximo sábado, à meia-noite, tão prontos quanto estavamos, em 1946, quando estivemos em breve durante 29 dias. Desta vez, porém, será pior" — declarou o capitão Harry Martin, presidente da Comissão de Greve do porto de Nova York, anunciando, hoje, que quatro mil capitães e oficiais da marinha mercante, filiados à American Federation of Labour, haviam decidido paralisar o trabalho, em vista do fracasso das negociações levadas a efeito com 400 companhias de navegação.

"A greve, acrescentou o capitão Martin, imobilizará de 700 a 800 navios nos portos da costa atlântica e no golfo do México". A Comissão Federal de Mediação prossegue, no entanto, em seus esforços a fim de evitar a greve.

50 ANOS DE SERVIÇO NA MARINHA

Jaceguay era "duro na queda"

REMINISCENCIAS DE VELHOS MARINHEIROS

Celebrou-se esta manhã, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a missa de jubileu da turma que ingressou na Escola Naval em 1900. E às 13 horas os remanescentes, almirantes, oficiais superiores e civis, reunir-se-ão em um almôço no Clube Naval.

Jaceguay imprimiu um novo rumo à Escola Naval, diz o comandante Thalma Freire de Carvalho

Quarenta e um antigos aspirantes estão revivendo hoje os anos de uma mocidade bem vivida, repleta de experiências e emoções. Velhos oficiais, trabalhados pela disciplina, deixarão de lado os galões para, irmanados, serem novamente, apenas os antigos companheiros de outrora, relembrando seus apelidos, "Sêca do Ceará", "Barão de Burgal", "Bujão", "Cadete Cobra", "Rainha Vitória", "Almirante Clyde", "Barata Russa", "Major" evocarão o "Pó de Arroz", o "Chabi", o "Siri", o "Cadete Gavéa", o "Jacaré de Bicicleta", o "Estou deveras...", o "Seu Rô" e todos aquêles a quem o destino não permitiu vivessem bastante para participar de tão emocionante comemoração.

Os aspirantes eram políticos

Em 1900 funcionava a Escola Naval no mesmo local de hoje, com a diferença de que não estava ligada ao continente pela ponte. Os trezentos aspirantes não ficavam alheios à agitada politica do tempo. Discutiam e tomavam partido. A revolução de 1893 dividia-os em Florianistas, Custodistas e Saldanhistas. Isso preocupava o govêrno pois que a disciplina não era lá muito irrepreensivel. Sucediam-se os diretores. Ruy Barbosa, no Senado, apresenta, então, um projeto, mandando reverter ao serviço ativo, com o fim de assumir o comando da Escola Naval, o Barão de Jaceguay. Êste imediatamente assume as funções e, nos primeiros 15 dias, parecia aos aspirantes que nada se modificaria. Alguns dos bailéus destinados à prisão, foram demolidos. Decorrida a primeira quinzena, muda radicalmente a atitude do Almirante Jaceguay. São construidos, por sua ordem, mais cinco bailéus e a severidade, tanto nos estudos como na disciplina, surgiu de repente.

Banho por etapas

Para que se tenha uma idéia do que foi a ação de Jaceguay à frente da Escola, basta dizer que até para o banho havia uma ordem ditada diretamente pela administração. Constava da Ordem do Dia o nome daqueles que poderiam fazer uso dos banheiros. Recebiam os relacionados uma chapinha pela qual ficavam responsáveis, bem como pelo banheiro. O banho era tomado por etapas. Ao primeiro apito do encarregado, um italiano, preparavam-se, ao segundo, ensaboavam-se e ao terceiro enxaguavam-se.

A turma dos refratários

No rancho, após as refeições, era dado o grito de "À vontade", momento em que todos podiam se levantar. Jaceguay resolveu que outra seria a ordem. Assim, o chefe de classe diria: "Podeis vos levantar". Não gostaram os aspirantes dessa modificação, pois revogava uma tradicional voz de comando. Percebendo isso, o Barão resolveu que seria dito apenas — "levantai-vos". Certo dia porém um dos aspirantes gritou, em meio ao almôço, "A vontade". Todos se levantaram com ruido. O comandante, que participava da refeição, observou de onde partira a voz, enviando, na impossibilidade de descobrir o autor, todos os que se achavam por perto, para o bailéu. Êsses, daí em diante, constituiam a "turma dos refratários" como era chamada pelo próprio Barão, que não lhes perdoava a menor falta. "Sempre os mesmos... Sempre os mesmos..." dizia quando surgia algum caso.

Os jantares na casa de Jaceguay

Diariamente o Almirante Jaceguay convidava para jantar em sua casa dois aspirantes. Esse jantar realizava-se debaixo da mais rigorosa etiqueta. Os que iam pensando em comer bem, saboreando ótimos pratos, perdiam o apetite, quando, de sopetão, o Barão lhes fazia perguntas sôbre as várias disciplinas do curso. Quando não sabiam responder, exasperava-se, no que era contido pela Baroneza, de quem guardam os aspirantes gratas recordações.

O regime escolar

O regime na Escola Naval naquele tempo era duro. Alvorada às 5 da manhã, seguindo-se exercícios de natação ou esgrima. Depois era o banho, café ou mate, iniciando-se os estudos. As nove servia-se o almôço, realizando-se, a seguir, a parada. As aulas iam até às duas, vindo depois a leitura do Boletim às duas e trinta. Jantavam às três, após o qual faziam exercicios de escaler, artilharia ou brigue. Seis horas, ceia e estudo até às nove e quarenta e cinco. Silêncio às 10 horas.

As saidas eram feitas aos domingos pela manhã, e o regresso às cinco horas da tarde impreterivelmente pois caso se atrasassem teriam como prêmio o bailéu.

A viagem de instrução

Os aspirantes, divididos em duas turmas, realizaram sua viagem de instrução no Navio Escola "Benjamin Constant", a primeira em 1903 à Europa e ao Mediterrâneo, e a outra em 1904 aos Estados Unidos e Europa.

Depois veio a separação. Haviam chegado ao ponto que aspiravam. Em troca dos 7$500 mensais e da disciplina férrea da Escola passariam a perceber 360$000 além de terem a vida mais folgada.

Participaram da grande guerra

Não há dúvida de que um dos fatos mais importantes da história da turma foi a entrada do Almirante Jaceguay para a direção da Escola Naval. Dele guardam os exemplos firmes e a severa disciplina que lhes impôs.

Outros acontecimentos de relevo foram a aquisição de novos navios para a Esquadra, que determinou o grito de "rumo ao mar", e a guerra de 1914, da qual quase todos participaram, incluidos na famosa Divisão Naval em Operações de Guerra (DNOG).

12 almirantes e um ministro

Dos 89 matriculados em 1900, três procediam da Escola Militar. Deixaram a Marinha por diversos motivos 14. Estão vivos 36 dos quais 5 civis.

O primeiro falecido foi o aspirante Leoncio Frazão, no primeiro ano escolar. O último, foi o capitão de Mar e Guerra Aureliano de Almeida Magalhães. Na explosão do "Aquidabã" cinco foram vitimados. Alvaro Dias de Aguiar, Manuel Pinto Bravo, Benjamin de Arruda Câmara, Mario de Noronha e Oscar Luiz Viana.

A turma deu 12 almirantes, sendo que três almirantes de Esquadra, dos quais um foi ministro da Marinha.

A turma de 1900

E' a seguinte a relação da turma de 1900:

VIVOS

1 — Francisco Paes de Oliveira; 2 — Henrique Carneiro Barros Azevedo; 3 — Adalberto Rechstiner; 4 — Manoel Augusto de Vasconcellos; 5 — João Vicente Dias Vieira; 6 — Annibal Erico de Salles; 7 — Euclides Francisco de Souza; 8 — Annibal Dantas Leite de Oliva; 9 — José Custodio Campos da Paz; 10 — Talma Freire de Carvalho; 11 — Julio Regis Bittencourt; 12 — Mario de Albuquerque Lima; 13 — Esculapio Cezar de Paiva; 14 — Alfredo Carlos Soares Dutra; 15 — Arthur de Andrade Leite; 16 — Gontran Luiz Teixeira; 17 — Oscar de Frias Coutinho; 18 — Armando Braga; 19 — Rodrigo Navarro de Andrade; 20 — Pedro Thiago de Figueiredo; 21 — Cezar Augusto Machado da Fonseca; 22 — Astrogildo de Moraes Goulart; 23 — Adalberto Menezes de Oliveira; 24 — Raul de Taunay; 25 — Aurelio de Azevedo Falcão; 26 — Jorge Dodsworth Martins; 27 — Alberto Pereira de Lucena; 28 — Gustavo Goulart; 29 — Luiz Augusto Pereira das Neves; 30 — João Coelho de Souza; 31 — João Delamare São Paulo; 32 — Roberto da Gama e Silva; 33 — Rodolpho de Souza Burmester; 34 — Antonio Pinto; 35 — Antonio Augusto Schorcht; 36 — Luiz Alves de Oliveira Bello.

CIVIS

1 — Antonio Lavoisier Escobar; 2 — Manoel Teixeira de Freitas; 3 — Nizan Mariano Guerreiro; 4 — Herminio Saturnino Braga; 5 — Antonio Joaquim Damazio.

FALECIDOS

1 — Alvaro Dias de Aguiar; 2 — Mario de Noronha; 3 — Mario Pereira da Silva Torres; 4 — Eugenio da Rosa Ribeiro; 5 — Antonio Barbosa Moreira Martins; 6 — Manoel Pinto Bravo; 7 — João Pipolo Rozelli; 8 — Felippe Lamenha do Rego Barros; 9 — Oscar Machado de Castro e Silva; 10 — Alcebiades Mendes Nogueira; 11 — Antonio Peixoto Simões; 12 — Leoncio Frazão; 13 — Aristoteles Ferrão Gomes Calaça; 14 — Aureliano de Almeida Magalhães; 15 — Mario Diniz de Araujo; 16 — Marcos Autran de Alencastro Graça; 17 — Olavo Machado; 18 — Elisiar Tavares; 19 — João Francisco Velho Sobrinho; 20 — Affonso de Araujo Gonçalves; 21 — Augusto Barreto; 22 — Sebastião Luiz de Abreu Lobo; 23 — Oscar Luiz Vianna; 24 — Edgar Xavier de Mattos; 25 — Caetano Taylor da Fonseca Costa; 26 — João Chaves de Figueiredo; 27 — Roberto Baptista Pereira; 28 — Joaquim de Castro Nunes Leal; 29 — Benjamin de Arruda Camera; 30 — Affonso de Oliveira Machado; 31 — Joaquim da Maya Monteiro; 32 — Honorio Augusto Ribeiro; 33 — Arthur Carlos de Abreu; 34 — Eurico Cezar da Silva; 35 — Arthur Fernandes do Couto; 36 — Feliciano Lamenha do Rego Barros; 37 — Itandelpho Marques de Carvalho Oliveira; 38 — Antonio Pinheiro Chagas; 39 — Antonio Sabino Cantuaria Guimarães.

CIVIS

1 — Carlos da Rocha Rodrigues Torres; 2 — Raul Borges Guimarães; 3 — Arthur de Mello Braga de Mendonça; 4 — Luiz Teixeira de Carvalho; 5 — Emilio de Saldanha Marinho; 6 — Jaques Fonn Schutel; 7 — Waldemar da Cunha e Souza; 8 — Adolpho Meurer Júnior; 9 — Joaquim Olintho Bastos.

Alteração no pátrio poder

"Constitucional e conveniente", tal como o sr. Attilio Nogueira classificou, e a Comissão de Constituição e Justiça aprovou, o projeto Plinio Barreto que regula a situação de menores entregues à custódia alheia, segundo o qual a restituição aos pais que reclamarem os ditos menores ficará a critério do juiz, que só atenderá se vir vantagens.

HUGO BORGHI COM PERÓN

BUENOS AIRES, 12 — (AFP) — O deputado brasileiro sr. Hugo Borghi, que se encontra em Buenos Aires, realizou uma visita de cortesia ao governador da Provincia de Buenos Aires, coronel Domingos Mercante, com quem manteve cordial conferência.

A Comissão de Impôsto Sindical deve prestar contas

A Comissão de Impôsto Sindical, segundo parecer do sr. Cunha Melo, Procurador do Tribunal de Contas, está sujeita a prestação de contas, na forma do artigo 77, II, da Constituição, a fim de demonstrar de que forma emprega os dinheiros arrecadados de todos os trabalhadores nacionais. O parecer foi apresentado na sessão de ontem daquele Tribunal.

Usocapião: 20 anos

O sr. Gil Soares, P. S. D. do Rio Grande do Norte, apresentou um projeto à Câmara modificando dispositivos do Código Civil sôbre a prescrição, reduzindo de 30 para 20 o prazo de usocapião.

DEFENDE-SE O SR. NELSON CARNEIRO

O sr. Nelson Carneiro enviou uma carta ao seu colega udenista, Aureliano Leite. Diz que jamais atentou contra a integridade da familia e que seu projeto quer justamente o contrário. Esquece-se o sr. Nelson Carneiro que seu projeto de equiparação da esposa à companheira (pois é disto que se trata) legisla para a exceção e cria, como bem disse um arcebispo brasileiro, uma figura esdrúxula no direito civil. O sr. Nelson Carneiro prometeu vir à tribuna do Palácio Tiradentes defender-se e ao seu projeto.

Novo diretor para o SESP

Convidado o sr. Marcolino G. Gandau para importante pôsto na Organização Mundial de Saúde, em Genebra, o ministro da Educação assinou portaria concedendo exoneração àquêle sanitarista do pôsto de superintendente do Serviço Especial de Saúde Publica, serviço cooperativo mantido pelos governos do Brasil e Estados Unidos. Por outra portaria, o titular da Educação designou para o cargo o dr. Ernani Braga.

Revista dos jornais

O "Diário de Minas" publicou o "Relatório da Gestão Orçamentário-Financeira da Prefeitura do Distrito Federal no Exercício de 1949 apresentada ao presidente da República pelo prefeito Angelo Mendes de Morais".

Matéria paga. Em Belo Horizonte, por que? Porque o "Diário de Minas" pertence ao prefeito de lá, Otacilio Negrão de Lima, irmão dos dois secretários de cá, Negrão I e Negrão II.

NA CÂMARA

Ao vencedor, as sobras

Manobras capanêmicas para fazer prevalecer um processo odioso

A Ordem do Dia de ontem da Câmara foi toda dedicada à discussão e votação de duas emendas à Lei Eleitoral, referentes às sobras. O texto da Comissão representa um avanço sôbre o processo anterior, o qual atribuia todas as sobras aos partidos majoritários. Pelo dispositivo da atual Lei, haverá um critério de proporcionalidade. O sr. Raul Pila quiz mais. Quis que o texto ficasse assim redigido: "Os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidários serão sucessivamente atribuidos aos partidos que apresentem maiores restos, sem exclusão dos que não hajam obtido quociente". Combatida pelo sr. Capanema e bastante discutida, foi rejeitada.

Foi então apresentada a emenda Pedro Dutra, que manda simplesmente restabelecer o sistema antigo, isto é, todas as sobras para o vencedor. O sr. Gustavo Capanema, apesar de ter sido voto vencido na Comissão de Constituição e Justiça, defendeu a emenda. Êste proceder do relator da Comissão foi verberado pelo sr. Soares Filho. Dada como rejeitada, a emenda sofreu sucessivas verificações, até constatar-se que não havia número. E como fôsse tarde, ficou a verificação definitiva para ser feita hoje.

A esta altura os ânimos se exaltaram. Isto porque o padre Arruda Câmara quiz deixar consignada sua estranhesa pelo fato de terem os srs. Capanema e Arruda Câmara votado pela emenda, apesar do parecer contrário da Comissão. Era uma inovação, afirmou, e uma arte de prestidigitação. Respondeu apoplético e inflamado o lider da maioria, dizendo que era independente, que não tinha que dar satisfação a ninguem. Por pouco, la havendo desentendimento entre os srs. Acurcio Torres e Soares Filho — Acurcio Torres e Arruda Câmara.

A SECA NO R. G. DO SUL

O sr. Flores da Cunha voltou a falar sôbre a crise da pecuária no Rio Grande do Sul, em consequência da sêca. Fez um apelo aos seus coestaduanos e a toda a Câmara, para que aprovem o projeto Bayard Lima, de crédito de 50 milhões para medidas de amparo à situação. O sr. Damaso Rocha, que esteve ausente um ano da Câmara, por doença, depois de agradecer as provas de atenção e amizade que recebera durante ste tempo, colocou-se, em nome do PSD gaúcho inteiramente ao lado do sr. Flores da Cunha, fazendo seus as palavras e o apelo.

Apelam os professores para o ministro da Educação

Contra a sugestão Haroldo Lisboa e pelo projeto Correia Sena

"Até parece pilhéria a proposta do sr. Diretor do Ensino Secundário, por sinal emérito professor de Matemática. Os professores reinvindicam 50% de aumento nos seus salários; a titulo de concederem êsse aumento, majoram, excessivamente, os colégios, em 1949 e 1950, as anuidades escolares; que solução vai encontrar o sr. Diretor do Ensino Secundário, para o problema? Mantém a majoração das anuidades e congela os salários de 90% dos professores, que é a quanto montam os que desfrutavam a vantagem do adicional tempo de serviço. S. Excia. conduziu-se, realmente, como se fôsse o amigo número um dos diretores e o inimigo número um dos professores".

Esse é um incisivo trecho do longo memorial que o Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, desta capital, enviou ao ministro da Educação, expondo as razões pelas quais a Assembléia Geral Extraordinária, realizada naquela entidade no dia 1.º do corrente, resolveu, por unanimidade, rejeitar, *in-limine*, o projeto de atualização da portaria 204 de autoria do sr. Haroldo Lisboa, Diretor do Ensino Secundário.

O memorial termina por pedir ao ministro Clemente Mariani que seja aprovado o projeto de atualização da portaria 204 de autoria do sr. Adalberto Correia Sena, funcionário do Ministério da Educação, acrescido de um dispositivo estabelecendo o aumento de 50% no salário dos professores.

NO SENADO

AVIAÇÃO CIVIL

Posse de suplente

Tomou posse ontem o suplente do senador Henrique de Novais, sr. Luiz Tinoco da Fonseca, do PSD do Espírito Santo. A Mesa designou os srs. Alfredo Neves, Vespasiano Martins e Santos Neves para introduzi-lo no recinto e após o juramento de praxe retirou-se do Monroe.

O único orador foi o sr. Salgado Filho. Apresentou um projeto que considera de utilidade pública a União Brasileira de Aviadores Civis, com sede em São Paulo. O orador informou que o lema da UBAC é tornar a aviação civil mais útil, acessivel, segura e agradável.

O Senado apreciará hoje várias materias de importância. São elas:

1—Projeto que dispõe sôbre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias. Pareceres favoraveis das comissões.

2—Projeto que regula a aposentadoria dos Juizes de Direito dos territorios federais, pertences à magistratura do Território do Acre. O parecer é pela rejeição do projeto, inquinado de inconstitucional.

3—Projeto que restabelece a Delegação de Controle do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

4—Em sessão secreta, apreciará as mensagens presidenciais submetendo a escolha dos seguintes diplomatas: Osorio Dutra, para ministro junto ao govêrno do Haiti; Francisco Gualberto de Oliveira Filho, ministro junto ao govêrno da República do Salvador; e Rui Pinheiro Guimarães, ministro junto ao Govêrno do Irã.

Suplente do novo Ministro

Com a designação do sr. Novais Filho para a pasta da Agricultura, deverá ser convocado o seu suplente para o Senado. Trata-se do sr. Helio Coutinho Correia de Oliveira, do PSD pernambucano, que obedece à orientação do sr. Agamemnon de Magalhães e foi eleito por 58.693 votos.

Pensão às viúvas de ex-presidentes

Pelo projeto 1.504, ora em curso na Câmara, as viuvas dos presidentes da República, se o quiserem e requererem, terão direito a uma pensão mensal de 10 mil cruzeiros. Foi aprovado o parecer favorável na Comissão de Justiça e rejeitada a emenda que tornava automático o beneficio.

Estado e particular devem ser equiparados na reparação de danos

Os juros de mora contra a Fazenda Pública devem contar-se desde a citação. Assim o entendeu a comissão constitucional do Palácio Tiradentes, julgando o projeto que altera dispositivos relativos ao assunto e equiparando o Estado e o particular no critério de reparação de danos.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

SUQUINHO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Aguardente de Cana Superior
W - S - K
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Fones: 43-1332
43-1923
RUA BARÃO DE S. FELIX, 106
— Rio de Janeiro —

Nem muito forte...
Nem muito fraco...
A mistura exata!
SOUZA CRUZ
STAR
20 Cigarros
SOUZA CRUZ
STAR
Experimente Star ainda hoje!
Cr$ 2,00
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

Apodrecimento político

O que se está passando com o PSD é um sintoma da decomposição política daquilo a que se convencionou chamar, por mera questão de hábito, "as elites". O PSD é a fina flor da política profissional, da propriedade territorial, do caciquismo eleitoral, da grande indústria (Lodi, Lafer, etc.). Teria de ser, num país medianamente organizado, o partido conservador.

Aqui, porém, começa pelo nome que está errado. Chama-se social democrático, como o partido dos socialistas no resto do mundo. Mas, se há um abuso de nome, ainda maior é o de programas e maior ainda o de atitudes. De programas não há quem cuide, mesmo porque o PSD não se dá ao trabalho de apelar para o eleitorado livre, nem mesmo para os votos flutuantes, o que lhe importa é estar com o govêrno, é ter o govêrno, e abraçado à burra do tesouro, montado na máquina de fazer o spaghetti das nomeações burocráticas, obter votos sem necessidade de saber o que o povo realmente deseja e necessita.

As atitudes, porém, constituem o máximo de desfaçatez e de irrisão. Ostensivamente, agora, o PSD põe-se a serviço de dois propósitos, conforme as preferências de cada um dentro dêle, e cada qual mais ignóbil: prestigiar o antigo ditador e, através dêle, reabilitar a antiga ditadura, ou fortalecer, no atual govêrno, a sua mal contida tendência para se transformar em nova ditadura. A velha ou a nova, mas sempre, substancialmente, a mesma tendência para a degradação.

O povo assiste estarrecido ao perigo em que o PSD coloca as instituições que êle não ama, unicamente para servir, às ambições de uma facção. E do choque de bandos com as peripécias e vexames de uma luta em família — a voraz família republicana, sempre faminta de empregos para os seus, única fonte de prestígio real que ela conhece — resulta um perigo crescente para as próprias instituições de que vivem e se sustentam êsses malandros.

Chega, pois, a hora de não mais contemporizar. Os próprios motivos que nos levaram a ponderar devidamente tôda a conveniência de um compromisso honroso, em benefício de uma sucessão presidencial assegurada não apenas no sentido de ser a melhor possível como, talvez, também no de ser alguma sucessão, hoje conduzem a afirmar que a nenhum democrata é lícito hesitar mais. O caminho a tomar é o da luta.

Queríamos evitá-la, em benefício do país. Hoje, o bem do país exige que a retomemos, com redobrada disposição, antes que a nação afunde no desprezo de si mesma, ante tais exemplos de decadência espiritual e política, e de rapace assalto às posições de liderança.

Após uma reunião tumultuosa, o PSD não pôde sequer adotar a candidatura "natural" do sr. Nereu Ramos. Por que? Porque à última hora o general Dutra, que por ser chefe do Govêrno é realmente o único grande cabo eleitoral do partido, pois tem na mão os argumentos do Banco do Brasil e da Polícia, reuniu os seus poucos amigos no partido oficial e disse que de modo nenhum aceitaria o sr. Nereu Ramos.

Foi quanto bastou para que êsse partidozinho "majoritário" recuasse, atonito, e cada um fosse para casa como veio, apenas um pouco mais devastado, um pouco mais gasto e monotono.

Terá o sr. Nereu Ramos fôrça para desafiar o chefe do Govêrno? Não, porque êle precisa, para isso, de um apoio que não lhe vem, e que êle deseja não como luta mas como reforço. Ainda que o sr. Getúlio Vargas o apoiasse, êle não dispensa o apoio do Govêrno federal, pois essa gente só acredita em govêrno.

E aí estamos, aí está o Brasil engarrafado nas aperturas de homens do teor moral de Georgino e seus comparsas.

Sòmente um ato moral de significação e efeitos profundos poderá redimir êste país da culpa que o persegue, de haver constituído um tal govêrno, com "líderes" tão rasteiros.

Do sr. Afonso Pena Jr. sabe-se que já tem pronto o seu telegrama declinando do seu nome, proposto pelo Governador de Minas, a quem faltou mas não há de faltar sempre a energia necessária para denunciar publicamente, para desmascarar perante o povo brasileiro os farsantes que o estão vendendo e retalhando.

Caso isto se dê, isto é, se o sr. Afonso Pena Jr. desobrigar os demais partidos do compromisso para com êle assumido, para uma solução de entendimento, a solução é muito clara e deve ser aqui sustentada: é uma solução de luta, com tôdas as alianças possíveis, para derrubar o mal maior que é a tendência atual para a ditadura. Uma solução de salvação pública, com todos os apoios conquistáveis, para conjurar o maior mal, que é a confusão instalada no govêrno.

A solução de luta será um divisor de águas. A UDN deverá, por isso mesmo, adotá-la quanto antes, para não ficar do lado de lá, do lado em que se decompõe, a olhos vistos, a carniça do PSD.

CARLOS LACERDA

A jibóia depois do almôço perdeu o apetite para o jantar

Desenho de HILDE



Exclusão de Minas

A conduta do PSD, em todo êsse folhetim da sucessão, só num ponto tem sido coerente: no propósito de excluir Minas Gerais de qualquer solução.

Já não tem Minas, no Govêrno, nenhum representante; e o que teve, o sr. Daniel de Carvalho, que pessoalmente daria brilho a qualquer Ministério, estava a ocupar a pasta mais pobre e politicamente menos significativa.

O sr. Nereu, o sr. Neves, os próceres, enfim, do PSD esmeram-se em *não querer* uma solução vinda de Minas. O sr. Dutra quis uma, a de um mineiro *contra* Minas, não por ser mineiro e sim unicamente por ser da Copa e Cozinha.

Agora, vemos o PSD todo empenhado em rejeitar qualquer entendimento do qual possa resultar uma solução mineira para o Brasil.

Por que êsse horror a Minas?

Porque em Minas se encontra, como no Distrito Federal, o grande, o mais compacto contingente do eleitorado democrático. Com S. Paulo dilacerado e disputado pela demagogia, Minas é o grande fator de saúde do regime.

E o Govêrno atual, como o partido que êle sustenta, não quer um regime sadio.

Êle o quer doente.

Por isso exclui Minas da sucessão.

Êste é o sentido do esfôrço do PSD.

Peronistas brasileiros

Em entrevista concedida ao jornal "El Laborista" que se edita em Buenos Aires, o sr. Alcides de Mello (conhecem?) credenciado como "destacado jornalista brasileiro", comissionado pela "Asociación de Prensa Brasileña" (ABI?), disse inicialmente:

"O general Perón, o presidente mais ocupado do mundo, me recebeu em audiência e me dedicou uma hora".

Explicando a condição do sr. Mello, o jornal afirma: "O sr. Alcides é diretor-proprietário do "Correio dos Marítimos" do Rio de Janeiro, órgão da imprensa que tem vasta difusão em todo o Brasil".

"Minha palestra com o presidente Perón — disse o sr. Mello — foi cordial. Fiz a entrega ao Presidente do diploma de sócio honorário da "Asociación de Prensa Brasileña" e manifestamos com isso, os jornalistas brasileiros, que os representantes da imprensa livre estamos identificados com sua ação política e social".

A reportagem que tem o título de "Juizo Imparcial" prossegue com o sub-título "Uma figura continental". Diz o "representante" da Associação Brasileira de Imprensa (sic):

— O general Perón deixa os limites da República Argentina e se projeta como uma vigorosa figura continental da América do Sul. Seu sentido da realidade política dos povos-sulamericanos, seus conhecimentos dos problemas vitais para êstes povos e sua enérgica ação para impor a justiça social na Argentina, fazem *de Perón uma personalidade com projeções continentais. Perón é o homem do momento. Está marcado com o dedo do destino para abrir um sulco patriótico por onde há de correr no futuro a energia criadora dos povos irmãos da América do Sul.*

O sr. Mello esqueceu de perguntar a Perón, na longa conversa que manteve com êle, pelo espaço de uma hora, se no dia seguinte "La Prensa" e "La Nación" teriam papel para circular. E não falou da censura prévia.

Na realidade o sr. Mello não representa a ABI e sim uma arapuca qualquer. Mas o govêrno de Perón viu nessa autêntica cavação uma oportunidade de fazer propaganda à custa da imprensa brasileira.

E assim vai o peronismo se infiltrando no Brasil.

IDÉIAS E FATOS
Cobrando uma reparação

O Papa Pio XII, no seu discurso aos jornalistas, disse que a opinião pública é o apanágio de tôda a sociedade normal, e acrescentou que abafar a voz dos cidadãos é, aos olhos do cristão, um atentado ao direito natural e uma violação da ordem do mundo tal como Deus a estabeleceu.

Ora, durante o tempo que nós aqui sofremos o amordaçamento da imprensa não foram muitos os olhos cristãos que se escandalizaram. Ao contrário, houve muitos católicos que se equivocaram de um modo deveras lamentavel e que, não contentes de aplaudir o fenômeno que hoje o Papa fulmina, ainda lançavam a acusação de liberalismo sôbre os poucos que nesse tempo defendiam a dignidade do homem.

Hoje nós aqui estamos cobrando, não o que nos devem a nós, mas o que devem, a si mesmos e a todos, êsses que durante a vergonha da ditadura deram ao regime o seu apoio, pela palavra ou pelo silêncio. Estamos também cobrando a tardia conversão dos que conspurcaram a obra de Jacques Maritain gastando o mesmo papel e a mesma tinta que melhor emprêgo teriam, houvesse um pouco menos de cegueira ou um pouco mais de coragem, na defesa dos direitos ultrajados.

Vejam agora, já que só o argumento de autoridade lhes convém, que o Sumo Pontífice defende a liberdade de imprensa, dignifica a opinião pública, e caracteriza de criminosa a medida que aqui funcionou para nosso desdouro. E convençam-se de que os problemas humanos não são tão simples como lhes parecia quando julgavam que a mordaça era uma dignidade.

Não cabe aqui nesta coluna maior desenvolvimento sôbre o problema do liberalismo, nem é nosso intuito, nesse momento, recordar o que foi escrito a êsse respeito contra nós. Hoje o que nós queremos é facilitar o movimento de reparação, que é de justiça.

Que se convertam, como nós mesmos um dia nos convertemos de erros maiores. E Deus sabe o que tivemos de abandonar, de virar pelo avesso, de dobrar até que pudessemos nos despojar, senão de todos os nossos defeitos e pecados que ainda nos pesam, ao menos dos erros colossais que vinhamos cometendo pela vida afóra.

Mais tarde, quando entramos no combate, defendendo com ardor o que tinhamos aprendido de mais central no pensamento da Igreja, não faltou quem nos acoimasse de orgulhosos. E tanto maior seria o orgulho quanto maior fosse o ardor.

Eramos orgulhosos, e com essa chave de nossas almas ficava decifrado o enigma de nossas convicções. Conosco ficava a soberba, com o DIP a legitimidade, com o ditador a decencia, com os campos de concentração o primor da disciplina!

Ora, não deixa de ser esquisita essa soberba que apanhava homens feitos, no meio da vida, e os obrigava a recomeçar, a recomeçar tudo, pegando no catecismo primário, como meninos, quase como anormais, quase como imbecis. Estranho orgulho êsse que se dobra a tão penosos vexames! Estranho orgulho intelectual êsse que surpreende um escritor no meio de sua carreira, como um ao menos eu conheço, e o transforma em principiante, a ponto de aprender a virar as páginas de um missal, a ponto de aprender a engulir uma hostia não consagrada, num exercicio que em outras circunstâncias o mataria de vergonha, e o convence de deixar para trás os louros literários, o conforto, a disponibilidade, e até mesmo a fortuna, para passar as primeiras noites de sua fé a recordar as declinações e a ler o catecismo dos próprios filhos, achando no insípido livrinho, louvado seja Deus!, um sabor das bemaventuranças!

Esquisito deveras êsse orgulho intelectual dos que começaram, por falta de informação, pelo propósito de abrir mão da vida da inteligência, até o dia bendito em que descobriram que aí mesmo onde fôra maior o sacrifício era maior a recompensa.

Contam que Jaques Maritain, recem-convertido, julgou que devia abandonar a filosofia, e já se dispunha a mudar de ofício quando conheceu Santo Tomás.

* * *

Eis aí, muito em resumo, as vicissitudes dos homens que pela graça de Deus se converteram em meio da vida. Que se convertam agora à melhor visão das coisas êsses que já possuem a fé. Que se convertam, para melhores obras, ao mais fino senso da lei natural, ao mais exercitado senso da moral na sua mais vasta e exigente aplicação, ao senso político, ao senso social, ao senso do homem, êsses que sempre viveram a fé e que nunca passaram pelos benditos vexames que Deus a nós outros não poupou.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Espanha
Ditadura e Mercado Negro

Lee St. Lawrence

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

GRANADA (via aérea) — Há des anos mais ou menos, quando Hitler estava empenhado em transformar a Europa, o seu emulo espanhol viveu dias de glória. Em tôda a peninsula ressoava o brado de "Arriba Espanha", que depois se verificou ser um tanto prematuro. Como êsse brado esteja agora um pouco fora de moda arranjaram outro lema; êsse é mais murmurado do que gritado a plenos pulmões, nem provoca nos homens fardados o mesmo arrepio do outro. O novo lema diz simplesmente — "*Menos Franco y mas pan blanco*".

Mas o pão branco custa ao trabalhador espanhol meio dia de trabalho, ou sejam 12 pesetas; a outra metade não dá para comprar uma libra de carne. Conheço um trabalhador de Granada que pode ser considerado representativo de uma grande classe. Chama-se Lopes e trabalha na Estrada de Ferro. Em consequência das restrições sôbre salário êle não pode ganhar mais de 25 pesetas por dia — o que não chega para alimentar a família. Êsse é o grande problema dos espanhois desde 1939.

"Só há um meio de evitar a fome" — disse-me Lopes um dia dêsses. "Êsse meio é o mercado negro". Claro que êsse sistema de abastecimento é proibido por lei, mas só em teoria. Lopes tem seis filhos, dos quais apenas dois estão em idade de trabalhar. Se o chefe da família quiser comprar um novo terno de roupa terá de arranjar de 600 a 800 pesetas, isto é, um mês ou mais de trabalho. Por isso as roupas velhas são remendadas a ponto de se tornarem irreconheciveis. Houve tempo em que a senhora Lopes nem podia tricotar meias de lã para o inverno, porque as agulhas de tricô custavam uma fortuna no mercado negro.

No entanto as lojas de Granada estão repletas de mercadorias — meias de nylon, artigos de lã, artefatos de couro de ótima qualidade; mas devido aos preços o estoque se acumula e enche-se de poeira nas prateleiras. Um a um os pequenos comerciantes foram fechando suas portas, e hoje só as grandes firmas podem pagar os altos impostos que gravam o comércio na Espanha. O mesmo acontece com as indústrias. Os pequenos estabelecimentos industriais morreram de morte lenta, e mesmo as firmas mais fortes estão ameaçadas.

O meu amigo Lopez é bem o símbolo de uma nação que vive sem horizontes. A corrupção, que começa de cima, é uma coisa que só vendo se acredita. A soldadesca e a polícia são pagas no mesmo estalão do ferroviário Lopez, e por isso o suborno e a "graxa" estão se tornando instituição nacional.

Nos bons tempos Lopez gostava de saborear uma xicara de café depois do jantar e um cálice de aniz; era uma boa maneira de se encerrar um dia bem trabalhado. Hoje uma xicara de café custa seis pesetas, ou três horas de trabalho.

A Espanha está entrando em sua segunda decada negra, e pelo visto parece que o meu amigo Lopez terá que esperar muito tempo ainda pela sua xicara de café depois do jantar.

FIQUE SABENDO...

...que em 1216 as estradas de ferro do Brasil estavam com 1.968 locomotivas, 2.673 carros e 26.336 vagões.

—*—

..que em 1939/40 (junho a junho) entraram em portos nacionais 5.758 embarcações, das quais 4.249 brasileiras e 1.509 estrangeiras.

—*—

...que em 1948 os Estados Unidos produziram por mês 2.824.000 toneladas de cimento, enquanto no Brasil essa mesma produção era de 89.000 toneladas.

—*—

...que entre 1880 e 1884 a Europa consumiu 365.000 toneladas de café, figurando como principais apreciadores da rubiácea os alemães, com 106.157 toneladas.

—*—

...que em 1886 a Rússia contava com 93 milhões de habitantes; a Alemanha com 47.200.000; a França com 38.300.000 e o Reino Unido com 37.200.000.

Passatempos

PROBLEMA N. 89 — EM 12-4-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Tom.
4 — Mulher.
6 — Latada.
9-A — Abatimento.
10 — Barco de passeio.
12 — Em junho.
13 — Monte.
17 — Folha de ferro estanhado.
19 — Desanda.
22 — Escudeiro.
23 — Contração.

Verticais:

2 — Sufixo.
3 — Além disso.
4 — Paraíso.
5 — Siga.
7 — Manchas.
8 — Assombrada.
9 — Comp. poética.
11 — Lista.
14 — Substância gordurosa.
15 — Para acalentar.
16 — Fruta.
18 — Senão.
20 — Está contente.
22 — Nota.

Sòmente na quinta-feira poderemos publicar as soluções do concurso do mês de março e o resultado do sorteio. Esperamos que os solucionistas hajam guardado cópias de suas decifrações para verificarem em que palavras erraram. Conforme temos declarado não são computados erros decorrentes de nossos cochilos ou falhas tipográficas.

CHARADAS NOVISSIMAS

Repete aqui o jôgo de carta — 1-1 (De A. B. — Rio).

Na atmosfera o homem é móvel — 1-2 (De A. B. — Rio).

CHARADA CASAL

Ficou enxuto, mas que estopada! — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Permite que relates a pequena história — 3-2

O CARTÃO DO DIA

Nisia Tolvi

Qual a sua profissão?

(De C. S. S. — Barbacena)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Dolar-Avel.
Charadas casal: Monto-a.
Charada sincopada: Capino-cano.
O cartão do dia: Curandeiro.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Cartas dos leitores
CASAS DE SONHO

Leio na "Vida Feminina", da TRIBUNA, o artigo "Casas da Suécia, casas de sonho". Bem perguntam os senhores no final do artigo: "Quando teremos a nossa união dos Locatários"?

Eu gostaria de saber se a TRIBUNA, com a fôrça moral que já adquiriu nestes 3 ½ meses de vida (ainda um bebê) não poderia fazer uma campanha nesse sentido.

O nosso povo acha-se desesperado com a carestia da habitação e alimentação. O problema é do conhecimento geral mas nada se faz para resolvê-lo.

Vejamos o caso de uma família pequena: casal com um filho pequeno. E' difícil encontrar um homem, nestas condições que ganhe mais do que Cr$ 5.000,00. Para não falar nos menos abastados, porque êstes, coitados, viajam 3 a 5 horas para vir ao trabalho e passam mesmo miséria. Mas um casal da classe média pagará (sem contar as luvas) o aluguel de Cr$ 2.000,00 — por quarto, sala, kitchenette e banheiro, o que vem a ser do ordenado, 40%. Num apartamento pequeno, sem ar, sem luz, a mãe por ordem do médico, terá de passear com o garoto tôdas as manhãs e tardes. Pouco tempo lhe sobrará para cozinhar, limpar, lavar, passar, remendar. Precisará de uma empregada (sempre rara e cara) à qual terá de pagar uns Cr$ 400,00, e com a sua manutenção lá irão mais 18%. Para manutenção da família com bastante economia e cuidado 30%. Sobram 12%, isto é, Cr$ 600,00. E o que é isso para atender ainda a inúmeras despesas, tais como, condução, médico e remédios, compromissos pessoais e roupa?

Haverá algum jeito de a vida melhorar no Brasil?

A União dos Locatários seria uma solução. Resta saber se é viável no nosso ambiente. Se há alguem ou alguma organização, honesta e de boa vontade, capaz de encabeçar o movimento. O problema é urgente.

Oxalá êsse grande e honesto jornal, a TRIBUNA, esteja na vanguarda de uma solução que já tarda tanto a vir. (a.) *E. A. de Souza Lima.*

—

Do Rio

NÃO TENTOU IMPEDIR A ELEIÇÃO

Escreve-nos o vereador Xavier de Araujo:

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA assegurou, no seu primeiro número que seu objetivo é a verdade. Não obstante, publicou hoje que eu tentara impedir, ontem, a eleição da Mesa da Câmara. Não é verdade. Leitor e, portanto, fiscal da TRIBUNA, denuncio-lhe essa falta ao cumprimento de promessa. Entre os meus defeitos políticos — cuja enumeração pela TRIBUNA humildemente aguardo — não está o de mentir, nem o de praticar deslealdades. O sr. Murilo Lavrador, candidato da TRIBUNA à presidência da Câmara, poderá dizer-lhe se procedi lealmente, ou não, em todos os minutos em que se tratou da Mesa da Câmara, desde o primeiro até àquele em que S. Excia. se empossou. Leitor atento".

—

De BELO HORIZONTE:

Escreve-nos o sr. Antonio de Oliveira, contando que em meados de agôsto do ano passado, realizou o DASP um concurso (C-219) para a carreira de escrivão de coletoria do Ministério da Fazenda. Até o momento as nomeações não saíram, embora já tenha sido publicada há muito tempo a relação dos aprovados. Informa o nosso missivista que êsse retardamento prende-se ao fato de os coletores Curio de Carvalho e Pascoal Mazzili, o primeiro Inspetor Geral de Coletorias e o segundo oficial de gabinete do Ministro, terem prometido aos interinos, que serão exonerados por inabilitação, "guardar" as nomeações, até que saia o Regulamento de Coletorias que êles manipularam e que se encontra no Senado. Aqui registramos essa nota, com a devida ressalva.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adaucto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Sopraju Ltda."
Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 3-3173

PEIXE NÃO EXISTE

O homem que não acredita — Dúvidas de um São Tomé — Duas correntes: — peixistas e anti-peixistas

Auricélio Penteado

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

— E pegamos, com arpão, um "tintureiro" de 500 quilos!

— Quinhentos quilos?!

— "Sim senhor! Quinhentos quilos! Pescaria, meu caro, não é um esporte só para exercitar a paciência. Apresenta, às vezes, ao pescador, os lances mais emocionantes. E' difícil explicar ao leigo a sensação que causa um peixe grande na linha, a surpresa de um espinhel carregado de peixes, o prazer da boa companhia, os preparativos, a viagem, tudo, enfim, que constitui a parte agradável das pescarias".

Assim falava meu amigo pescador, que sai do Rio tôdas as quintas-feiras, rumo a Cabo Frio, para voltar somente no domingo à noite.

Com cinco ou seis palestras dêsse tipo eu principiava a desconfiar que havia estado em êrro durante muito tempo.

Na realidade eu nunca havia acreditado que existisse, de fato, no mar, essa espécie animal chamada "peixe" e menos ainda que com um caniço, um anzol e uma minhoca fôsse possível fisgar um dêsses monstros mitológicos.

Para mim a Serpente Marinha, o monstro de Lochness, a Mãe Dágua, as Sereias, as sardinhas e as garoupas sempre pertenceram ao mesmo plano brumoso em que o real se encontra com o irreal. Já vira centenas de indivíduos sentados pacientemente à beira dágua com uma comprida vara na mão e uma cesta ao lado, mas nunca tivera a chance de acertar com um peixe pendurado na linha.

A palpável realidade dos escabeches, das saladas de sardinhas, dos peixes à moda da casa, das moquecas e vatapás não me convencia muito, porque bem num recanto do meu espírito, uma voz, a voz da descrença, me dizia em surdina: — "qual nada... isso que você está comendo é sintético; é fabricado em Niterói!" E eu, muito auto-suficiente, comentava comigo mesmo: — "artigo nacional é uma droga... Por que não hão de fabricar isso sem espinhos?"

Debatia-me sempre com a dúvida atroz, — onde está a verdade? Encontrava frequentemente pessoas que me falavam em pescarias de vinte, trinta, cinquenta, cem dourados e garoupas e tainhas e corvinas, e quantos outros tipos representativos da fauna mitológica. Via, no Pharoux, barcos atracarem, carregados de peixes, mas, por outro lado, também podiam ser apenas barcos de entrega das fábricas de peixe de Niterói.

O fato que mais me impressionava, porém, era o de eu jamais ter visto com êstes olhos um peixe sair pendurado no anzol.

Isso era decisivo, definitivo, irrefutável.

Já ficara, uma vez, mais de duas horas, à espreita de um grupo de pescadores, mas a experiência não me havia proporcionado uma prova científica perfeita, porque nenhum dos pescadores do grupo conseguiu demonstrar que os peixes existem.

Aceitava com calor a definição de "caniço" de um humorista inglês: caniço é uma vara que tem numa ponta uma linha com anzol e noutra ponta um idiota.

Concordava plenamente em que pescar era sinônimo de "dar banho em minhoca", um esporte idiota embora tão respeitável quanto outro qualquer, como fazer correr cavalos, amestrar pulgas, colecionar postais franceses ou cuidar de política.

Um dia, finalmente, vi um pescador numa ponte, puxar um anzol com um peixe, mas ainda não era a prova satisfatória que sempre busquei, porque ainda era possível admitir a hipótese de um comparsa que, em baixo da ponte, houvesse colocado no anzol um dêsses peixes fabricados em Niterói. E' bem verdade que o peixe parecia vivo, mas os movimentos podiam ter por causa simples fenômenos magnéticos ou o peixe podia ser um dêsses engenhosos brinquedos japonêses.

Não! Não me convenci ainda dessa vez. Não me fôra proporcionada a prova perfeita da existência dos peixes, muito embora houvesse alguns indícios veementes em favor dessa hipótese.

A bíblia estava cheia de referências a peixes, pescarias e pescadores: — a pesca miraculosa, a multiplicação dos peixes, o episódio de Jonas com a baleia, os apóstolos, inclusive o "big-shot" São Pedro, que era pescador no lago de Genezareth. Mas, nessas coisas místicas há muito de sugestão e tudo poderia ter sido um truque de ilusionismo do Mestre. E, quanto à profissão de São Pedro, também havia muito a objetar. Naquele tempo os cristãos eram uma espécie de agitadores extremistas fichados pelo F.B.I. Romano, de sorte que os apóstolos, provavelmente, adotavam identidade falsa, para viverem na chamada ilegalidade.

Daí ser possível que não exercessem, realmente, a profissão de pescadores mas seriam, talvez, grandes sábios, políticos perigosos, quinta-colunas, inimigos do Estado, agitadores internacionais a sôldo de potências estrangeiras, disfarçados em pescadores, hipótese essa bastante provável. E todos sabem que o processo Vucetich, de ficha dactiloscópica é muito recente, o que torna bastante duvidoso o cadastro policial da Palestina nos tempos bíblicos. A bíblia não esclarece também se os apóstolos tinham carteira de trabalho nem se eram filiados ao respectivo sindicato ou cooperativa.

Além do mais, não se compreende que simples pescadores houvessem logrado construir todo um corpo de doutrina como é a cristã e organizado um monumento como a Igreja Católica.

A excursão de Jonas na barriga da baleia pode ter sido uma simples alucinação ou, para sermos mais realistas, a interpretação que se teria dado ao aparecimento de algum submarino dos fenícios, povo que se diz ter sido muito adiantado.

Daí a nossa convicção de que os apóstolos não eram pescadores e, como consequência, a bíblia não prova que os peixes jamais houvessem tido existência real.

Há outras razões, porém, a examinar, tais como os trabalhos e convenções internacionais sôbre pesca, os museus e jardins zoológicos, as nossas cooperativas de pesca, os nossos pescadores, as lojas de artigos para pesca, os livros sôbre pesca, a Emulsão de Scott e as estatísticas do IBGE.

Tudo mistificação grosseira!

Os tratados internacionais de pesca, como os realizados entre Japão e Estados Unidos ou os da Baía do Hudson e outros, nada provam, pois todo mundo sabe que as razões ocultas da diplomacia nunca transparecem e, nesse caso, a pesca poderia ser apenas um pretexto para se levarem a efeito levantamentos oceanográficos e espionagem em alta escala.

Os museus! Ora, os museus! Isso prova somente que o peixe é um animal de museu ou, em outras palavras, animal que não existe, tal qual a girafa.

As cooperativas de pesca. Ah! as cooperativas de pesca! Elas podem ser mais um panamá arranjado com o Govêrno, sem outro objetivo que o de conseguir favores e vantagens, entrando a pesca apenas como pretexto.

Quanto aos nossos pescadores, a princípio êles eram, na maioria, japonêses e portuguêses. Ficou, porém, demonstrado que os japonêses eram apenas espiões, que se serviam de seus barcos para conhecer o nosso litoral e abastecer os submarinos do Eixo e os portuguêses eram agentes a sôldo de Salazar, preparando campo para uma futura expedição armada para a reconquista da terra de Santa Cruz.

A nacionalização da pesca é mais um pretexto da burocracia para arregimentar uns praianos mal alimentados em sindicatos, com objetivos puramente políticos.

Dessa forma, não acredito tambem em pescadores.

As lojas de artigos para pescaria, essas, sim, merecem certa consideração, por serem um indício mais palpável e vamos examiná-las mais demoradamente.

Suspeitando que êsse comércio poderia ser a solução para a minha descrença sôbre a existência dos peixes, procurei travar conhecimento com êle. Principiei por adquirir alguns livros sôbre o esporte da pesca.

Verifiquei que são necessários ao esporte milhares de acessórios, cada qual mais caro: — varas de bambu e de aço, com carretilhas caríssimas, linhas de tripa, de nylon, de aço, de tucum, de algodão mercerizado, de seda, cordas, bóias, chumbadas, fisgas, arpões, alicates, rêdes, botas de borracha, capas impermeáveis, ganchos, facas, anzóis muito bem enfeitadinhos com penas multicores, bronzeados, dourados, prateados, em forma de moscas, de peixes, de caranguejos, de lagartas, de sapos, e mil outras miudezas.

Tais sejam as circunstâncias, admite-se que venha a ser necessário um iate com cabine de duas camas, banheiro, geladeira, um bom bar muito bem sortido e eventualmente uma cozinha. De qualquer forma é indispensável um bote a remos equipado com um motor de popa.

Por mais barata que se queira fazer a festa, creio que um equipamento completo de pescador, segundo os autores dos livros consultados, não fica em menos de Cr$ 150.000,00, incluindo, naturalmente, o iate com cabine e um titulo do Iate Clube.

Quanto ao uniforme de pescador, êsse é o mais barato, pois, segundo Bernard Gervaise, é de bom-tom usar-se uma roupa bem velha ou, na falta desta, uma roupa mesmo nova ralada com um ralador de queijo.

Ora, todos nós sabemos como o comércio, auxiliado pela propaganda, consegue abrir mercados criando novas necessidades e daí a minha convicção segura de que todo êsse enorme cabedal de técnica piscatória não passa de uma mistificação para vender mercadorias, desde o iate com cabine até o cachimbo, que também parece fazer parte do uniforme de pescador. Puro artifício dos americanos, para atrair as nossas reservas ouro!

Certa vez conversei com um praiano que jurou pela honra da mãe dele que os peixes existem, mas também afirmou que, na véspera havia encontrado um Sacy Pererê e, dessa forma, fui forçado a não levar a sério êsse depoimento.

E temos a Emulsão de Scott, cuja propaganda afirma ser óleo de fígado de bacalhau.

Ora, em primeiro lugar, todo mundo sabe que o bacalhau não é peixe, mas sim um artigo de alimentação, muito salgado, em forma de postas, que nos vem de Portugal. Em segundo lugar, eu já comi bacalhau milhares de vezes, preparado de tôdas as formas — assado na brasa, à "l'alio e a l'olio", à Gomes de Sá, à portuguesa, com batatas, com môlho de camarão — e nunca lhe encontrei um fígado. A figura de um homem carregando um grande peixe às costas — marca de Emulsão de Scott — pode ter sido inspirada apenas no fato de que êsse remédio tem um certo gôsto de óleo de peixe.

Mas qualquer pessoa de instrução mediana sabe perfeitamente que a Emulsão de Scott é vitamina comum, pintada de branco para agradar às crianças e dar impressão de limpeza, com uma droga qualquer de gôsto ruim para firmar sua reputação como remédio que cura.

Fala-se também muito em tubarões, que são vorazes, que comem gente, que são o terror dos mares e quantas outras tolices, como se não estivéssemos fartos de saber que os tubarões são apenas os indivíduos que tiveram oportunidade de realizar algumas pequenas transações comerciais durante a guerra.

E nesse turbilhão de mentiras diz até a corrente dos peixistas que os nordestinos enfrentam os tubarões, em alto mar, com uns pedaços de madeira chamados *jangadas*. Pode-se lá acreditar que alguem seja capaz de navegar num "troço" daqueles?

Não é possível. E' pura basófia de nordestino.

Há, finalmente, em abono da hipótese dos peixistas, as estatísticas do IBGE sôbre pescados. Sem quebra do respeito que merece essa instituição, somos levados a descrer dêsses números, porque constituem um elemento isolado de prova, sem qualquer apoio nos demais aspectos que analisamos.

E, afinal, sou anti-peixista, sou o homem que não acredita, porque tenho dentro de mim a minha infalível intuição que me diz: — peixe não existe! é um mito; e para o diabo com as provas em contrário.

Sociais

LUCY, de 3 anos de idade, filha do casal Delorico Dias de Almeida Gomes. (Foto Preuss — Edifício Odeon)

DIPLOMATAS

Sr. William Torrance Dolg — Regressou da Argentina, por um "clipper" da Pan American World Airways, o diplomata William Torrance Dolg, Encarregado dos Negócios da Austrália em nosso país.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores
Brigadeiro Fabio Sá Earp.
General Mendonça Lima.
Embaixador José Roberto de Macedo Soares.
Francisco de Paula Chaves.
Deputado Acúcio Torres.
Waldemar Prado de Moura.
Ernesto Gurgel Valente.
Ary Correia Pinto Peixoto.
J. M. Pena Barros.
Humberto Bastos.
Newton Couto.
Oswaldo Pilar.
Vicente Noronha.
Paulo Vasconcelos.

Jovens

Nelson Vieira.

Crianças

Dulcinéia, filha do sr. Alfredo Renato e sra. Baldini Maselli Renato.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Margot Alvim, filha do sr. Breno Alvim e sra. Clotilde Marques Alvim, com o sr. Josias Freire, filho do sr. Eugenio Freire Filho e sra. Clarice Monteiro Freire.

Srta. Jaldete Valqueire, filha do casal Olimpio Valqueire-Aloce Moura Valqueire, com o sr. Djalma Fernandes Brasil, filho do sr. Cicero Brasil e sra. Maria Ester Fernandes Brasil.

Srta. Denake de Oliveira, filha do sr. Antonio Francisco de Oliveira e sra. Hilda de Oliveira, com o sr. Darci Albas Gonçalves, filho do sr. Antonio Albas Gonçalves e sra. Castorina dos Santos Gonçalves.

PROXIMOS CASAMENTOS

Henrique Toledo Prado e Adí Almeida de Luna Melo; José Luis Duarte de Magalhães e Léia Quadros de Sá; Alfredo Monteiro e Júlia Pires; Dalvo Correia e Clarice de Oliveira; Carlos Fernandes da Silva e Marcília Marinho; José Rodrigues Gomes e Maria de Lourdes Celestina; José dos Santos Moutinho e Matilde Duba; José Raimundo Vieira dos Reis e Luci Carneiro de Melo; João Laricchia e Aurea Bastos Ferreira; Ernesto da Cunha e Dulcinéia Machado; José Severino da Silva e Violeta das Chagas; Jair Pereira e Valdemira Pereira; Sebastião Moreira Fortes e Cidélia Braga da Silva; Dalvo Armando e Estela Augusto Sobral; Luis Teixeira Vassalo e Estela Jauffert Coelho; Edmundo Machado Júnior e Germana de Oliveira Ponce; Júlio de Freitas e Regina Dana; Luis Osório Penteado Teixeira e Cleusadir Berenice de Ramek Ferreira; Orlando de Campos e Alzira Messina de Almeida; Luis Felipe Pessanha e Jurema Rodrigues Peixoto; Guilherme José de Sá e Sebastiana Dias; Luis Rodrigues e Odete de Jesus; Celi de Carvalho França e Enid Dias Durra; João Batista Gama e Vilma de Farias Pinto; Artur Alves da Cunha e Maria Salete Rodrigues da Silva; Adolfino da Silva Lima e Margarida Ludovina de Souza; Reinaldo de Binai e Cecília Gomes dos Santos; Argemiro Gomes Soares e Ursula Barreto; Joel Brasil Matos e Abigail Costa Barros; Paulo Correia de Lima e Audemira Flor Candeia; Ariston Magacho e Certina da Silva Maffei, Manuel Geraldo de Carvalho e Aurora Maria da Silva Alexander Miessczak e Rosaria Martins Ferreira; Ignacy Wolcch e Aniela Zwolinska; Nevio Antonio do Nascimento e Elizete Alves de Oliveira; Irineu Pinto da Silva e Teodora Fernanda; Vanderlei Marques de Queirós e Nilza Melheiros dos Santos; Vitor Paulo de Oliveira e Gilda Freitas; Milton Ferreira e Lídia Machado Teixeira; Silvestre Ribeiro de Souza e Carmem Evangelista de Souza; Clarence Sherman Hague e Grace Elisabete Daniels; Sebastião Domingos de Castro e Diva Alves; Geraldo Antonio de Melo e Zilda da Silva Andrade; Hélio de Souza Pinto e Ostalina de Andrade Vidal; Brazilio Fernandes e Irene Souza dos Santos; Armando Augusto Cruz e Laura Dias de Oliveira; Antonio de Oliveira Cardoso e Imar Ferreira.

CASAMENTOS

Srta. Helena Monnerat-Sr. Waldemar Celles — Realizar-se-á, no próximo dia 15, às 17 horas, na Matriz de N. S. da Conceição, em Bom Jardim, Estado do Rio, o casamento da srta. Helena Monnerat, filha do sr. Julio Monnerat e sra. Carmen S. Monnerat, com o sr. Waldemar Celles, filho do sr. José Celles e sra. Ludovina F. Celles.

NASCIMENTOS

O sr. Antonio Francisco Rodrigues Coelho e sra. Rosemary Rodrigues Coelho participam o nascimento de seu filho Anibal.

O casal Ivo Trinas Freitas-Léa Oliveira Freitas anuncia o nascimento de seu filho Rubem.

O sr. Carlos Pereira Couto e sra. Edna Fernandes Couto comunicam o nascimento de sua filha Miriam.

O sr. Eurico Burnier e sra. Hilda Iglésias Burnier participam o nascimento de sua filha Zeni.

O casal Murilo Góis-Adilia de Azevedo Góis comunica o nascimento de sua filha Solange.

FESTAS

Agremiação Francisco de Paula — Em benefício da Agremiação Francisco de Paula será realizada, no próximo dia 15, com início às 20 horas, uma festa dançante nos salões do High Life.

CLUBES

Tijuca Tênis Clube — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Tijuca Tênis Clube promoverá hoje, às 20,30 horas, uma sessão de cinema, gênero "passatempo".

EXCURSIONISMO

A fim de atender a dezenas de pedidos que lhe chegam diariamente, o Touring Clube do Brasil levará a efeito duas viagens à Europa, no decurso de 1950: uma em maio e outra em julho. Para ambas o programa é extremamente interessante, incluindo visitas às principais cidades e regiões turísticas de Portugal, França, Espanha, Suíça, Itália e Principado de Mônaco. As inscrições, que obedecerão à ordem cronológica dos pedidos, fazem-se, desde já, no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

FALECIMENTOS

Sr. Albert Haas — Faleceu, em Roma, aos 45 anos de idade, o industrial patrício sr. Alberto Haas. O extinto, que era proprietário de vários hotéis em nosso país, deveria regressar ao Brasil dentro de poucos dias.

MISSAS

Fleurice Nogueira da Silva — Celebrou-se hoje, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, à rua Marquês de São Vicente, missa em intenção à alma de Fleurice Nogueira da Silva.

TEATRO

"BOA NOITE RIO"

(No Follies de Copacabana)

Claude Vincent

Maria Daniel é uma senhora de teatro muito fora do comum! Quando assinava e dirigia as revistas do "Follies" nunca aparecia no palco para receber os aplausos. Agora, dançando e tocando castanholas com sua irmã Alba — tôdas duas como se fosse ontem e não há quase 15 anos que deixaram o palco — ela informa que a revista é da autoria de um certo Alberto Flores "e outros". Por um momento só, pensei que um engenheiro brilhante dêsse nome tinha resolvido escrever para revista — mas logo após o "sketches" do "Marido Modelo" e de "Responda Sigismunda!" reconheci o estilo próprio do Teatro Follies. Apenas esta revista tem alguns momentos mais divertidos que a última: o "Eterno Triângulo", no qual a poltrona não tem molas mas empresta canetas, "Fenômenos vocais", que dá a Badu, no papel de um empresário italiano, seu melhor desempenho da noite. O jôgo de cena sem palavras, entre Badu e Grande Otelo, (o último do quarteto a sobreviver), é de uma comicidade autêntica.

Aliás, a aparição de Grande Otelo na revista proporciona ao público do pequeno teatro os momentos de riso contagioso que faziam falta em "Tô de Olho!" Nunca tinha visto seu número "O Candidato". Sua urbanidade ao declarar que naturalmente será eleito, já que ninguém votará em branco, faz estourar um riso que continua até o fim da cortina.

Tem algo na revista para cada gosto. Para quem gosta de sanfona, tem Alencar Terra, com suas músicas já muito conhecidas, e quem tem saudades dos "shows" de Casino, terá prazer visual nos números "Aragon" e "Acapulco" (propaganda pela boite onde canta Carlos Ramires). Mas o número mais interessante de Mary e Alba é sem dúvida "Aventureira", na qual o "sketch" está bem integrado no número de dança acrobática.

Certos números fracos poderiam ser cortados. Tais são "Assobiando" que precisa de mais técnica da parte de Katte e das Girls, e "Humorismo" de Badu. Este cômico é muito mais cômico por exemplo em "Responda Segismunda", onde procura afastar um espectro que o atrapalha. Êle precisa de uma situação cômica, e não de piadas sem grande novidade.

Quanto aos cenários de Armando Iglesias, são apliques esquemáticos. O de "Responda Sigismunda" lembra um pouco uma parte do cenário do primeiro quadro da Revista de Carlos Gomes: o de "Bôa Noite, Rio", com o Cristo Redentor, é bastante hábil e bonito, mas quando o cenógrafo usa tinta de prata para uma simples moldura de janela, é menos feliz. A música, como sempre nos Follies, está entregue ao mestre Cesar Siqueira, cuja competência como chefe da orquestra e como compositor é da maior utilidade na criação dessa revista alegre e despretenciosa.

Cacilda Becker, diretora e primeira figura de "Os Filhos de Eduardo", a "chanchada" francesa que está enchendo o teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo, com Sérgio Cardoso no papel do pianista Ian Latzarecko, pai da "filha" do famoso Eduardo (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

MÚSICA

*** TEMPORADA DE ARTE NACIONAL — Com a representação da ópera "Fausto", de Gounod, inicia-se hoje às 21 hs., no Teatro Municipal a Temporada de Arte Nacional, tendo no elenco Roberto Miranda, Paulo Fortes, Araci Belias Campos e outros. Regente: Eduardo Guarniere. Maestro de coros: Santiago Guerra. Bailados a cargo do Corpo de Bailados do Teatro Municipal sob a direção de Tatiana Leskowa.

*** PRIMEIRA AUDIÇÃO NO BRASIL — Em seu concerto do próximo dia 15, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, sob a direção de Lamberto Baldi, a Suite Sinfônica "Tenente Kidje", de Serge Prokofieff, em primeira audição no Brasil.

*** PRÊMIO BUSONI DE PIANO — O Conservatório de Música Cláudio Monteverdi, de Belzano, Itália, acaba de instituir, no Segundo Concurso Internacional de Piano, a realizar-se entre 23 de agosto e 6 de setembro, o Prêmio Busoni, com o propósito de perpetuar a memória do compositor italiano. O citado prêmio constará de meio-milhão de liras, um piano Schulze-Polmann e um contrato para dezoito concertos em tôda a Itália. Informações e prospectos sôbre o concurso poderão ser obtidos no Conservatório Nacional de Música Cláudio Monteverdi, Bolzano, Itália.

*** ERNESTO XANCO' — Procedente de Havana, chega hoje a esta capital o violoncelista Ernesto Xancó, contratado para atuar como solista na temporada inaugural da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

*** CONTRATOS DA EMPRÊSA VIGGIANI — Para a temporada de concertos dêste ano a Emprêsa Viggiani contratou os seguintes artistas: Alexander Brailowsky, Rudolf Firkusny, Pierino Gamba, Yehudi Menuhim, além da Companhia de Comédia Francesa de Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud, seguindo-se a Companhia Italiana de Wanda Osiris, o Conjunto Coreográfico Português Verdegaio e várias outras apresentações.

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 23 e Alfândega, 19

Grandes Hotéis, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à Avenida Rio Branco, n.º 85, 9.º andar, no dia 27 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950.
ALBERTO TORRES FILHO,
Diretor-Presidente.
C. E. MOORE,
Diretor Vice-Presidente.

CINEMA

SEIS FILMES

Juan Arrégui

As estréias desta semana, não sei bem por que, não estão me palpitando muito. Embora uma seja dirigida por Preston Sturges, o chamado "gênio louco" e outra por Howard Hawks, um espírito amplo, que se dá bem em vários gêneros. Mas, ainda assim, iremos ver "Os 7 homens maus", de Sturges e "A noiva era êle", de Hawks e fazemos votos para que tenhamos boas surprêsas.

Outras estréias são "A Canção da India", "O estrangulador misterioso" e "Tarzan e a Montanha Secreta".

Diante disso, vamos falar de seis filmes que já vimos, ou agora, ou há bem pouco tempo, e que constituem os demais espetáculos desta semana cinematográfica.

"Joana d'Arc", repetimos, faz jus ao sucesso que vem obtendo, porque é um filme de movimentação, ao agrado do público.

"Paisá" nos pareceu uma obra prima, digna de ver-se, de aplaudir-se, de rever-se.

"Fantasia", discutidíssimo pela crítica, é, de qualquer forma, um espetáculo repousante, uma fantasia mesmo, como o título indica, reunindo duas das mais puras formas de evasão do espírito humano, que são a música e o desenho animado. Foi talvez o momento máximo de Walt Disney. Uns críticos não gostaram de tal ou qual "visualização" da música, mas não se pode esquecer que estamos no terreno da coisa mais arbitrária possível. Ao ouvir uma sinfonia posso imaginar bolinhas azuis ou carvalhos frondosos, gnomos saltitantes ou nuvens desabaladas. Repetimos: "Fantasia" extasia, delicia, descansa, agrada.

"A mulher exótica" não é o melhor filme de Ingrid Bergman, nem de Gary Cooper, nem de Sam Wood. Quer isto dizer que seja mau? Absolutamente, pois todos os três estão num plano muito alto, em geral. E quando decaem (culpa maior da direção) ainda assim permanecem bem alto. O tema é meio convencional. Mas há momentos de inequívoca beleza e de grande efeito dramático. Merecia a reprise e os fãs compreenderão a oportunidade que lhes é dada.

No Metro, hoje e amanhã, últimos dias de "A filha de Netuno", espetáculo capaz de agradar, por um colorido vivo, alguns blues melódicos, as graças, embora um tanto repetidas, de Red Skelton, a esbelteza de Esther Williams deslisando nas verdes águas de uma piscina e algumas situações bem curiosas, como um divertidíssimo jôgo de polo. E depois de amanhã os três Metros reprisarão "...E o vento levou". Outro filme discutidíssimo, premiadíssimo, enorme. Mas a prova evidente de que agradou é que faz sempre sucesso em sucessivas reprises. Não é uma obra prima de arte, mas inegavelmente é uma obra prima de espetáculo, de movimentação, de *cast* grande e apropriado.

NOTÍCIAS

Êles variam de gênero

Anne Baxter, que já foi agraciada com um "Oscar" em virtude de interpretação dramática, estréia agora no gênero musical em "You're my Everything".

Não há, certamente, um "tipo determinado" para John Lund, o simpático louro que fez seu *debut* cinematográfico ao lado de Olivia de Havilland em "Só resta uma lágrima". Nestes últimos meses, desempenhou êle papéis cômicos em "A dança dos milhões" e "A amiga da onça", estando agora às voltas com uma interpretação dramática em "The Lie", ao lado de Barbara Stanwyck.

O novato Montgomery Clift está destinado a ser conhecido como um ator de múltiplas personalidades, tais as mudanças contínuas que vem operando em sua carreira artística. Foi um soldado norte-americano, em "Uma voz na tormenta", um *cow-boy* em "Rio Vermelho" e um rêles caça-dotes em "Tarde demais". Em seus dois próximos filmes, será romântico num, e comediante noutro.

Hedy Lamarr, depois de ter sido a estrêla do drama bíblico "Sansão e Dalila", está fazendo sua estréia no gênero "western", na produção tecnicolor "Cooper Canyon".

Dentro em pouco não mais saberemos se Bing Crosby é *crooner*, Bob Hope cômico ou Fred Astaire bailarino.

"A freira de Monza"

"A Freira de Monza" é o drama de uma mulher indecisa entre o amor a Deus e o amor a um homem. Escrito e orientado pelo cineasta R. Pacini, que se inspirou em um romance de Rosini e num poema de Manzoni, "A Freira de Monza" tem como atores centrais Paola Bárbara e Rossano Brazzi.

"Amanhecer fatídico"

As cenas ao ar livre do filme inglês "Amanhecer Fatídico" (Daybreak), apresentação de J. Arthur Rank que a Universal International distribui, foram filmadas no próprio local, ou seja nas margens do Tamisa. Para as cenas interiores, filmadas nos estúdios, foi necessário fabricar-se diariamente neve artificial a fim de conservar a mesma atmosfera do rio. "Amanhecer Fatídico" é estrelado por Ann Todd, Eric Portman e Maxwell Reed.

A vida copia a arte

Edana Romney protagoniza com Eric Portman o filme inglês "Escravo do Passado" (Corridor of Mirrors) apresentação de J. Arthur Rank distribuida pela Universal International. Edana ficou tão impressionada com os cenários magníficos estilo renascença do filme que mandou copiá-los a fim de reproduzi-los em móveis e paredes do seu apartamento em Londres onde possui muitas obras de arte da dita época.

"A vida de solteiro é boa"

Glória de Haven, após estar uns tempos afastada do cinema volta ao lado de Donald O'Connor e Charles Coburn no filme em tecnicolor da Universal International "A Vida de Solteiro é Boa" (Yes Sir That's My Baby), comédia musical. Glória de Haven retirou-se do cinema a fim de esperar a cegonha com seu segundo filhinho.

Babel

Em uma cena do filme da Universal International "Patuscada" (Mexican Hayride) com Bud Abbott e Lou Costello, Costello aparece fugindo de um detetive norte-americano no interior da Plaza de Toros no México. Costello senta-se nas arquibancadas coberto por um chale espanhol, entre os mexicanos que na realidade são sírios, come um pão turco e fuma um cigarro italiano e finalmente rende-se perante o amor de Luba Malina, natural de Leningrado.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

PAISÁ'
2ª SEMANA
ALFA FLUMINENSE
PATHÉ
PRESIDENTE
ALVORADA
PARA TODOS

FEIRA LITERÁRIA

*** *Chega hoje da Europa, onde passou quatro meses, tendo feito conferências na Sorbonne e outros centros culturais, bem como tendo sido recebido pelo Santo Padre, o sr. Alceu Amoroso Lima. Seus editores pensam lançar os "Bilhetes do Velho Mundo" em volume que conterá a parte já publicada e o restante de suas impressões de viagem, bem como "O Existencialismo", reunião dos 5 excelentes ensaios sôbre as novas correntes filosóficas.*

*** *Ainda prosseguem as publicações relativas ao centenário de Rui Barbosa. A mais recente é "Rui Barbosa na intimidade", do sr. Antonio Joaquim da Costa, uma bem cuidada edição da Casa de Rui Barbosa.*

*** *"A Crise dos Partidos Nacionais" é uma plaquette do sr. Orlando M. Carvalho, professor da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte. E' uma edição "Kriterion", que é também o nome da revista editada pela mesma faculdade, revista boa, embora um pouco pesada, como convém a uma revista de Faculdade de Filosofia.*

*** *"O espírito nada pode, sem a ilusão da liberdade. Nada de mais desmoralizante que se sentir, de repente, tirado fora de si mesmo pelos próprios desejos. Nestas condições, como trabalhar? O mais carnal dos homens acaba por se tomar de desgôsto, e como dizia Flaubert: "Não se pode mais escrever, quando já não se ama". (Julien Green — "Journal").*

*** *Octavio de Faria dá os últimos retoques no romance "Os Loucos", volume VI da "Tragédia Burguesa".*

*** *A editora "A Noite" anuncia "Etzel Andergast", romance famoso de Jacob Wassermann, uma sequência de "O Processo Mauritius", que foi um dos grandes sucessos de tradução, no ano atrasado.*

PARA HOJE:

TEATRO

TEATRO MUNICIPAL — Temporada de Arte Nacional. FAUSTO, de Gounod. No elenco: Roberto Miranda, Paulo Fortes, Araci Bellas Campos, Carlos Valter. Regência de Eduardo Guarnieri. Direção de Coros de Santiago Guerra. Bailados pelo Corpo de Bailados — às 21 horas.

CARLOS GOMES — ESCANDALOS DE 1950, revista de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00 e 30,00.

COPACABANA — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Com. de Lenir Meltner — às 21,30 horas — Cr$ 40,00 — Três anarquistas pretendem matar um Grão Duque num dia de inauguração pública, se nesse dia não chover. Surge o imprevisto, e — mas é melhor não contar!

FENIX — Fechado para ensaios de O HOMEM DO SOTÃO, de Agostinho Olavo, com Os Artistas Unidos de Madame Morineau.

FOLLIES — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Badu, Sequeia Jorge — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Fechado.

GLORIA — ALEGRIA — Comp. Jaime Costa — Mais dois dias da peça de Oduvaldo Viana — com Heloisa Helena num papel de gitana — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50.

JARDEL — O BORO CHEGOU, revista de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Walyria Brasil, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramires, Virginia Dell. — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a esta o brilho das precedentes.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 horas — Cr$ 43,50 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Mariene, Saluquia Rentini, Cléo Susana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".

RECREIO — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

REGINA — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50 — Trad. W. de Oliveira — Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS — Com. de Dario Niccodemi — Comp. Eva — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Uma pequena professora de provincia vive caluniada até que o jovem prefeito toma conhecimento do seu caso... — Sexta-feira: AI, TERESA!, de Benetti.

TEATRO DE BOLSO — Amanhã, estréia de ADOLESCENCIA, de Vandenbergh — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues — às 20,45 — Cr$ 36,50.

CINEMA

A NOIVA ERA ELE — Comédia romântica, passada durante a guerra. Direção de Howard Hawks, com Cary Grant e Ann Sheridan. S. LUIZ, ODEON (DF), IPANEMA, CARIOCA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2—4—6—8 e 10 horas.

ADAGAS NO DESERTO (Swords on the desert) — Da Universal International — Um episódio dramático da reconquista da Palestina pelos judeus. Com Dana Andrews, Jeff Chandler, Marta Toren, Stephen Mac Nally e outros. VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 2—4—6—8 e 10 hs.

PAISÁ' — 2a Semana — Da Europa-Sul América Filmes — Direção de Roberto Rossellini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da critica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, FLUMINENSE, ALFA e PARATODOS: 2—4—6—8—10 hs.

CANÇÃO DA INDIA (Song of India) — Uma história típica da India misteriosa, com amores violentos, selva misteriosa e desempenho de Sabu e Gail Russell. PALACIO, RIAN, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói): 2—4—6—8 e 10 hs.

MULHER EXÓTICA (Saratoga Trunk) — Da Paramount — Direção de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Reprise de um filme que fêz sucesso, mostrando uma mulher sem escrúpulos que vive num ambiente de ambição e perigo. IMPERIO e PIRAJA': 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

OS SETE HOMENS MAUS — Da Columbia — Direção de Preston Sturges, com Randolph Scott e Ella Raines — Western, com cenas admiráveis do deserto. REX e FLORIANO: 2—4—6—8 e 10 hs.

O ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Da RKO — Com William Lundigan e Dorothy Patrick. A SOMBRA DO PONTE, com Esther Williams e Rodolfo Landa. RITZ, STAR, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8 e 10 horas.

A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter) — Da MGM — Musical, colorido e com os qui-pro-quós de costume. Esther Williams, Ricardo Montalban e Red Skelton são os principais. Há também muita natação. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA: 2—4—6—8 e 10 hs.

TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Da RKO Radio — As aventuras de sempre, de homens e bichos. Um novo Tarzan substitui Johnny Weissmuller: Lex Barker. Brenda Joyce continua a fazer a companheira do homem das selvas. SÃO JOSÉ: 2—4—6—8 e 10 hs.

FANTASIA — Da RKO Radio — Reprise do famoso filme de Walt Disney, em que o gênio do desenho animado tentou visualizar famosas peças musicais de Tchaikowski, Beethoven e outros. PARISIENSE e ASTORIA: 2—4—6—8 e 10 horas.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — 3ª Semana — Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos inglêses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PLAZA, OLINDA e PRIMOR: 2—4.40—7,20 e 10 horas. —7,20 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — Sequestrados, Romance no Inverno
BANDEIRA — O inimigo X
CENTENARIO — Piedade homicida
EDISON — Morrerei cada noite
ELDORADO — Carnaval no Fogo
FLORIANO — Mulher exótica
GRAJAU' — Esquina da vida
GUANABARA — Johnny Allegro e Apaixonados
IDEAL — Quando morre uma ilusão
IRIS — A marcha da traição e Esquece teus pesares
JOVIAL — Noite após noite
MADUREIRA — A noiva era êle
MARACANÃ — Carnaval no fogo
MEM DE SÁ' — Formosa bandida e Os 12 soldadinhos de chumbo
MODELO — Caprichos da sorte e Na velha estrada
MODERNO — Lábios que escravizam
PIEDADE — Formosa bandida e Os 12 soldadinhos de chumbo
POLITEAMA — Bola de Cristal e Rosa da Irlanda
QUINTINO — Clandestinos e Candidato anônimo
S. CRISTOVÃO — Carnaval no fogo
TIJUCA — Sargento Iorque e Anos de inocência
VELO — Fugindo do amor
VILA ISABEL — Johnny Allegro e Apaixonados

EM NITERÓI

EDEN — Um presente do Destino e Filho à minha maneira
ICARAÍ — Canção da India
IMPERIAL — Traficantes da morte e De prontidão
ODEON — A noiva era êle
PALACE — Carnaval no fogo

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Lago azul
D. PEDRO — Marocas, a Guriasma e Mineiros contrabandistas
PETROPOLIS — Ameaça vermelha

CONFERÊNCIAS

REALIZAÇÕES BRASILEIRAS EM MATERIA DE PETROLEO — Pelo sr. Leopoldo A. Miguez de Melo, hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Química do Brasil, à rua Senador Dantas, 23.

EXPOSIÇÕES

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

- INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa em mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRG-3 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Noticiário — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Romance de ópera — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festivais GE — " "	— Mercado de Bagdad — " " — Arraial do — Pendura Saia	— Prog. do Jockey — Not. Dama de Paris — Gravações Palermo — " "	— Discos em revista — Solos de violino — Retr. do Teatro — Municipal:
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Recital de — violoncelista	— Novela — " — Honra ao Mérito — " "	— Carioca e Orq. — " " — Na côrte do — Rei Xará	— Universid. Católica — " " — Artur Montenegro — " "	— (Fausto) — " " — " " — " "
22	— Coletânea musical — " " — " " — " "	— Fernando Borel — " " — Turma do sereno — " "	— Serenata — " — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Maria Antonieta) — Música melodiosa — " "	— " " — " " — " " — " "
23	— Música, apenas música — " " — " "	— Informativo — " — Gravações — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

COPACABANA PÔSTO 6
Apartamento de pronta entrega — 10.º andar
VENDE-SE O ÚLTIMO — 3 quartos — 2 salas — varanda — dependências de empregada — cozinha — terraço — etc.
FINANCIAMENTO PELO IAPI EM 15 ANOS
Facilita-se a parte não financiada
Ver no local — Rua Francisco Sá, 38
Apt. 1003
INFORMAÇÕES E VENDAS
SEVERO E VILLARES S. A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º ANDAR
TEL. 32-9494

ZECA E ZICO

por Robert Kai

Comércio & Produção

PLANO MARSHALL — Os correspondentes do "New York Herald Tribune" em trabalho divulgado sôbre os resultados alcançados pelo referido Plano, na Europa, concluem que: politicamente, o Plano conseguiu conter a expansão comunista nas áreas empobrecidas pela guerra; economicamente, proporcionou crescentes progressos na produção industrial e agrícola graças aos equipamentos novos, dai uma utilização maior de fábricas paradas, aumento das exportações, diminuição das restrições às importações, medidas relativas à estabilização monetária, etc.; socialmente, melhores padrões de vida foram proporcionados com a elevação dos índices alimentares, retorno ao poder aquisitivo de antes da guerra em determinados países, etc.

ENERGIA ELÉTRICA — Suprimento geral no Brasil, de acôrdo com as estatísticas levantadas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

CAPACIDADE INSTALADA

Usinas térmicas	242.717 kw
Usinas hidráulicas	1.267.272 kw
Usinas fornecendo corrente a 60 ciclos	883.054 kw
Usinas fornecendo corrente a 50 ciclos	610.233 kw
Usinas fornecendo corrente contínua	16.702 kw
Total	1.509.989 kw

Segundo o sr. Alves de Souza, o consumo estimado de energia elétrica em nosso país, no ano de 1948, foi da ordem de 6.000.000.000 kw. Admitindo-se uma população da ordem de 50 milhões de habitantes, diz o mesmo engenheiro, o consumo per capita, foi de 120 kwh, que ainda é insuficiente e que mantém o Brasil em péssimo lugar, como consumidor de energia elétrica.

REVISTA ESSO — Recebemos o número de março-abril 1950 dedicado às impressões de viagem dos jornalistas que estiveram nos Estados Unidos sob o patrocínio da Standar Oil Company.

OBRIGAÇÕES FISCAIS — Em abril — Registro Industrial — termina em 30 o prazo para apresentação dos boletins de produção de que trata o Decreto 4.001, de 2-2-1942; Imposto Sindical dos Empregados — Neste mês deverá ser pago o imposto sindical descontado em março pelos empregadores, dos seus empregados (art. 586, § 3.º, da C. L. do Trabalho).

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM — Concedeu o Govêrno à sociedade "Navemoco, São Miguel Ltda." autorização para funcionar, nos têrmos do D.L. 2.784, de 29-11-1940 (Decreto n. 27.886, de 16-2-1950).

FALÊNCIAS REQUERIDAS — De Dalila Varella Birastial, à rua Conde de Bonfim, 706 e Uruguai 380; no Juízo da 11.ª Vara; requerentes Abel R. Costa & Cia. Ltda., credores de Cr$ 28.200,50; de Brasil Portugal, à rua da Conceição n. 8; no juízo da 6.ª Vara; requerentes Cia. C. Junior Com. e Ind., credores de Cr$ 5.000.000.

CIA. CALÇADO BORDALO — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Valter Lemos de Azevedo, J. E. Arieta e Artur Rivermar de Almeida.

SÃO PEDRO TECIDOS S. A. — A Assembléia de Acionistas escolheu: José Francisco de Morais, para Diretor-Gerente e Deamiro Pleiz Espíndola, para Diretor Tesoureiro.

BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A. — Foram eleitos para constituir a Diretoria, até 1954, do referido estabelecimento, os srs. Joaquim Bento Alves Lima, Manuel Barros Loureiro Filho, Antônio Francisco Fleury, Genaro da Mota Rabelo e Odilon Camargo de Viana.

ASSEMBLÉIAS GERAIS — De acionistas, das seguintes emprêsas:

NO DIA 12 DO CORRENTE

Emprêsa de Águas S. Lourenço — rua São Bento, n. 24;
Banco Almeida Magalhães S. A. — rua Buenos Aires, 51;
Distilaria de Óleos de Xisto — rua 1.º de Março, 6, sala 6.

NO DIA 14

Edifício Laranjeiras — à rua das Laranjeiras n. 102;
Aços Firth Brown — à rua México, 98, 5.º andar;
Mesbla Bancária — à rua do Passeio n. 48/54, 1.º andar;
Cia. Carnascial, Ind. e Comércio — Avenida Beira Mar, 200.

NO DIA 15

Organizações Texteis Jorge Chamma — à rua Senhor dos Passos, 228;
Banco Israelita Brasileiro — à rua 7 de Setembro, 179, 1.º;
Foto Produtx Gevaert do Brasil — à rua México, 98;
Madeireira Douat — Praça Mauá n. 7, 2.º andar.
Cia. Brasileira de Explosivos Cobrex — Av. Graça Aranha, 182;
Cia. de Cigarros Souza Cruz — Av. Marechal Câmara, 350, 2.º;
Cia. Litográfica Ferreira Pinto — Av. Marechal Câmara, 350, 5.º
Emprêsa Paschoal Segreto — à rua Pedro I, n. 4;
Cia. Territorial de Financiamento Coteli — Av. Rio Branco n. 277.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO — Do Brasil, no período janeiro-setembro de 1949, segundo "Gaceta Algodonera", de B. Aires:

Países	Fardos	Quilos
Inglaterra	292.175	56.222.459
Espanha	103.695	19.620.437
Polônia	76.933	14.470.663
Suécia	66.120	12.658.555
França	26.381	4.988.070
Austrália	26.261	4.934.497
Portugal	11.858	2.110.339
Uruguai	8.215	1.595.626
Índia	5.956	1.229.494
Tchecoslováquia	5.409	1.204.024
Holanda	4.217	952.744
China	4.624	893.125
Colômbia	2.552	486.534
Chile	1.221	247.639
Itália	1.205	223.447
Ceilão	615	115.650
Japão	292	59.709
Alemanha Oc.	62	12.456
Dinamarca	47	5.124
Estados Unidos	23	4.235
Total	643.352	122.738.273
A bordo	34.574	6.536.010
Total geral	677.926	129.275.283

ACÔRDO BRASIL-IUGOSLÁVIA — Com a troca de notas realizada no Itamarati, entre o Ministro das Relações Exteriores dr. Raul Fernandes e o Ministro da Iugoslávia no Rio de Janeiro dr. Rajko Djermanovic, em 24 de fevereiro último, foi oficialmente firmado o acôrdo comercial entre o Brasil e a Iugoslávia.

O acôrdo é baseado no regime de compensações e seu caráter não é limitativo nem restritivo, podendo o intercâmbio ultrapassar o previsto.

Na lista de exportações brasileiras para a Iugoslávia figuram couros salgados e curtidos, algodão, cacau, café, cafeína, teobromina e outros.

A Iugoslávia por sua vez exportará para o Brasil chumbo, cimento, antimônio, mercúrio, soda cáustica, barrilha, sulfato de cobre, óxido de chumbo, diversos produtos químicos, giz, gêsso, lúpulo e produtos diversos.

Os pagamentos relativos a êsse intercâmbio são regulados pelo convênio que na mesma ocasião foi firmado entre o Banco do Brasil e o Banco Nacional da Iugoslávia.

COMÉRCIO CHILENO — De janeiro a maio, inclusive movimento de ouro:

1.000.000 DE PESOS DE 6d OURO

Procedência das Importações	1948	1949	Destino das Exportações	1948	1949
Estados Unidos	191,9	312,6	Estados Unidos	343,7	366,5
Peru	69,1	54,4	Reino Unido	29,8	55,4
Reino Unido	28,3	39,4	França	35,1	51,4
Argentina	52,8	37,4	Brasil	7,7	24,0
Brasil	15,1	24,0	Egito	8,3	23,7
Curaçau	23,0	18,4	Itália	29,6	19,2
Espanha	9,8	13,4	Argentina	23,0	12,3
Bélgica	6,2	12,4	Espanha	3,8	11,8

Resumo de balanços

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
433.811	4.022.286	6.490.331	6.966.092	9.980.337

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.000.000	880.728	2.185.364	3.406.807	1.500.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 11-4-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
2.350	Columbia — Cia. Cac. de Seguros de Vida e Ramos Elementares Cr$ 500,00	500,00		
30	D. Santos — pt. Cr$ 200,00	180,00	180,00	178,00
51	Mesbla — de Cr$ 200,00	300,00		
188	Minas São Jeronimo — ord. Cr$ 100,00	34,50	35,00	34,50
2.140	Idem	35,00		
200	Idem — pref.	35,00		34,00
10	Motorista U. C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
60	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	250,00	265,00	
	VENDAS JUDICIAIS: Divida Pública			
50	Ap. D. Emis. — pt.	651,00		
100	Idem	665,00		
20	Obr. de Guerra de Cr$ 1.000,00	723,00		
	D. Particular			
50	Ações do Banco Crédito Geral — Cr$ 200,00	225,00		
50	Ações do Banco Mercantil de Petrópolis — Cr$ 200,00	12,00		
374	Ações da Cia. Construtora e Comércio — Cr$ 200,00 — pref.	12,00		

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12.30 — Rubem Xavier Maiheiros e outro x Oficina Mecânica — J. Vinese; Jorginet Costa x Peleteria Rene; Gráfica Almoré Ltda. x Carlos Pereira de Souza e outro; Antonio Rodrigues Teixeira x Silvio Miranda Freitas; Erico Pinto Pereira x Emprêsa Fluminense de Terraplanagem Ltda.; Manoel Santos x Gusmão Dourado Baldassini S.A.; Alvaro Garcez da Fonseca e outro x Eduardo Falbo; Marcelino Conrado da Silva x Hotel Regente; Guilherme Faustino Ramos x Real Benem. Soc. Port. de Beneficência.

2.ª Junta

Inicio: 12.30 — Jair dos Santos x Emprêsa Bras. de Solda Elétrica; Izabel Clementina da Silva x Soc. Comercial e Indust. Tuffy Habib Ltda.; Vitalina Maria Moreira x Lingerie Marthe; Juracy Maria dos Santos x Panificação Manon Ltda.; Etelvina Raser Coelho x Tipografia Walter Goldschmidt; Luiz Carlos Sobral e Osmar Cândido de Oliveira x Cooperativa Mista Imprensa Nacional Ltda.; Guilherme Frischauer x Artur Balfour & Cia.; David Soares x Camisaria Flama.

3.ª Junta

Inicio: 13.00 — Gladstone Oliva x Ilidio Esteves; Otavio Ferreira da Silva x Cerâmina Campo Grande Ltda.; Antonio Lopes Gaspar x "O Globo"; Julio Simões Neves x Casa de Tecidos Toste Carvalho Ltda.; Loide Brasileiro x Isaac Salomão; Arnaldo Gomes Jardim x Colegio Frederico Ribeiro; Francisco Ferreira x David Rodrigues D'Almeida; Iorlando José Machado x Otavio Siqueira de Mello; Light x Virgilio Joaquim de Souza; Nestor de Oliveira x Light.

4.ª Junta

Inicio: 14.00 — Nelson Dutra de Andrade x Laboratórios Torres S.A.; Augusto Neves x Real Benem. Soc. Portuguesa de Beneficência; Elizabeth do Nascimento x Oliveira Coelho & Cia. Ltda.; Auridio Lucio Cândido x Fundição Aurea Ltda.; Elza Andrade Rocha x Transportes Aéreos Ltda.; Nilo Pinto Duarte x Hotel Riviera S.A.; José de Souza Marinho x Ribeiro Júnior Ltda.; Apelio Barbosa x Light; Emilio Domingues Silva x Light; Francisco José dos Santos e outros x Cia. Construtora Nacional S.A.; Justino Ribeiro x Light.

5.ª Junta

Inicio: 14.00 — Cândido F. da Encarnação x Eugenio da Cunha; Raimundo Alves x Light; Salrmir Salomão Assad x Emp. Viação Vitoria; Antonio Ribeiro da Silva x Padaria Santa Izabel; Alice Russ x Olga Pinto Martins; Osny P. da Silveira x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul; Karel Matac x Light; Panificação Paulista Ltda. x Armando da Costa Valadares; Henrique Pereira x Conanorte Onibus; José Mulatinho Filho x Eternit do Brasil.

6.ª Junta

Inicio: 12.30 — Sebastião Carvalho x Viação Brasil Ltda.; Jonas Epidio Pessoa x Emp. Gráfica "O Cruzeiro"; Eunice Medeiros Sarmento x Antonio Cerqueira; Antonio Rodrigues x Nunes, Bandeira & Porto Ltda.; Zair Viana Barros x Cesare & Mario Cia. Ltda.; Narciso de Souza x "Cosnel" — Ind. Reunidas do Distrito Federal Ltda.; Iorlando José Machado x Otavio Siqueira de Melo; Irene Moura de Oliveira x Tinturaria Medina; Geraldo de Souza x Light.

7.ª Junta

Inicio: 12.30 — Alberto Santos Dumont x Light; Egidio de Alcantara Ribeiro x Soc. Farmacêutica Rio Branco; João de Paula Breta x Janot Matos; Guilherme Mello x Jequitibar-Restaurante; Dajair da Silva x Padaria Avenida; Miguel Archanjo Pereira x Ind. Brasileira de Pinturas Ltda.; José Alves de Souza x Light; Vicente Paulo Gomes x Panificação Flor do Caju; Teodolindo Ferreira de Bonfim x Abreu Teixeira & Cia. Ltda.; Lourival Reis x Casa Alberto.

8.ª Junta

Inicio: 13.00 — Joaquim Ruela de Oliveira x Viação São Jorge Ltda.; Pedro Marques de Oliveira x Espolio Ernani de Castro Araujo; Eduardo Aquime Alves x E. G. Fontes & Cia.; João Fernandes Patricio x Cia. Imobiliária Bangu; Waldemar C. da Silva x Light; Artur Oscar de Freitas e outros x Biscoitos Almoré Ltda.; Antonio José Costa Marrecas x Emp. Geral de Engenharia Ltda.; Armando Muniz Barreto Filho x Panair do Brasil S.A.; Farmácia Lapa x José Vitorio de Souza; José Felicio Pedro x Justo Fernandes; Francisco Soares Pereira e outros x Cia. Metalúrgica e Construtora S.A.

9.ª Junta

Inicio: 13.00 — Milzon Dias Tavares x Ind. Reunidas Roberto Ltda.; Julio Batista da Silva x Cia. Deodoro Industrial; Jarbas Machado x Cia. de Calçados DNB; Daniel Pinheiro de Carvalho x H. Engelhard & Cia. Ltda.; Antonio Manoel dos Santos x Fábrica de Vidro Eberard; Arlinda Graciano Almeida x Hakimi & Cia.; Bertolino Alves de Araujo x Imper Ltda.; Humberto Alexandre Bucken x Cia. Eletricidade Siemens; Edson Rodrigues x Panificadora Columbia Ltda.; Artur de Almeida x Ass. Trans. Rodoviários Americano Ltda.; Cia. Nac. Nav. Costeira x José Quirino dos Santos.

— PUBLICIDADE —

PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 20 dias para ciência de Francisco Barreto de Sá e Jules Puyan na forma abaixo: O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, juiz de direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Francisco Barreto de Sá e Jules Puyan, em lugar incerto e não sabido, que por parte de R. I. Moreira S.A., lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — "Ex. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel — R. I. Moreira S.A. (Casa Bancária), em liquidação extra judicial, com sede à avenida Graça Aranha, 19, 12.º andar, nesta, vem, por seu advogado infra (doc. 1) e com base no artigo 720 e segs. do Código de Processo Civil, expor, para afinal requerer a v. excia. o seguinte: — 1. É a suplicante credora de Francisco Barreto de Sá, como emitente, e de Jules Puyan, como avalista, ambos brasileiros, casados, do comércio, domiciliados e residentes nesta cidade, mas não encontrados mais no antigo endereço e cujo paradeiro atual é desconhecido, pelo valor do titulo junto (doc. dois), que, com ela, pelo primeiro foi negociado: — "Promissória n. 12.926 de Cr$ 3.000,00 (três mil Cruzeiros) emitida em 22-9-1944 e vencida em 28-12-944". 2. Como os devedores, até esta data, não hajam providenciado para o resgate do titulo e esteja proximo de se vencer o respectivo prazo prescricional, quer a suplicante protestar haver o valor da divida dos responsáveis, em tempo oportuno, como efetivamente ora protesta em ressalva dos seus direitos, pelo que requer a v. excia. se digne de mandar notificar os mesmos por edital, nos termos da lei, sendo afinal os autos do presente protesto entregues à suplicante, independentemente de traslado, em conformidade com o art. 723 do Código do processo civil. P. deferimento. Rio, 29 de dezembro de 1949. Ewald Fossolo. Despacho: A., notifique-se 16-2-50. Gastão. Nada mais continha a petição e despacho acima transcritos, e em virtude de haver sido deferida a expedição de editais com o prazo de 20 dias, passou-se êste e outros de igual teor que serão respectivamente, afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de abril de mil novecentos e cincoenta. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, vitalício, subscrevo. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). Está conforme. O escrivão, Antônio Cícero Galvão.

PREÇOS
Fechamento

EM 11-4-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	32.58
Julho	32.72
Outubro	30.93
Dezembro	30.73
Março	30.74
Maio	30.69

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	23.00
Julho	22.63
Setembro	22.43
Dezembro	21.59
Março	20.72

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	44.75
Julho	43.30
Setembro	41.50
Dezembro	40.25
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	46.22
Julho	44.50
Setembro	42.88
Dezembro	41.75
Março	40.50

LA

"Wooltops"

	Cents. p/lb peso
Disponivel	157.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	182.8
Julho	176.8
Outubro	181.8
Dezembro	176.8

"Gordurosa"

Disponivel	141.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	141.0
Julho	138.2
Outubro	135.4
Dezembro	132.7

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18,25
Idem, n. 2 pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	17,00
Oiticica, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14,50

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

ESTANHO DO ORIENTE

Disponivel Nova York — US$	76.25

FERRO GUSA

Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94

FERRO SUCATA DE AÇO

N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00

ZINCO

Disponivel East St. Louis — cts.p/lb. 9,75	10.50

CROMO

Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	116- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	121- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	124- 0-0
Tossa 4 C. & F.	115- 0-0
First C.i.f. — Antuérpia — Roterdam	N/cot.

Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

De acôrdo com a legislação em vigor e na conformidade das disposições estatutárias, vimos submeter ao vosso exame e aprovação as Contas, o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1949, e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Deveis também eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício, fixando-lhes o vencimento.

Cumpre-nos justificar a razão por que à primeira vista os resultados não parecem satisfatórios para o movimento efetuado. Na nossa indústria, o principal produto é sabão de consumo doméstico, e entre nós, por enquanto, é esta uma industria pobre.

Da importância de Cr$ 67.728.216,40 que foram as nossas vendas totais nêsse exercício, Cr$ 57.865.994,30, couberam justamente ao produto sabão, correspondentes a 9.563.304 quilos vendidos. A importância restante, ou sejam Cr$ 9.862.222,20, couberam aos outros produtos inclusive a Cera Tabu, os quais deram um lucro liquido de Cr$ 738.850,00, sendo o lucro liquido sôbre o total das vendas efetuados Cr$ 4.862.604,30, ou seja cerca de 7%. Assim, o lucro liquido sôbre 9.563.304 quilos de sabão foi de Cr$ 4.123.754,30, ou seja 7,12% sôbre a venda dêsse produto, e menos que Cr$ 0,44 (quarenta e quatro centavos) por quilo.

Embora tenha sido exaustiva a nossa tarefa, sentimo-nos confortados por termos obtido tais resultados, fabricando e vendendo um produto de primeira necessidade, que ao contrário da quase totalidade dos demais produtos que têm subido sempre de preço, o sabão, indispensável tanto ao pobre como ao rico, tem baixado constantemente, tendo essa baixa no ano de 1949, atingindo cerca de 20%.

Em dezembro de 1948, vendiamos para o comércio uma caixa de sabão de 5 quilos de sabão Platino por Cr$ 36,00, ou seja Cr$ 7,20 por quilo, enquanto que em dezembro de 1949, seu preço era de Cr$ 28,00, isto é, Cr$ 5,60 por quilo, uma baixa portanto considerável.

Em face dos resultados obtidos vos propomos a distribuição de um dividendo de 10%.

E' o que tem a expôr a diretoria, ficando à vossa disposição para quaisquer informações de que vierdes a necessitar.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.

CARLOS PEREIRA — Diretor-Presidente
VENUSINA LOPES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Terrenos	40.000,00	
Maquinismos e Equipamentos	2.732.715,30	
Veiculos	661.189,10	
Moveis e Utensilios	226.540,80	
Instalações em Curso	51.835,30	
Gastos de Instalações à Amortizar	706.336,60	
Casa da Fôrça	119.428,40	
Obras Novas	33.771,30	4.571.816,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Devedores por Titulos	248.336,70	
Depósitos	1.000,00	
Depósitos de Lucros Extraordinários	36.400,00	285.736,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores por Duplicatas	11.199.067,10	
Importação (Mercadorias em Trânsito)	351.405,80	
Obrigações de Guerra	57.910,00	
Diversas Contas	148.041,30	
Estampilhas Diversas	21.744,80	
Materias Primas	1.724.667,20	
Combustiveis	12.673,50	
Material de Embalagem	848.868,60	
Produtos Fabricados	2.414.228,20	
Produtos Beneficiados	10.304,30	
Mercadorias	413.639,90	
Depósitos de Câmbios Pendentes	165.872,10	
Contas Correntes	2.457.610,00	
Fornecedores	287.620,30	20.123.602,00
DISPONIVEL		
Bancos	153.329,30	
Caixa	384.236,70	537.563,00
DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Comodato	24.000,00	
Devedores por Titulos Caucionados	35.100,00	
Devedores por Valores Depositados	39.500,00	
Carteira de Cobranças	7.378.277,60	
Conta de Caução	3.429.292,00	
Conta de Cobrança	659.833,20	
Contrato de Propaganda	23.000,00	
Ações em Caução	100.000,00	
Titulos Endossados	209.750,00	
Importações Financiadas	336.960,00	12.215.713,80
		37.734.497,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.200.000,00	
Fundo de Reserva Especial	4.800.000,00	
Lucros Suspensos	1.710.253,40	
Fundo para Liquidação da Divida Ativa	1.144.740,40	
Reserva Compulsoria de Lucros Extraordinários	50.852,70	
Provisão p. Amortizações	258.931,70	
Provisão p. Depreciações	1.223.620,60	16.388.398,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.238.630,40	
Diversas Contas	202.844,30	
Fornecedores	3.374.748,30	
Titulos à Pagar	738.155,50	
Imposto de Renda à Recolher	90.000,00	
Bancos	1.582.633,20	
Banco do Brasil - Conta Créditos Financiados	271.442,70	
Dividendos à Pagar	510.000,00	9.008.481,40
CONTAS TRANSITORIAS		
Despesas Diferidas		121.903,31
DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	35.100,00	
Contratos de Comodato	24.000,00	
Valores Depositados	39.500,00	
Duplicatas à Cobrar	11.199.067,10	
Titulos à Cobrar	248.336,70	
Credores por Contratos de Propaganda	23.000,00	
Caução da Diretoria	100.000,00	
Endôsso de Titulos	209.750,00	
Contratos de Financiamentos	336.960,00	12.215.713,80
		37.734.497,30

CARLOS PEREIRA — Diretor-Presidente
VENUSINA LOPES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
JOSE' CASEMIRO RIBEIRO — Contador — C.R.C. D.F. 135.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	16.835.164,50	
Contas Correntes	29.709,50	
Representantes	2.721,40	
Marcas e Patentes	1.201,00	
Provisão para Depreciações	522.713,30	
Provisão para Amortizações	105.960,50	
Materias Primas	2.902,10	
Produtos Fabricados	23.312,20	
Fundo para Liquidação da Divida Ativa	613.582,60	
Perdas Diversas	15.574,10	
Gratificações à Empregados	700.000,00	
Dividendos à Pagar	600.000,00	
Fundo de Reserva Especial	3.600.000,00	
Lucros Suspensos	1.710.253,40	
		24.942.187,80

CREDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do exercicio anterior	1.047.649,10	
VENDAS		
Lucro bruto s/Venda	22.647.186,70	
Fornecedores	2.606,70	
Representantes	4.190,80	
Contas Correntes	376,00	
Produtos Fabricados	151,90	
Fabricação de Oleos	568.389,20	
Duplicatas Incobráveis Recuperadas	2.626,00	
Receitas Diversas	15.031,80	
Receitas Financeiras	346.162,70	
Receitas Extraordinárias	307.816,10	
		24.942.187,80

CARLOS PEREIRA — Diretor-Presidente
VENUSINA LOPES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
JOSE' CASEMIRO RIBEIRO — Contador — C.R.C. D.F. 135.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS, S.A., tendo examinado, meticulosamente, o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1949, e os achado exatos, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.

LUIZ GONZAGA MACHADO SOBRINHO
MANOEL RODRIGUES PALHAS
AMERICO RODRIGUES NETTO

MARLENE sabe o que é bom, ela USA E ABUSA de MATTE LEÃO já vem queimado!

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

A espôsa do chefe chinês fez, depois, uma longa excursão em trem especial através dos Estados Unidos, até a costa ocidental. Deve ter sido uma viagem muito fatigante para ela. Após o seu regresso, interrogou cuidadosamente a senhorita Thompson. Tommy e eu tinhamos feito praticamente a mesma viagem, seguindo seus passos, alguns dias depois dela, e ouvimos o que se dizia a seu respeito em toda parte. O que mais preocupava Madame Chiang era como podiamos viajar sozinhas, quando ela tinha 40 auxiliares e isto nunca chegava para o que precisava ser feito. Perguntou a Tommy quem arrumava as nossas malas e Tommy disse que ela arrumava as dela e eu as minhas. Perguntou depois quem atendia ao telefone, e Tommy respondeu que quem estivesse mais perto do aparelho e eu que frequentemente respondia por ela. Indagou ainda quem cuidava da correspondência e foi informada de que eramos nós duas conjuntamente. A pergunta seguinte foi sôbre quem cuidava de nossas roupas e Tommy disse-lhe que, se lete do hotel desse trabalho. Finalmente, indagou sôbre a minha segurança. A senhorita Thompson explicou que não considerávamos necessária uma "proteção especial" pois todos eram bons para nós, porém que, naturalmente, em várias cidades, pessoas eram designadas para nos receber no trem e nos conduzir nos passeios, quando havia grandes multidões; isto, contudo, dependia inteiramente das disposições das autoridades locais.

Nunca solicitei nem desejei proteção, e em todas as milhas que percorri e numerosos lugares que visitei, nunca tive um incidente desagradável. O povo podia ficar muito entusiasmado, mas tinha sempre boas intenções e eu sentia que isto se devia à admiração pelo meu marido. Uma vez arrancaram um pedaço de minha capa de pele como "souvenir", porém nunca aconteceu nada mais grave.

A ausência de proteção para nós era algo que madame Chiang não conseguia compreender, porém quando consideramos as condições na China e a extensão e a longa duração da guerra naquele país, é fácil compreender porque ela achava tão dificil entender a espécie de segurança que temos neste país.

Criei grande amizade por Madame Chiang e sempre pensarei nela com grande afeição, embora compreenda que vivemos em dois mundos diferentes, divergindo em nossas concepções sôbre os deveres e as obrigações do indivíduo numa democracia moderna, e talvez também em nossa concepção sôbre o que devem ser as futuras organizações do mundo, quando a igualdade do homem será um objetivo fundamental. Alegra-me que ela esteja de volta aos Estados Unidos, agora que aumentaram as dificuldades internas na China, e espero que ela

e os que lhe são caros encontrem em nossa pátria um refúgio seguro.

Durante o mês de abril fiz uma curta viagem com Franklin para inspecionar algumas fábricas de material de guerra e para o encontro com o presidente do México, tendo passado algumas horas em Monterrey. Foi para mim uma viagem muito interessante, pois era a minha primeira visita ao México. Em Monterrey assistimos a um desfile de soldados americanos, e os escolares fizeram uma notável exibição de ginástica e dança ao ar livre. Uma exibição perfeita.

Minha impressão da cidade é muito vaga, pois a percorremos rapidamente de automóvel e olhamos mais para a multidão do que propriamente para a cidade; contudo, a hospitalidade mexicana, manifestada no banquete que nos foi oferecido, e na bondade de todos com quem entramos em contato, causou profunda impressão em tôda a comitiva. Voltamos com a sensação de que o México era um vizinho espiritualmente mais próximo. Creio que meu marido já sentia uma profunda estima pelo povo mexicano, porém para muitos de nós aquela era uma nova experiência.

Nêsse mesmo mês a nossa filha, Anna, e seu filho, Johnny, vieram visitar-nos. O marido de Anna acabara de entrar para o exército. Êle servira na Primeira Guerra Mundial e não tinha mais idade para ser convocado, porém achava que, estando os cunhados em serviço ativo, êle também devia participar da luta, para que meu marido não pensasse que êle não estava contribuindo para a vitória. Nunca achei que êsse raciocinio fosse acertado, embora compreendesse os seus sentimentos; não obstante, parecia-me que era uma guerra mais adequada para os jovens e que os que possuiam uma ocupação tinham o dever de permanecer nela e cumprir fielmente sua tarefa. Mas, eu compreendia, perfeitamente, como os homens deviam sentir-se, e respeitei a decisão de John Boettiger.

Como tôdas outras familias, aguardavamos ansiosamente a correspondência de nossos filhos. Os que estavam na Marinha ocasionalmente apareciam em casa e nos era possivel vê-los com alguma frequência, porém tinhamos menos oportunidade de ver Elliott. Tenho uma carta dele datada de 23 de maio de 1943, que transcrevo aqui por ser muito semelhante às cartas que muitas outras familias devem ter recebido. Tal como tantos jovens, êle achava que sabia mais a respeito de muitas coisas do que os mais velhos e os superiores.

"Querida mamãe:

Recebi as meias; são maravilhosas e deram perfeitamente. Muito obrigado a Tommy e beije-a por mim.

Sei que se preocupa com o fato de estarmos em diferentes

partes do mundo. Não se preocupe comigo. Tenho uma vida excelente. Tive um acidente outro dia e escapei com alguns arranhões, embora o meu avião tenha sido destruido. A cauda de outro avião que levei para a Inglaterra partiu-se cinco minutos depois de aterrarmos. De qualquer maneira, se acontecer alguma coisa, lembre-se de que ninguém poderia desejar um fim melhor.

Estamos, agora, derrotando os alemães, e terminaremos nossa tarefa dentro de um ano e meio. Depois, poderemos vencer os japoneses em mais um ano. Nossa aviação é formidável. A única coisa que a impede de fazer mais é que não somos uma fôrça aérea independente. Sei que papai não gosta da idéia, mas êle está errado. A RAF e o exército britânico cooperam mais estreitamente como entidades separadas do que nós como uma fôrça única. O general Spaatz tem realizado um trabalho maravilhoso embora não seja muito grande o auxilio dos comandantes supremos de terra. Êle é realmente um grande tático.

Creio que tão cêdo não irei para casa, e por isso peço-lhe que continue a escrever. Gostei muito de sua carta e das noticias que me envia.

De seu dedicado filho,
ELLIOTT".

Imagino que tôdas as mães se sentem como eu senti quando me despedi de meus filhos durante a guerra. Tinha a impressão de que talvez lhes estivesse dando o último adeus. Era uma espécie de prenúncio daquilo que seria se os filhos morressem e nunca mais voltassem. A vida tinha de continuar e precisavamos cumprir nossos deveres, mas alguma coisa dentro de nós morria silenciosamente. Comecei a apreciar tôdas as mulheres no país que devem ter sentido a mesma coisa e passei a admirar sua coragem. Os pais tinham a mesma espécie de coragem, porém havia maior aceitação, de sua parte, da necessidade de guerra e talvez o orgulho pelo fato de que os filhos estavam cumprindo com o seu dever. Os homens não se revoltam instintivamente contra a guerra, como o fazem as mulheres.

Na Primeira Grande Guerra eu senti que desejava fazer o possível para evitar uma futura guerra, porém nunca me senti da mesma maneira que durante a Segunda Grande Guerra. Então eu me identificara com tôdas as outras mulheres que passavam pela mesma morte lenta, e rezei para que me fosse possível impedir uma repetição dessa loucura denominada guerra.

Procurei cumprir a promessa que fiz a mim mesma, mas o progresso do mundo ou caminho da paz assemelha-se ao engatinhar de uma criança, muito hesitante e lento. Contudo, isto nos deve levar a redobrar de esforços, pela paz, se pudermos conservar a fôrça e a fé para isto.

ESPOREANDO...

A atuação de Castillo no dorso de certos animais dá margem às mais desencontradas interpretações. Pilotando Fleur Blanche, por exemplo, foi de tal modo infeliz, que perdeu uma corrida sem nome. A pensionista de Nelson Pires, pela ação que trazia no final, deu provas de que, fôsse outra a direção recebida, teria vencido o páreo. Castillo, embora tenha sido prejudicado por Ilton Pinheiro, cansou de fazer pixotadas, a ponto de correr encerrado em último grande parte do percurso e no direito avançar por onde não existia passagem. Está atravessando uma fase ruim o pilôto chileno. Não tem calma suficiente para calcular uma carreira, além de se afobar muito na reta, onde suas atropeladas se ressentem da necessária coordenação de movimentos.

—XXX—

Sultão, participante do primeiro páreo da reunião de sábado passado, foi apresentado a correr todo enfaixado e visivelmente manco. O resultado foi que o pobre animal, sem nenhuma culpa no cartório, nunca estêve no páreo, trazendo prejuizo completo aos apostadores que nele jogaram seu dinheiro. Qualquer assistente, por mais ceguinho que fôsse, veria como capengava ao entrar na raia o filho de Black Toni. Lamentável é que o Serviço de Veterinária não tivesse tomado as necessárias providências para a retirada do animal, acautelando, assim, os interêsses dos turfistas, muitos dos quais nem assistem ao canter e nem se preocupam em verificar as condições de saúde dos parelheiros. — PEÃO —

Kuriosa defenderá o prestigio da criação Paulino Nogueira, no Clássico Barão de Piracicaba

OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

SÁBADO

1.º PÁREO — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — 1.600 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—	1 Pressuroso	52
2—	2 Eu	54
	3 Sahib	52
3—	4 Plim	56
	5 Lingote	54
4—	6 Libio	56
	7 Lavinia	50

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks.
1—	1 Elide	56
	2 Catauá	56
2—	3 Saratoga	56
	4 Mã	56
3—	5 Uganda	56
	6 FEB	56
4—	7 Jolie	56
	8 Jaboticaba	56

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.

		Ks.
1—	1 Rio Bonito	56
	2 Má	54
2—	3 Imai	56
	4 Alcalina	54
3—	5 Jô-Jô	56
	6 Come On!	56
4—	7 Assalto	56
	" Jaguaribe	56

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.
1—	1 Drácula	50
	2 Lenita	50
2—	3 Comendador	58
	4 Jaina	50
	5 Sulamita	50
3—	6 Ariana	54
	7 Fanita	48
	8 Amir	50
4—	9 Night Club	52
	10 Galopando	56
	" Grã'hana	54

5.º PÁREO — Clássico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,55 horas.

		Ks.
1—	1 Kuriosa	54
2—	2 Anne Boleyn	54
3—	3 Gorgona	54
	4 Oculta	54
4—	5 Goldena	54
	6 Changa	54

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas — "Betting".

		Ks.
1—	1 Ouro Preto	55
	2 Lôto	55
	3 Burgos	55
	4 Chumbo	55
2—	5 Guama	55
	6 Cachimbo	55
	7 Vendaval	55
	8 Baluarte	55
	10 Magor	55
	11 Charão	55
3—	9 Incendiário	55
	12 Tarascon	55
4—	13 Alvanei	55
	14 Lallie	55
	15 Jerugui	55
	" Caranahy	55

7.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,05 — "Betting".

		Ks.
1—	1 Don Euvaldo	55
	2 Attacker	55
2—	3 Callia	55
	4 Toropi	55
3—	5 Elan	51
	6 Vardam	51
4—	7 Grumete	51
	8 Lovelace	55

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas — "Betting".

		Ks.
1—	1 Arroz Doce	54
	2 Furioso	52
	3 Magestade	48
2—	4 Grão Mogol	54
	5 Meriot	56
	6 Pury	56
3—	7 Please	58
	8 Helper	50
	9 Arabiana	50
4—	10 Moneese	52
	11 Furão	58
	12 Haridan	50

DOMINGO

1.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.

		Ks.
1—	1 Orestes	54
2—	2 Croydon	54
3—	3 Zanzibar	54
4—	4 Presidente	54
	5 Osman	54

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks.
1—	1 Negra Maria	48
	2 Furão	56
2—	3 Iliada	50
	4 Helper	48
3—	5 Grisu	52
	6 Meriot	54
4—	7 Botafogo	54
	" Habanera	52

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.

		Ks.
1—	1 Alecrim	56
	2 Caoré	52
2—	3 Guello	52
	4 Guinéo	54
3—	5 Lumen	56
	6 Dona Stella	48
4—	7 Guanumbi	54
	8 Estalo	58
	9 Caribbo	56

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20.

		Ks.
1—	1 Gasconia	54
2—	2 Rangoon	54
	3 Campuan	54
3—	4 Gold Mary	54
	5 Marinha	54
7—	6 Flagel	54
	7 Guaia	54

5.º PÁREO — 1.200 metros — Clássico Costa Ferraz — Cr$ 100.000,00 — Às 15,35 horas.

		Ks.
1—	1 Fairplay	54
	2 Presidente	54
2—	3 Coraliaco	54
	4 Gambrinus	54
3—	5 Mandi	54
	6 Marroquino	54
4—	7 Ondino	54
	8 Odon	54

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas — "Betting".

		Ks.
1—	1 Palm Beach	55
	2 Francella	55
2—	3 Lupina	55
	4 Ilania	55
	5 Lobelia	55
3—	6 Chiquita Bacana	55
	7 Pile	55
	8 Vitória do Palmar	55
4—	9 Moka	55
	10 Petulante	55
	" Bongá	55

7.º PÁREO — 1.600 metros — Prêmio Carlos Garcia — VI Handicap Especial — Cr$ 60.000,00 — Às 17,05 horas — "Betting".

		Ks.
1—	1 Magali	57
	2 Palina	48
2—	3 Jabuti	60
	4 Curupay	49
3—	5 Palmeiras	54
	6 Hetang	50
	7 Lesto	48
4—	8 Radar	60
	" L. Moon	52
	" Hilarion	54

8.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 17,40 horas — "Betting".

		Ks.
1—	1 Scaramouche	58
	" Lucifer	52
	" Cumberland	50
2—	2 Idealism	54
	3 Velho Rico	58
	4 Fogo Bravo	51
3—	5 Xepar	48
	6 Pepito	48
	" Cavador	53
4—	7 Lesto	51
	" Caxambu	58
	" Rio Verde	52

GRANDES HOTEIS, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Ficamos ao dispôr dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 85, 9.º andar, para quaisquer esclarecimentos que, porventura, julgarem necessários.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1950.

Alberto Torres Filho, Diretor Presidente
C. E. Moore, Diretor Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
(Abrangendo o periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1949)

ATIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO				9.237.223,40
Edifício Próprio		8.255.285,90		
Menos: Depreciação		1.107.033,80	7.148.252,10	
Terrenos Próprios			2.000.000,00	
Melhoramentos em Propriedades Alugadas		130.437,40		
Menos: Depreciação		41.466,10	88.971,30	
FIXO				2.043.112,20
Móveis, Utensílios e Equipamentos de Escritório		1.270.119,50		
Menos: Depreciação		286.242,40	983.877,10	
Equipamentos Serv. Hotel e Restaurante		1.331.670,90		
Menos: Depreciação		291.835,80	1.059.235,10	
DISPONIVEL				674.587,30
Banco Moreira Gomes, S. A. — Conta Movimento			635.087,30	
Caixa (Fundo Fixo)			39.500,00	
REALIZÁVEL				1.476.856,10
Depósitos Especiais — Água		4.068,00		
Contas a Receber — Hospedagem		59.242,80		
Contas a Receber — Diversos		102.298,90		
Inventário — Comestíveis		181.307,90		
Inventário — Bebidas		578.370,60		
Inventário — Diversos Materiais		210.594,40		
Inventário — Louças, Rouparia e Prataria	254.179,50			
Menos: Reserva para Quebra e Desgaste	78.457,90	175.721,60		
Adiantamentos Cias. Filiadas Pan American Airways, Inc.		122.862,00		
Adiantamentos Cias. Filiadas Panair do Brasil S. A.		42.389,90		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				1.968.895,20
Pagamentos Adiantados — Seguro Contra Fogo		182.918,40		
Pagamentos Adiantados — Seguro Contra Acidentes		21.539,20		
Contas em suspenso — Hotel		45.332,30		
Lucros e Perdas: Exercício Ant. até 31-12-48	1.152.722,60			
Exercício de 1949	555.887,70	1.708.610,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				25.000,00
Ações em Caução		25.000,00		
				15.415.174,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		350.841,80
Contas a Pagar — Fornecimentos	297.601,50	
Contas a Pagar — Diversos	9.645,30	
Despesas a Pagar — Diversas	43.595,00	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		10.539.332,40
Pan American Airways, Inc — Conta Financiamento	10.539.332,40	
NÃO EXIGIVEL		4.500.000,00
Capital Realizado	4.500.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		25.000,00
Ações Caucionadas	25.000,00	
		15.415.174,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949

Alberto Torres Filho — Diretor Presidente
Mário Julio Martinez — Diretor Tesoureiro
Altino B. Souza — Contador Reg. 1621 — C.R.C.D.F.

Tópicos Turfistas

por STARTER

Kuriosa e Fairplay, vencedores respectivamente dos Grandes Prêmios Pereira Lima e Paul Maugé, disputarão esta semana novos compromissos clássicos. A primeira terá que se haver com Anne Boleyn e Gorgona, que ostentam excelente forma e tudo farão para impedir o triunfo da defensóra do sr. José Buarque de Macedo. Já Fairplay parece estar mais à vontade no páreo, devendo temer apenas o estreante Ondino cujo treinador confia firmemente em sua vitória.

• • •

A vitória de Jutiândia no último páreo de domingo deu o que falar. A companheira de Jocosa, que vinha de um inexpressivo sexto lugar para Forget e Lover's Moon no IV Handicap Especial, disputado duas semanas antes, derrotou desta feita, com incrivel facilidade o mesmo Lover's Moon, ratcando uma "poule" de Cr$ 163,00. Seu proprietário, o sr. Roberto Gabizo de Faria, parece que não tinha conhecimento das melhoras da filha de Seventh Wonder, pois, nem assistiu ao "passeio" de sua defensora, entretido que estava com o "champagne" que servia em regozijo da vitória de Jocosa no "G. P. Outono".

A trinca Radar-Lover's Moon-Hilarion domina à primeira vista o campo do Prêmio Carlos Garcia, denominação que tomou o VI Handicap Especial a ser corrido domingo próximo na Gavea. Os defensores do Stud Seabra só deverão temer o "céguinho" Jabuti, cuja forma é impecável, e que, apesar dos 60 quilos, poderá valer a sua classe, adiando as pretensões dos pupilos de Juan Zuniga.

• • •

As côres brasileiras continuam brilhando no hipódromo de San Isidro. Ainda domingo último, a potranca Consegeira, de propriedade do sr. Ernani Glower Bastos, estreou vencendo. A irmã paterna de Carrasco gastou para o percurso de 1.400 metros na grama pesada, o tempo de 85"4/5.

• • •

Campeador, de quem muito se esperava no G. P. Outuno, decepcionou inteiramente entrando em último lugar. O filho de Strauss foi embarcado de volta para Cidade Jardim, onde retornará aos treinos para disputar em principios de junho o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, segunda prova da Triplice Corôa, na distância de 2.400 metros, quando procurará apagar a má impressão que deixou em sua última atuação em nossas pistas.

Vozes do Turfe

Outra vez as meninas do "Caizão". Jocosa e Jutiandia. Duas irmãs. Do mesmo colégio. Uniforme bonito e vistoso. Uma, medalha de ouro. Outra, menção honrosa. E para comemorar o feito, realizou-se ontem, na Churrascaria Gaúcha, o almôço que o sr. Roberto Faria ofereceu a um grupo de amigos.

Além do anfitrião, e de Claudemiro Pereira e Luiz Rigoni, figuras obrigatórias, compareceram os companheiros de sempre.

Marco Aurelio Jardim, Roberval Baeta Neves, Oyama Teixeira, Fernando Veloso, o redator politico C. S. Medeiros Lima, os jornalistas Wilson Nascimento, da "Folha Carioca", e Julio Aquino, do "Boletim da Gávea", o jóquei Atauálpa Brito, do Remember e outros.

Marcio Burlamaqui fez a saudação de praxe, à qual Roberto agradeceu, enaltecendo o exaustivo trabalho de Miro e a cooperação eficiente do pilôto de costume.

Quem gostou foi o Sadi, que já quer saber quando a égua correrá novamente.

* * *

Palina está inscrita outra vez. Não anda bem a filha de Perccbe e terá que enfrentar adversários fortes. Seus responsáveis deviam poupá-la, lembrando-se dos seus dias de glória. Com ou sem L'Ollièrou, já não se olha a sua presença com o respeito antigo.

* * *

Espantoso tardará a reaparecer em público, afirmou-nos o sr. José Buarque de Macedo. Continua com o tendão seriamente afetado, o mesmo mal de Hamdam. O trabalho, no entanto, é forte para que o novel defensor do Stud Caaimbé já esteja em condições no Cruzeiro.

BURLA

ARSENE LUPIN
o mais famoso ladrão de casaca nas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA
Todos os dias
Brevemente

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

PREÇOS: AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2437.

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 703/710 — Tel 42-7843. (502)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 705 — Tel 42-1037. (511)

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGA-SE

Copacabana

APTO 4 qts, sala, 2 banhos sociais (1 branco e 1 de côr), varanda, cozinha, depends empr. Raimundo Dantas 16 ap 203, entre postos 2 e 3. Procurar no local o zelador. — Informa tel 32-9494. (2208)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 509 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1383)

Dr. Jackson T. Aragão
— REASSUMIU A CLINICA —
R Visc Rio Branco 65 (centro), das 8 às 12.
R Miguel Rangel 65, das 14 às 18 hs.
— Tels: 29-9463 e 42-3063. (2204)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 356, sobr.
Tels: 42-2992 52-3021 (1.39)

IMÓVEIS

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar.
Tel. 23-1830.

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8230, das 14 às 18 hs; antes, disque tel: 25-2148. (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 Tel 42-8355. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189 26-0318 (1405)

AP. RESPIRATORIO

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 302 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3428. (1406)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5735. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 3.º, sala 302A — 2as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 3as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel resid. 25-0235. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4700 e 27-4826 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hors. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 23-3345 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, molestias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-6231 e 25-8713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1388)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-2367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo própria, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º
— Tel 22-0688. (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 3º — Tel 42-5309 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1393 (1384)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 23-6034, 26-9233, 27-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 086 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1423)

MOVEIS E OBJ. DOMEST

Fábrica de Móveis
A. F. SOUZA — Fornecedor dêste jornal — R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300 (2205)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

REPRESENTAÇÕES

ACEITO REPRESENTAÇÕES exclusivas para o Distrito Federal, na base de comissões a combinar. JOSÉ LOURENÇO DA ROCHA — REPRESENTAÇÕES. — Conceição 31, sala 303 — 43-9366. (1759)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vieira de Castro 43, casa 1 - Tel 31-2766. (1503)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38, Tel 46-3131. (2204)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4043 (2202)

Para bem da Saúde exija só e sempre as
FARINHAS TUPAN
Em saquinhos de celofane
RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 137 e 139
Fones: 43-5062 e 43-9733
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas: A, B, C e D

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na séde social, à rua Sta. Luzia n. 799, 15.º andar, no dia 28 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950.

Pela Diretoria
J. RANOWICH
Diretor Presidente

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

JARDIM BOTÂNICO — TERRENOS

Vende-se, na rua Pacheco Leão e rua Othon Bezerra de Melo, lotes situados em ponto muito aprazivel, de amplas dimensões, próprios para a construção de prédios residenciais. Grande facilidade de pagamento em prestações. Informações na Cia. Predial — Praça Floriano, 31/39 - 2.º andar — Tel. 22-7690 — Ramal 15.

Em Loterias?
FASANELLO
É nada mais...

GRANDES HOTÉIS, S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

(Referente ao periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1949)

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITAS				
Quartos	2.314.293,50			
Comestíveis	4.449.758,20			
Bebidas	1.748.830,90			
Tabacaria	5.202,70			
Lavandaria	104.430,90			
Diversos	141.220,10	8.763.866,10		
Deduz-se:				
Custo de Comestíveis	2.281.974,60			
Custo de Bebidas	712.016,80			
Custo de Tabacaria	4.783,30	2.998.774,70		
LUCRO BRUTO verificado em 1949			5.765.091,40	
DESPESAS				
Ordenados e Salários				1.171.601,60
Despesas de Viagem				58.259,30
Telefone e Telegramas				38.508,90
Luz, Água e Força				300.569,90
Autos e Transportes				55.981,10
Aluguéis				66.000,00
Reparos e Manutenção				290.350,20
Materiais e Gastos de Escritório				132.469,00
Lavandaria				302.850,80
Uniformes				5.883,40
Despesa com Promoção Negócios				64.021,90
Fornecimentos Diversos				934.069,70
Seguro contra Fogo				67.592,50
Seguro contra Acidentes				38.509,10
Taxas de Previdência Social				130.612,90
Impostos e Licenças				115.196,40
Refeições a Empregados				403.685,30
Honorários do Conselho Fiscal				3.600,00
Despesas Diversas				224.412,00
Despesas de Administração				40.521,10
Despesas Legais				64.651,70
Débitos Duvidosos				4.209,40
Depreciação Equipamento Serv. Hotel e Restaurante				131.662,90
Depreciação Móveis e Utensílios				121.769,60
Depreciação Edifício Próprio				520.200,60
Depreciação Melhoramento Prop. Alugadas				23.381,80
			5.765.091,40	6.320.979,10
PREJUIZO LIQUIDO DO EXERCICIO DE 1949			555.887,70	
			6.320.979,10	6.320.979,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949

Alberto Torres Filho — Diretor Presidente
Mário Julio Martinez — Diretor Tesoureiro
Altino B. Souza — Contador Reg. 1621 — C.R.C.D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCICIO DE 1949

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal dos Grandes Hotéis S. A., tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949 e a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas relativa ao exercicio de 1949, tendo chegado à conclusão de que o Balanço e as contas referidas refletem a situação real, são de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950.

Adelino Barros dos Santos
Vernon Smith
Bernard Frank Stables

NO BRASIL, O BOX NUNCA ALCANÇOU UMA VITORIA SOBRE O JIU-JITSU

Santa confessou a inferioridade do boxe e recusou-se a lutar — Três lutadores, em uma só noite, recusaram-se a combater com Carlos Gracie — As vitórias da família Gracie, de Ono e de Geo Omori



DEFENDERAM O PRESTIGIO DO JIU-JITSU — *Carlos e Helio Gracie, os dois irmãos que sempre se colocaram em evidência na defe sa do jiu-jitsu, em confronto com o boxe*

A notícia de que Hélio Gracie mantém os desafios anteriormente feitos a Joe Louis para uma luta em que seriam situados em confronto o boxe e o jiu-jitsu veio colocar, mais uma vez, em evidência a disputa entre essas duas modalidades de pugnas de "ring".

O JIU-JITSU TEM A SUPREMACIA NO BRASIL

Não é de hoje que são projetados espetáculos de tal natureza. Aqui no Brasil, inclusive, várias lutas foram disputadas, com "boxeurs" colocados em combate com praticantes do jiu-jitsu, sendo que, em tôdas as oportunidades, a vitória tem sido dos praticantes do desporto nipônico.

SANTA CONFESSOU SUA INFERIORIDADE

Exemplo frisante é o do lutador José Santa, campeão português dos pesos-pesados que se exibiu no Brasil. Desafiado por Jorge Gracie, Santa recusou-se a subir ao "ring". Mais ainda: em entrevista à imprensa, teceu várias considerações sôbre o assunto, culminando por revelar que estava certo da sua derrota. Reconhecia a superioridade dos recursos do jiu-jitsu em confronto com o boxe.

OUTROS QUE NAO ACEITARAM

Não foi Santa o único a recusar um desafio para um confronto entre o boxe e o pugilismo. Há anos, Jack Marin, Passarinho e Italo Hugo — êste, campeão brasileiro de médios, na ocasião — recusaram um convite para baterem-se, sucessivamente, em uma mesma noite, com Carlos Gracie.

AS LUTAS NO BRASIL

No Brasil, há quatro combates do gênero que alcançaram grande repercussão. Assim, Jorge Gracie, aos 15 anos, derrotou um pugilista estoniano, em luta promovida por Caverzazio. O seu irmão Hélio, autor do desafio a Joe Louis, por ensejo de sua estréia nos "rings", derrotou, com apenas 40 segundos de luta, o "boxeur" Antonio Portugal. Nessa mesma noite, Géo Omori colocava Tavares Crespo fora de combate em 20 segundos. Finalmente, a 8 de novembro de 1943, no Estádio do Pacaembu, o japonês Omo derrotou o campeão brasileiro dos pesos leves João dos Santos (Tobias), após 7 minutos de combate.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 12 de Abril de 1950 — N.º 89

Pinga e Adãozinho participarão do treino coletivo de domingo

Restabelecido o atacante gaúcho e em vias de recuperação o bandeirante — Preparativos para o exercício — Oportunidade para todos os "players"

Prosseguem em Araxá os preparativos para o treino de conjunto do selecionado nacional marcado para domingo próximo.

TODOS EM AÇÃO

Nessa oportunidade, deverão estar em ação todos os atletas convocados. E' pensamento de Vicente Feola proceder ao revezamento de "players", de sorte a ser concedida uma oportunidade a todos quantos se acham concentrados naquela estância hidromineral.

PINGA E ADAOZINHO EM AÇAO

O estado físico de dois "players" vinha preocupando, últimamente, os responsáveis pelo contrôle médico dos "cracks" selecionados. Um dos "players" em questão já está completamente restabelecido. E' êle o centro-avante Adãozinho. O outro — Pinga — está sob rigorosa observação, devendo restabelecer-se a tempo de participar da primeira prática do "scratch".

CALENDARIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino:
— BRASIL x COLOMBIA
— PERU x BOLIVIA

FUTEBOL — Em Salvador — Interestadual:
— MADUREIRA x GALICIA
Em São Paulo — Interestadual:
— BANGU x PALMEIRAS

— AMANHÃ —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino — Linca Livre:

— SEXTA-FEIRA —

FUTEBOL — Em Nova Lima — Interestadual:
— S. CRISTOVÃO x VILA NOVA

BASQUETEBOL — Na Gávea — Internacional:
— FLAMENGO x PEÑAROL

— SABADO —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino:
— BOLIVIA x COLOMBIA
— PERU x CHILE

FUTEBOL — Em São Paulo — Interestadual:
— BANGU x PORT. DE DESPORTOS
No estádio Hampden Park — Em Glasgow:
— ESCOCIA x INGLATERRA

— DOMINGO —

FUTEBOL — Em Araxá — 1.º treino:
— CONVOCADOS DA SELEÇÃO NACIONAL
Em Nova Lima — Interestadual:
— S. CRISTOVÃO x VILA NOVA
Em Recife — Interestadual:
— FLAMENGO x UM CLUBE LOCAL
Em Teixeira de Castro — Amistoso:
— BONSUCESSO x OLARIA
Em Santiago — Internacional:
— AMERICA x UNION ESPANHOLA
Em La Paz — Internacional:
— FLUMINENSE x EL LITORAL

SALTOS — Na piscina do Guanabara:
— CAMPEONATO CARIOCA DE SALTOS ORNAMENTAIS

ATLETAS PAULISTAS NO PARAGUAI

PRETENDE A F.P.A. PROMOVER INTERCAMBIO COM OS "GUARANIS"

A Federação Paulista de Atletismo cogita de ainda êste ano, participar de uma competição internacional no Paraguai.

O coronel Arlindo Pinto Nunes, presidente da entidade bandeirante, incumbiu o capitão Fritz Manso, adido miiltar do Brasil em Assunção, de iniciar 'demarches" no sentido de promover o intercâmbio de atletismo paulista com o do país vizinho.

Negam-se o Tijuca e a Atlética a formar no combinado da F.M.B.

Dificuldades para a formação do conjunto que substituirá o do Flamengo na temporada em Belém — As razões da resistência dos rubro-negros

O Flamengo cancelou a apresentação do seu quadro de basquetebol ao norte, em virtude da falta de datas disponiveis para tais apresentações, de vez que os compromissos que assumira anteriormente com o Peñarol e com a Comissão Diretora dos Jogos Abertos de Cambuquira coincidiriam em data com a citada excursão.

UM COMBINADO DA F.M.B. SUBSTITUINDO

Entretanto, representantes do Flamengo, e de diversos clubes filiados, estão cogitando da organização de um combinado para substituir o clube bi-campeão na temporada ao norte.

NEGAM-SE A A. A. GRAJAU E O TIJUCA

A primeira versão da notícia, dava como base do combinado, os quadros da A. A. Grajaú e Tijuca. Entretanto, informou-nos o técnico Etienne Filho que a Atlética, não está disposta à cessão de seus jogadores.

Outrossim, fomos informados de que também o Tijuca não cederá os seus defensores para essa jornada.

Reassumiu o sr. Rivadávia C. Meyer

Em cerimônia simples, destituida de qualquer formalismo, reassumiu, ontem, a presidência da Confederação Brasileira de Desportos, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer. Tão pronto recebeu o cargo das mãos do sr. Mário Polo, que o substituira durante as suas férias em Barbacena, o desportista em questão entrou em contacto com os problemas da entidade máxima, tomando conhecimento dos últimos fatos relacionados com a vida desportiva nacional.

CONVITE DOS BAIANOS A JOE LOUIS

O público baiano admirador da "nobre arte" deverá assistir às demonstrações pugilisticas de Joe Louis.

E' que a Federação Baiana de Pugilismo está cogitando levar a Salvador o "Demolidor de Detroit", tendo sido, já, entaboladas as negociações nesse sentido.

(Do noticiário telegráfico da Asapress).

Rumo ao Chile a delegação do América

Seguiu, ontem, rumo a Santiago, onde deverá chegar ainda hoje, a primeira turma da delegação do América, que na capital chilena disputará uma série de partidas amistosas. Os jogadores que nessa ocasião embarcaram são os seguintes: Godofredo, Hilton Viana, Maneco, Lopes, Carlinhos, Oswaldinho, Osny, Ranulfo, Severino, Osmar, Walter, Rubens, Dimas, Joel e Jorginho. Seguiram ainda o massagista Olavo e o treinador Delio Neves, como chefe do grupo. Hoje, à hora em que estivermos circulando deverão seguir os demais, que são o amador Jorge de Castro, os profissionais Nivaldino e Jalves, além do chefe da delegação, dr. Icaro Braile França e do jornalista Luiz Vilhena de Andrade. Na gravura, um grupo formado pelos "players" americanos em companhia de dirigentes do clube que lhes foram levar os votos de boa viagem no Aeroporto.

NOVO PROTESTO DO URUGUAI

Deseja a A.U.F. que os adversários nos jogos eliminatórios sejam escolhidos por sorteio — Dificilmente será atendido o pedido dos uruguaios

Voltam os uruguaios a rebelar-se contra a F. I. F. A., em razão do critério adotado pela entidade internacional para a disputa das pelejas eliminatórias do Campeonato Mundial, na zona sulamericana.

QUEREM SORTEIO

O motivo da oposição dos dirigentes da A. U. F., nesta oportunidade, é a indicação dos paraguaios como adversários para os jogos de classificação. Desejam os uruguaios que a indicação do seu antagonista seja feita mediante sorteio e não por designação da F. I. F. A.

DIFICIL A CONCESSAO

Desta vez, dificilmente os uruguaios serão atendidos.

E' que a entidade internacional obedece a um critério geográfico para a organização da tabela dos jogos eliminatórios. Assim, não será possivel indicar-se o quadro do Equador, país distante do Uruguai, para adversário da seleção da A. U. F., tornando-se imperiosa a permanência da designação anterior, isto é, da equipe paraguaia.

"TRIBUNA DA IMPRENSA" E A EXCURSAO DO AMERICA — Visando manter os seus leitores a par dos acontecimentos ligados com a excursão do conjunto de profissionais do América ao Chile, TRIBUNA DA IMPRENSA credenciou como seu representante junto à delegação do "Campeão do Centenário" o "in-sider" Lopes. Trata-se de um "player" da nova geração de valores do grêmio da rua Campos Sales e que terá oportunidade de apresentar-se ao público desportivo exibindo uma nova faceta de sua personalidade, iniciando-se na prática do jornalismo. A partir de sábado, portanto, em nossas colunas, teremos o noticiário de Antonio Lopes sôbre a temporada do América em Santiago do Chile.

Compre a melhor gordura

GORDURA de CÔCO CARIOCA

...e terá uma linda lata para mantimentos

Bangu e Palmeiras em confronto

Hoje a estréia dos alvi-rubros na Paulicéia — Grande interêsse pela batalha — Como formarão as duas equipes

Iniciando a sua temporada em gramados paulistas, o Bangu enfrentará, hoje, à noite, no Parque Antártica, a equipe do Palmeiras.

A referida peleja que promete ser das mais movimentadas, uma vez que ambos os quadros estão preparados tecnicamente para proporcionar ao público desportivo um bom espetáculo, está sendo objeto de grande interêsse da torcida, não havendo, entretanto, favoritismo para qualquer dos times.

OS QUADROS

Os quadros, já escalados, pisarão o gramado assim constituidos:

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Salvador; Mexicano, Manoelito e Fiume; Lima, Aquiles, Abelardo, Yeso e Canhotinho.

BANGU — Luiz Borracha; Gualter e Rafaneli; Sula, Mirim e Pinguela; Djalma, Menezes, Simões, Moacir e De Paula.

"Xodó III" na liderança do Campeonato de "Stars"

Os "staristas" do Iate Clube do Rio de Janeiro, clube patrocinador do Campeonato da Flotilha de "Stars", a realizar-se em agosto próximo, na cidade de Chicago, Estados Unidos, acham-se concentrados na Ilha Dágua.

Com as três regatas já realizadas para decidirem o Campeonato da Classe e servirem de eliminatória para a disputa mundial, — "Xodó III", sob o comando de Roberto Bueno, vencedor do Campeonato de 1949, conseguiu assumir a liderança, posição, aliás, ameaçada pelos barcos "Bu" e "Toró I", comandados, respectivamente, pelos srs. Tacariju Thomé de Paula e Ernani Simões.

DECISAO

O Campeonato se decidirá, entretanto, com as duas regatas que serão realizadas ainda no sábado e no domingo próximos, na mesma raia das anteriores.

CLASSIFICAÇAO OFICIAL

E' a seguinte, a classificação oficial dos concorrentes com as três regatas já disputadas:

Barco Xodó III — Roberto Bueno: 1a regata, 1º lugar; 2a, 2º; 3a, 2º — 73 pontos.

Barco: Bu — Tacariju T. Paula: 1a regata, 2º lugar; 2a, 3º; 3a, 4º — 69 pontos.

Barco: Toro I — Ernani Simões: 1a regata, 3º lugar; 2a, 4º; 3a, 3º — 68 pontos.

Barco: PIMM — Walter Hutzcler: 1a regata, 0; 2a, 1º; 3a, 1º — 50 pontos.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS

— LOUÇA SANITARIA —

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97

FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

SEIS CLUBES INSCRITOS NO TORNEIO DA 2ª CLASSE DE TÊNIS

Ausente o Carioca S. C. — O certame inter-clubes, para senhoras

Terá inicio, sábado próximo, o Torneio Inter-Clubes, da segunda classe, de senhoras, da Federação Metropolitana de Tênis.

Estão inscritos para o torneio os seguintes clubes: Leme, Vasco, Tijuca, Caiçaras, Country e Fluminense.

A ausência do Carioca verificou-se em virtude de estar o clube da Gávea sem quadras de tênis. Suas defensoras dispersaram-se por vários clubes, notando-se seus nomes, em maior escala, entre as inscrições do Leme Tênis Clube.

ABERTAS AS INSCRIÇOES PARA A CLASSE DE CAVALEIROS

Continuam abertas na Federação as inscrições para os Torneios da 2a e 4a classe de cavalheiros, até o dia 14.

Prossegue o "Quadrangular" de Minas

A RODADA DESTA NOITE

Prosseguirá, hoje, à noite, em Belo Horizonte, no campo do Cruzeiro, a disputa do "Torneio Quadrangular" iniciado domingo último. Defrontar-se-ão os quadros do Sete de Setembro e Atlético, e o do América e Cruzeiro, sucessivamente, em pelejas preliminar e principal. Dado o preparo das equipes são de prever-se disputas interessantes.

(Do noticiário telegráfico da Asapress).

APARTAMENTOS

— DE —

— Sala, quarto, banheiro e kitchnete
— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchnete
— Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 160.000,00

— Entrada de 10% à vista
— 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.
— Sem juros durante o periodo da construção.

EDIFICIO ALHANDRA

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
Centro da Cidade

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

— DO —

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N. 90 - 5.º andar

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Pretendiam os diretores do Social Clube de Ramos inaugurar a nova quadra de basquetebol dessa agremiação com a realização do jôgo Flamengo x Municipal, que, por duas vezes, esteve na semana passada programado. Contudo, o mau tempo forçou o seu adiamento. Ontem à noite, a direção do novel clube de Ramos, elaborou um certame interno, entre oito equipes, que homenageando os clubes da cidade tomaram os seus nomes. Após renhidos encontros, sagrou-se vitorioso o "five" "Bangu", sendo nessa oportunidade seus integrantes premiados pela Diretoria do clube.

* * *

Sexta-feira, dia 4, às 20,00 horas, realizar-se-á o encontro entre as equipes de volei do Unidos A. C. x Pívoas E. C., na quadra do Social Clube de Ramos.

* * *

Na tarde de domingo último, no campo do Veterano, realizou-se o encontro entre as equipes dos Balzaquenos e do Estrêla Branca, em disputa do Torneio Arlindo Pereira dos Santos.

Após os 90 minutos, o jôgo terminou com empate de 4 tentos.

* * *

A presidência da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa convida todos os clubes independentes que praticam êsse esporte e não filiados, para um entendimento pessoal, com o seu presidente, às terças e quintas-feiras, depois das 16 horas, a fim de tratarem de assunto relacionado com a fundação do Departamento de Clubes Avulsos.

* * *

Como parte do programa comemorativo do seu 17.º aniversário de fundação, o Fôrça e Luz Atlético Clube programou para os dias 29, 30 de abril e 1.º de maio, uma excursão a Friburgo.

CARLOS PEREIRA

Indústrias Químicas S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 (Ex-rua Guarapuava), às 15 horas do dia 20 de abril corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, bem como, escolher os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950.

(ass.) *Carlos Pereira*, Diretor Presidente; *Venusina Lopes Pereira*, Diretor Vice-Presidente.

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

A PANAIR DO BRASIL ACEITOU O "DESAFIO" DE CELESTINO BEIJA-FLOR

EM VEZ DE UMA, DUAS PASSAGENS — O NOVO CONCURSO DE TRIBUNINHA

No número passado, contamos que o diretor da Panair ficou muito zangado com o nosso reporter alado, "Celestino Beija-Flor", por que êste queria fazer uma viagem a Marte com um grupo de leitores mas... nem avião êle tinha.

Por sua vez, o Celestino depois de levar um grande "sabão", desafiou o diretor da Panair do Brasil a oferecer uma viagem de avião aos leitores de TRIBUNINHA. Êle pediu um prazo para pensar. Uma semana se passou.

Celestino Beija-Flor procurou-o novamente:

— "Então, — foi o Celestino Beija-Flor dizendo — "o senhor já pensou bastante?".

— "Bom dia, primeiro, não é?" — disse êle...

— "Ah, sim... Bom dia" — respondeu o Celestino meio encabulado com aquele esquecimento...

— "Seu Celestino pensei bem no seu caso. E como os aviões da Panair, são absolutamente certos em seu horário, o seu diretor também precisa seguir a mesma linha: eu pedi um prazo de 7 dias para pensar, não foi?

— "Exatamente. O prazo vence-se hoje".

— "Pois então aqui está a resposta!"

— "Já sei, já sei" — interrompeu o Celestino Beija-Flor" — uma passagem de avião custa muito cara... De ida e volta, custa mais caro ainda... o senhor vai dizer que não pode ser, eu já sei..."

— "Mas será possivel, Celestino Beija-Flor, que você não me deixa acabar de falar?"

— "Pode falar sim, que eu ouço. Mas já sei que não pode ser..."

— "Pois enganou-se. PODE SER, SIM!!!!"

— "ÔBA... ÔBA... VIVA, VIVA..." — e o Celestino Beija-Flor ficou tão contente, tão satisfeito que começou a dar pulos e quase que caiu pela janela... O diretor da Panair então começou a rir e lhe disse:

— "Pode dizer para os leitores de TRIBUNINHA. A PANAIR DO BRASIL lhes dará gratuitamente uma passagem de ida e volta..."

— "UMA PASSAGEM só"? Uma é muito pouco..... Eu tenho leitores pequenininhos e leitores já crescidinhos... Se der só aos pequenos, os grandes vão ficar zangados com a Panair... E se der só para os grandes, é uma injustiça para os pequeninos... Dá duas, dá? O senhor é tão bomzinho..."

— "Está bem. DUAS PASSAGENS!"

— "ÔBA... ÔBA..." — começou o Celestino de novo, — "assim então vamos combinar como iremos fazer êste concurso. Vamos também escolher qual vai ser a primeira viagem..."

— "Como é isto?" — perguntou o diretor da PANAIR — "qual vai ser a primeira viagem? Então não é uma só?"

— "Não senhor. Eu tenho muitos leitores... E se mandamos um, os outros ficarão também com vontade de ir. Portanto o melhor é o seguinte: cada mês o senhor dará duas passagens para uma determinada cidade...

— "Como é isto? Você está querendo ser sócio da PANAIR?"

— Mas o Celestino estava tão animado que não ouviu o que êle havia dito: — "Primeira viagem à Belo Horizonte. A segunda à Bahia... Terceira, ao Rio Gran-

(Conclue na 4.ª pág.)

Celestino Beija-flor o "reporter alado" de TRIBUNINHA já anda "experimentando" os aviões da Panair do Brasil. Na foto, êle aparece em cima de um aparelho ministrador de ar refrigerado.

QUANDO SE DESPREZA A TERRA

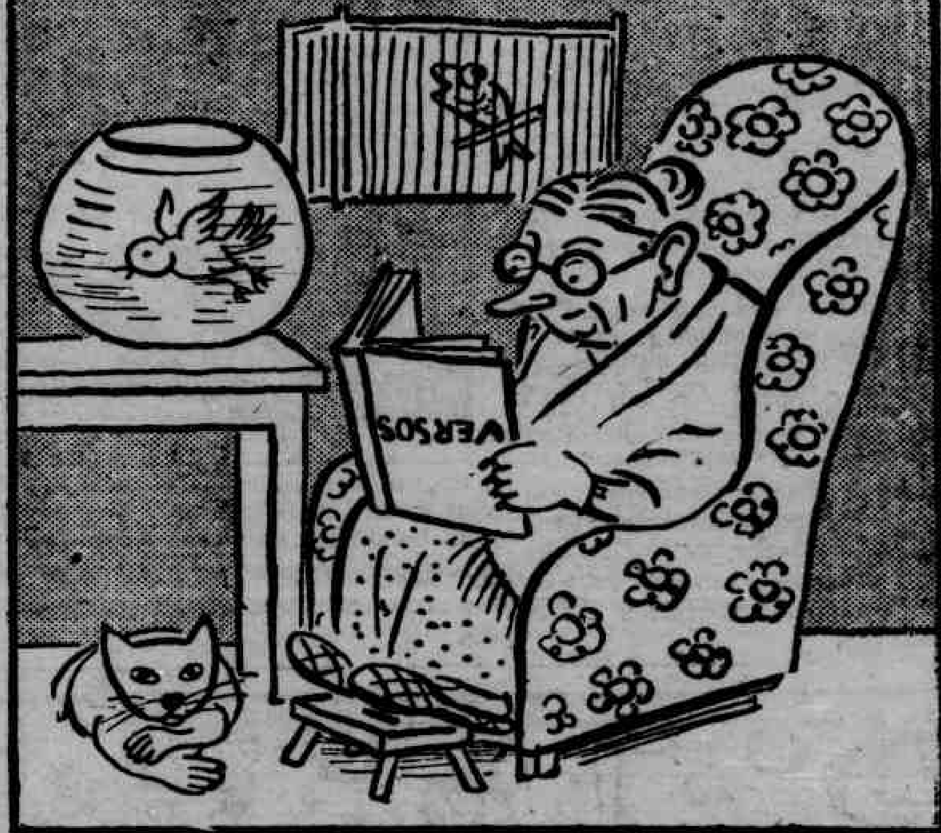


Quando o homem só se lembra de tirar partido da terra, derrubando as matas para aproveitar a madeira, esquecendo-se de que a terra precisa também de ser cuidada, então podem acontecer coisas terriveis como aquele desastre de trem que os jornais noticiaram há pouco tempo, em que a terra, afundando-se, atirou ao rio o trem que passava sôbre a ponte.

Certas camadas da terra vão se contraindo, resecando-se, formando verdadeiras cavernas lá no fundo. Um dia, a parte de cima cede. As vêzes poder haver até um verdadeiro terremoto, quando estas cavernas são extensas e muito grandes.

Nas corridas de automóveis, a maior parte dos acidentes acontecem quando se marcha a 80 quilômetros à hora e não quando se vai a 200.



Vovó está muito interessada lendo o seu livrinho de versos. Mas, acontece que há uma porção de coisas trocadas aqui neste quadro. Você é capaz de dizê-las?

Escreva-nos contando, mas não se esqueça de enviar o cupão abaixo. Prêmios para os que acertarem: Livro da Biblioteca Infantil de "Edições Melhoramentos".

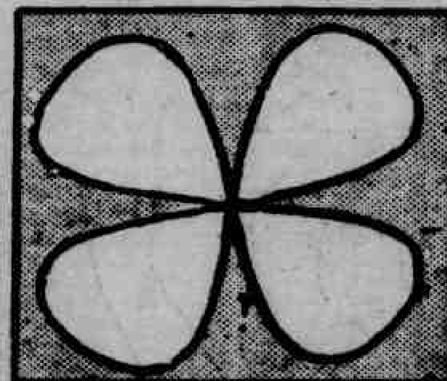
NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

SORTE OU PÊSO?



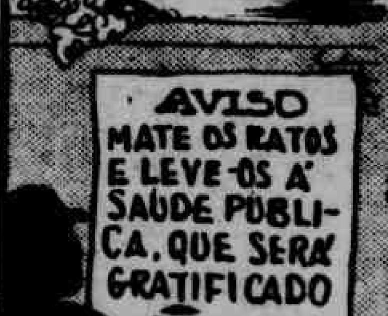
Na Escócia, ao contrário de quase todos os paises, o trevo de quatro folhas é sinal de mau agoiro.

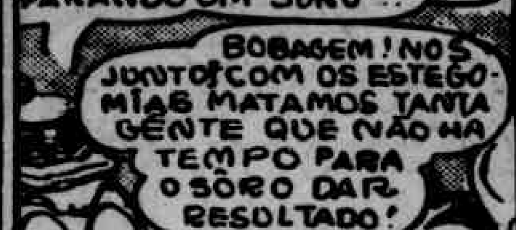
Mas, aqui entre nós, o trevo de 4 folhas é considerado como de boa sorte.

Você é capaz de reproduzir êsse trevo só com um risco continuo?





















A origem de abadia



Dava-se o nome de abadia ao edificio que os abades beneditinos e cistercienses tinham dentro do recinto ou cêrca dos respectivos mosteiros.

As abadias estavam separadas destes, a que pertenciam, porque os abades, devido à jurisdição espiritual e aos foros temporais de que gozavam, como prelados que eram, frequentemente se viam obrigados a interferir em casos que atraiam numerosa afluência de seculares, de modo que só com essa separação se evitava que a paz dos mosteiros fosse, perturbada.

ANIMAIS EXÓTICOS E CURIOSOS



Este pequeno e engraçado animal, da família dos "Lêmures" de grandes e brilhantes olhos e com longos dedos pertence à fauna da Malásia. Alimenta-se de insetos e sai sòmente à noite para caçar. Agil saltador, em procura de seus alimentos vai pulando de galho em galho como o fazem também os macacos. Tem o corpo coberto duma pelagem macia e pardacenta.

Se um homem se propusesse comer tanto, proporcionalmente, como um bicho da seda, teria que mastigar e engolir pelo menos setenta e cinco quilos de pão por dia.

O caracol é o animal que mais abunda em todas as regiões do globo. Encontra-se em toda a parte, desde os pontos mais altos da Himalaia aos abismos do mar a 16.000 pés de profundidade!

Numeração dos prédios



De quando data o costume de numerar as casas de uma rua?

Vários escritores atribuíram a implantação dessa utilíssima inovação a Napoleão. Mas, segundo se apurou, a invenção é mais antiga.

Goldoni, o grande escritor italiano, fala, nas suas Memórias escritas em 1787, da numeração das casas de Paris e de Versailles.

Cícero, nas suas cartas, diz que os romanos numeravam os edifícios e, nas escavações de Pompeia, encontraram-se tabuletas com números que deviam corresponder às casas de cada rua.



Aqui está um grupo de "Marcianos" visto por nossos pequenos leitores. Conforme prometemos, todos os concorrentes que mandaram o desenho receberam um "quebra-cabeça", oferta de "Edições Melhoramentos". Os que ainda não o procuraram, podem vir buscá-lo no próximo sábado, das 9 às 11 horas. Os autores são os seguintes: 1) Sonia Dannias; 2) Kleber Avila Pereira (Icaraí); 3) Glieb Aliva Pereira (Niterói); 4) Inacio L. Serrão (Niterói); 5) Marly G. Domingues; 6) Reinaldo L. Carneiro; 7) Alvaro T. Rodrigues (Niterói); 8) Margarida Souza; 9) Glieb Avila; 10) Sem assinatura; 11) Anna Margareta Bustrem; 12) Evanil H. Tavares (Salvador - Bahia); 13) Demetrio Bastos Neto; 14) Sem assinatura; 15) Henrique Rocha; 16) José L. Resende (São Paulo); 17) Marly G. Batista; 18) Rodolfo Cognard; 19) Germana De Lamare; 20) Laurinda Pereira; 21) Edison N. Faria; 22) Alberto Pereira; 23) Paulo M. P. da Silva; 24) Ronaldo Sobral; e 25) Almir C. da Silva.

Por que os peixes têm o ventre branco?

O fato deve-se à circunstância da luz não incidir sôbre o ventre, visto que a sua posição na água é tal que os raios luminosos, vindos da superfície, se projetam sôbre o dorso.

Para provar que é esta a causa de tal fenômeno, colocou-se um grande espelho no fundo duma piscina, de modo que os peixes que a mesma continha recebessem no ventre a luz refletida. Observou-se em todos os peixes o aparecimento de manchas de côr nessa parte do corpo.

Desde então não se duvidou mais de que a alvura do ventre dos peixes é devida ao fato dos raios luminosos não se projetarem sôbre essa parte do corpo do animal.

O sobrenome Smith é tão vulgar em inglês, como Silva em português. Pois bem: em Londres, existia um amador que tinha a mania de colecionar livros cujos autores tivessem o sobrenome Smith. Trinta anos despendeu o paciente em tão transcendente tarefa, e durante êles conseguiu reunir nada menos de 5.000 volumes.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA













NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO..................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

O cavalo do imperador

Um escudeiro do imperador da China, Tsi, homem crudelíssimo, deixou morrer por negligência, o cavalo favorito do soberano. Êste, ardendo de cólera, desembainhou a espada disposto a fazer justiça por suas mãos, atravessando-o de lado a lado. O ministro Yent-se, que se achava presente, parou o golpe, dizendo:

— Senhor! Êste homem desconhece qual o delito porque pretendeis castigá-lo. E' preciso dizer-lho antes que sofra a condenação. — E voltando-se para o escudeiro, disse-lhe:

— Escuta. Tu vais ser morto: primeiro, porque deixaste morrer de fome o cavalo em que o teu soberano tinha mais estima; segundo, porque foste a causa de que o imperador se tenha deixado dominar pela cólera; terceiro, porque, por tua culpa, êle esteve a ponto de desonrar-se ante o mundo por ter morto um homem por um cavalo.

— Perdoe-lhe — disse o imperador, sentindo os efeitos de censura indireta feita pelo seu ministro.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO ?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DA ÚLTIMA SEMANA:

1 — SE O GOVÊRNO FEDERAL SE MUDASSE PARA NITERÓI, O RIO DE JANEIRO CONTINUARIA COMO A CAPITAL DO BRASIL?
Resposta: — NÃO. Capital é tôda cidade onde está situada a sede de um govêrno. Para onde mudar-se o govêrno de um Estado ou da Federação aí fica sendo a Capital.

2 — A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA PERMITE O ANONIMATO?
Resposta: — NÃO. Em se tratando, porém, de literatura, é praxe longamente adotada no mundo inteiro e tradicional no Brasil os escritores estreiarem, assinando suas obras com nome fictício (pseudonimo).

3 — A LIBERDADE DE IMPRENSA SIGNIFICA QUE SE PODE PUBLICAR TUDO?
Resposta: — NÃO. Há Leis que regulamentam essa liberdade. Assim, por exemplo, não se permite a calúnia, cabendo aos atingidos o direito de recorrerem à Justiça a fim de que o caluniador seja devidamente processado.

4 — E' LEGAL O ESTUDANTE UTILIZAR-SE DE "COLA" NOS EXAMES?
Resposta: — NÃO. Quem "cola" deve ser punido, pois é meio desleal de obter resultados que devem ser conseguidos por meio do estudo.

5 — SE O ESTADO DE ALAGOAS QUISESSE PASSAR A FAZER PARTE DO ESTADO DA BAHIA, ISSO SERIA PERMITIDO?
Resposta: — SIM. De acôrdo com a Constituição os Estados podem desmembrar-se para formar novos Estados ou se unir a outros formando um só Estado. Na prática isso não tem acontecido.

6 — O GOVÊRNO PODE CENSURAR A CORRESPONDÊNCIA DAS PESSOAS SUSPEITAS?
Resposta: — NÃO. A correspondência do cidadão é inviolável porque assim ordena a Constituição. Sob nenhum pretexto pode o govêrno violar êsse direito. Só em casos excepcionais com Estado de Sitio decretado pelo Congresso.

Feita a apuração geral no fim de cada mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua própria residência, oferta da Companhia CITERA, Ltda., av. Erasmo Braga, 255. Os premiados deverão passar em nossa redação a fim de apanharem o cartão-autorização que lhes dará direito a ir àquela Companhia escolher os filmes e combinar dia e hora da sessão. Os que não ganharem sessão de cinema terão uma pequena lembrança. Todos serão, assim, premiados.

APURAÇÃO SEMANAL

4 pontos: Antonio José F. de Almeida, Rodrigo Leitão da Cunha (Petrópolis), Roberto da Silva Araujo.

6 pontos: Heli Souza Coelho (Niterói), Vera Regina de G. Bastos, Ingeborg Luiza Campos, Marcelo Gonçalves Silva, Marcos Vital P. de Queiroz, Alonso Celso de Castro Leite (Belo Horizonte), Elma Rodrigues de Miranda (São Gonçalo-Estado do Rio), Paulo Murilho Silva, Ronald Lancetta, Maria Regina Melo, Pedro Nachbe, Almir Cavanelas da Silva, Wilson Del Rio Dames, Aloisio dos Santos, Adilson dos Santos, Lidia Gotelipe, Amilton Rocha, Luciola Salgueiro, Gilda Maria Chateguier, Fausto D'Avila Maciel, Euclides S. Sobrinho, Judite Duarte Barros, Luis Claudio Barbosa da Silva.

8 pontos: Wilma Alves de Castro, Marli Gonçalves Batista, José Guilherme (Cataguases - Minas), Gelsamarina Bellutani, Manoel C. Lessa, Frederico Muller, Guilherme Muller, Paulo Murilo P. da Silva, Brunetieri Gomes, Wilma dos Santos Albuquerque, Maria Stela V. da Fonseca (Niterói), Alfredo Casanova, João Teodoro da Silva, Inácio Loiola Serrão (Niterói), Paulo José da Cruz e Silva, Josias Bueno Guimarães, Cecilia Rita Barbosa, Vilma Pedrôsa dos Santos, Maria da Penha Dias da Rocha, Ronaldo Bellnelo, Marlusa Perácio (Porto Novo-Minas), Maria José B. Guimarães (Niterói), Jorge Alberto Barbosa, (Caxias-Estado do Rio), Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), Dionisio Fonseca (Niterói), Marcos de Almeida Maia, Reinaldo Escaldado, Brunetieri, Naneli Gomes, Leopoldo André Arrais, Maria da Glória Wanderiel, Ivan Danis (Nova Iguaçu), Marli Garcia Domingues Nova Iguaçu), Edna June Marley, Newton Coelho Mateus (Niterói), Roberto Mauro de Carvalho, Rozania Redmiller, Hercules Bellnelo, Carlos Ramalho Caldeira, Sueli Morais Caldeira, Eronildes Morais Caldeira, ... Caldeira (?), Alais Mota Chagas, Hélio Zeltune, Roberto Zeltune.

10 pontos: Virginia Gonçalves Silva, Hamilton Cordeiro, Reinaldo Edson Cordeiro, Sergio José Krause, Maria de Lourdes Pires, Antonio Pereira de Assunção, Altamar Figueiras, Arlindo C. da Silva, Antonio Pereira, Antonio de Souza Moreira, João Joaquim Campos, Jader Chapelem, Gilson Morais de Oliveira, Jurandir Avelino da Silva, Pedro Magalhães, Aneli Oliveira da Silva, Adília Sampaio Amorim, Dalva Marcelo, Ermelinda de Andrade Silva, Francisca Mathias, Iracl Teixeira de Araujo, Ivanda Lopes da Silva, Janete Coelho Magalhães, Neide Alves da Conceição, Piedade da Silva, Preciosa Guedes, Shirlei Simas de Andrade, Luzia da Silva, Isaltina Nunes da Silva, Lucia Joaquim de Souza, Orlanda Maria Francisco, Zélia Vilma Alves, José Rosa Casanova, Claudio Paiva, José Luis G. Gonçalves, Libero Jorge, Isabel Medeiros, Percy Louzada N. Junior, Sonia Danias (Nova Iguaçu), Gustavo Pimentel, Alice Costa Marques, Stela Penbia Monteiro, Carlos Eugenio (Santos Dumont-Minas), Guido A. de Almeida (Belo Horizonte), José Luis de S. Lima, Dolores Miranda Fagundes (Niterói).

12 pontos: Marise Macieira Gomes, Maria Olga Gomes, Jorge Macieira, Maria Regina M. P. dos Santos, Walter Ramos Porto, Emanuel Lira de Freitas, Teresinha de Lourdes Paula, José Americo Costa Paiva, Maria Apolonia Paiva, Sergio Laranja (Niterói), Fernando C. de Guamá, Claudia Barros Freitas, Umbelina P. da Silva, Paulo Roberto G. Meireles, Humberto.

CONVERSA COM OS LEITORES

PAULO MURILO P. DA SILVA — Em vez de mandar o desenho você mandou um recorte, Paulo. Por isso não anotamos seu nome.

CELSO DA GRAÇA LIMA — Sim, Celso. As respostas devem ser de acôrdo com o título. Nada a desculpar.

YACITARA JENSEN — Você não viu, porque saiu JACITA, mas agora já sabemos que se trata de você.

EDISON DO NASCIMENTO FARIA — Você se esqueceu de mandar o desenho, Edison? Nós recebemos só a carta. Como foi isso?

TERESINHA BORGES — Quando tiver tempo passe aqui que seu prêmio fica esperando.

CARMELITA A. RIBEIRO (Niterói) — Os premiados fora do Distrito Federal podem aguardar em sua residência que remeteremos o prêmio pelo Correio. Mande o novo enderêço, Carmelita.

ANA MARIA DA GLORIA — Já recebeu seus prêmios, Ana Maria?

CELSO MONTEIRO DE OLIVEIRA — Atendido, Celso. Aguardamos, no entanto, seu retratinho e sua visita.

MARIA APARECIDA AREIAS — Acha-se em nossa redação uma encomenda destinada à nossa leitora MARIA APARECIDA AREIAS, remetida por Ila M. Vasconcelos, também leitora de TRIBUNINHA.

ALDANO NUNES — Venha sábado pela manhã à nossa redação. Vamos conversar sôbre o assunto, está bem?

Concorrentes atrasados

Deixaram de constar na relação da semana passada por terem suas cartas chegado após o encerramento das apurações, os seguintes leitores:

Maria Regina M. P. dos Santos (São Gonçalo — Est. do Rio), Reinaldo Levi Carneiro, Domingos José Mendes Sobrinho, Rodolfo Cognac (Desenho), Regina Lúcia Bastos, Daniel Fonhera Borba, Aloisio dos Santos, Regina M. Curado (Uberlândia — Minas), Barbosinha (Natal — R. G. do Norte), Cintia Maria Carneiro, Suzana Menescal de Alencar, Rodolfo Cognac, Adelmar Brasileiro Junior (Araguari — Minas), Armanda Maria de Lourdes e Maria de Lourdes M. Póvoas.

PREMIADOS DE FORA

Os premiados abaixo, que ganharam no concurso da semana passada tiveram seus prêmios remetidos pelo correio, por residirem fora do Distrito Federal:

Heli Souza Coelho (Niterói), Carlos Augusto F. Cunha (Cataguases), Carlos Eugênio (Santos Dumont — Minas), Maria Aparecida Arêas (Niterói), Carmelita A. Ribeiro (Niterói), Inácio Serrão (Niterói), Maria M. da R. Melo (Belo Horizonte), Glieb A. Pereira (Niterói), Bárbara G. Lopes (Belo Horizonte), José P. Noras (Tocantins — Minas), Dubi José Ribeiro Ratto (Petropolis): 1 exemplar de TICO-TICO de março.

Alberto Magno F. Viana (Niterói), Neide Cavalcanti (Niterói), idem. Oscar Guimarães Filho (Juiz de Fora), Leonardo Bastos (São Paulo), Maria Vicentina Valadão (Antonio Carlos — Minas), Alvaro Rodrigues (Niterói): A BORBOLETA AMARELA, da Biblioteca Infantil Melhoramentos.

Laurinda Pereira, Marli Garcia Domingues, Sonia Dantas, Margarida de Souza (Nova Iguaçu): HISTORIA DAS HABITAÇÕES, Edições Melhoramentos.

Convém nossos leitorzinhos acusarem o recebimento dos prêmios, o que pode ser feito quando mandarem as respostas do concurso de hoje.

QUE ESTA' ERRADO ?

No desenho da semana passada, estava errado:

1) — Os abacaxis na árvore; 2) — as pernas trazeiras do cachorro; 3) — As pernas de cão no pato; 4) — As orelhas do cachorro no pato; 5 — O pato comendo flores; 6) — O sol brilhando de noite e 7) — A ausência de orelhas no cachorro.

No teste "Que está errado!" da semana passada, a marcação de pontos foi a seguinte:

7 pontos: Lucia Joaquim de Souza, Antonio Assunção, Antonio Pereira, Altamar Figueiras, Antonio de Souza Moreira, Arlindo C. da Silva, João Joaquim Campos, Jader Chopelm, Gilson D. de Oliveira, Jurandir Avelino da Silva, Pedro Magalhães, Amely Oliveira da Silva, Adila Sampaio da Cruz, Dalva Marcelo, Ermelinda Andrade e Silva, Francisca Mathias, Iracl Teixeira de Araujo, Ivanda Lopes da Silva, Janete Coelho Magalhães, Neide Alves da Conceição, Tilda da Silva, Orlanda Preciosa Guedes, Shirley Simas de Andrade, Zélia Vilma Alves, Isaltina Nunes da Silva, Heli Souza Coelho, (Niterói), Carlos Rabelo Paquy, Emanuel Lira de Freitas, Vera Regina de Guamão, Walter Ramos Porto, Guilherme Muller, Paulo Murilo P. da Silva, Sergio José Krause, Maria de Lourdes Pires, Dulce Teresinha M. de Oliveira, Claudio de Lacerda Paiva, Luciola Salgueiro, Reginaldo Escaldado, B r u n e t i e r i N. Gomes, Leopoldo André Arrais, João Batista Vanderiel, Marisa Macieira Gomes, Jorge Macieira, Maria Olga Gomes, Rodrigo Leite da Cunha (Petrópolis), Vera Lilia Medeiros, Ivan Danias (Nova Iguaçu), Nelson Faulhaber, Gustavo Pimentel, Teresinha Guerreiro, Vitor Carlos de Queiroz Ferreira, Roberto Mauro de Carvalho, Helio Zeltune, Roberto Zeltune, Alice Costa Marques, Paulo Roberto G. Meireles, Carlos Eugenio Alves (Santos Dumont-Minas), José Luiz de Souza Lima, Almir Cavanelas da Silva, Marilene Rocha Pessoa (Petrópolis), Fernando C. de Guamá, José M. De Castro Leite (Belo Horizonte), Pedro Nachbe, Marlusa Perácio (Porto Novo-Minas), João Teodoro, Marcio José B. Guimarães (Niterói), Dolores Miranda Fagundes (Niterói), Vilma dos Santos Albuquerque, Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), Umbelina P. Silva, Umberto, Manoel Gomes (Ubá-Minas).

6 pontos: Cléa Rebelo, Maria Lucia M. Maia, Fernando Góis, Maria Regina P. Santos (São Gonçalo-Niterói), Marli G. Batista, Laurinda Pereira (Nova Iguaçu), Hamilton Cordeiro, Lucy Spangeberger Lucca, Ingeborg Luiza Campos, Frederico Muller, Reinaldo Edison Cordeiro, Libero J. Zucari, Radiá C. Gomes, Marli Garcia Domingues (Nova Iguaçu), Edna June Morley, Claudia Catarina Barros Freitas, Fausto D'Avila Maciel, Orlando Mendes Gonçalves, Sueli Morais Caldeira, Marli Morais, Carlos Ramalho Caldeira, Eronildes M. Caldeira, Cnilda Carvalho, Ismael de Souza (V. Redonda-Est. Rio), Guido Antonio de Almeida (Belo Horizonte), Wilson Del Rio Dames, Jorge Alberto Barbosa, Lidia Gotelipe, Marcos Vital P. de Queiroz, Dionisio Fonseca (Niterói), Inácio Loiola W. Serrão (Niterói), Cecilia Rita Barbosa, Maria Regina Melo, Maria da Penha Rocha, Ronaldo Bellnelo, Sonia Guimarães e Paula, Vilma A. de Castro (Muriaé-Minas).

5 pontos: Luiz Claudio Barbosa da Silva, Francisco Solano Neto (S. Paulo), Elma Rodrigues Miranda (S. Gonçalo-Estado do Rio), Ivone D. Parros, Hercules Bellnelo, Stela M. Penido Monteiro, Roberto da Silva Araujo, Roxania Riedmiller, Marilu Leão Teixeira, José Lima Gonçalves, Paulo José da Cruz e Silva, Paulo Roberto Dias da Cunha, Paula Murilha Silva, Jorge Guilherme dos Santos, Alberto Pereira (Nova Iguaçu), Maria Stela Vieira da Fonseca (Niterói) e Ary S. Madruga.

4 pontos: Alfredo Casanova, Gilda Maria Chateguier, Aldano Nunes, Maria da Conceição C. da Silva (S. João de Meriti-Estado do Rio), Josias Bueno Guimarães.

3 pontos: Antonio José F. de Almeida, José Guilherme (Cataguases-Minas), Aloisio dos Santos, Adilson dos Santos, e Alais Mota Chagas.

2 pontos: Perel Louzada, Amilton Rocha.

1 ponto: Ronaldo Lancetta, Maria Helena Leite (Belo Horizonte), Eli da Silva Penn.

PRÊMIOS DA SEMANA

Venha buscar o seu prêmio em nossa redação, sábado próximo, das 9 às 11 horas.

7 pontos: QUEBRA-CABEÇAS, oferta de EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

5 a 6 pontos: — Um livro da Biblioteca Infantil.

2 — 3 e 4: TICO-TICO de março.

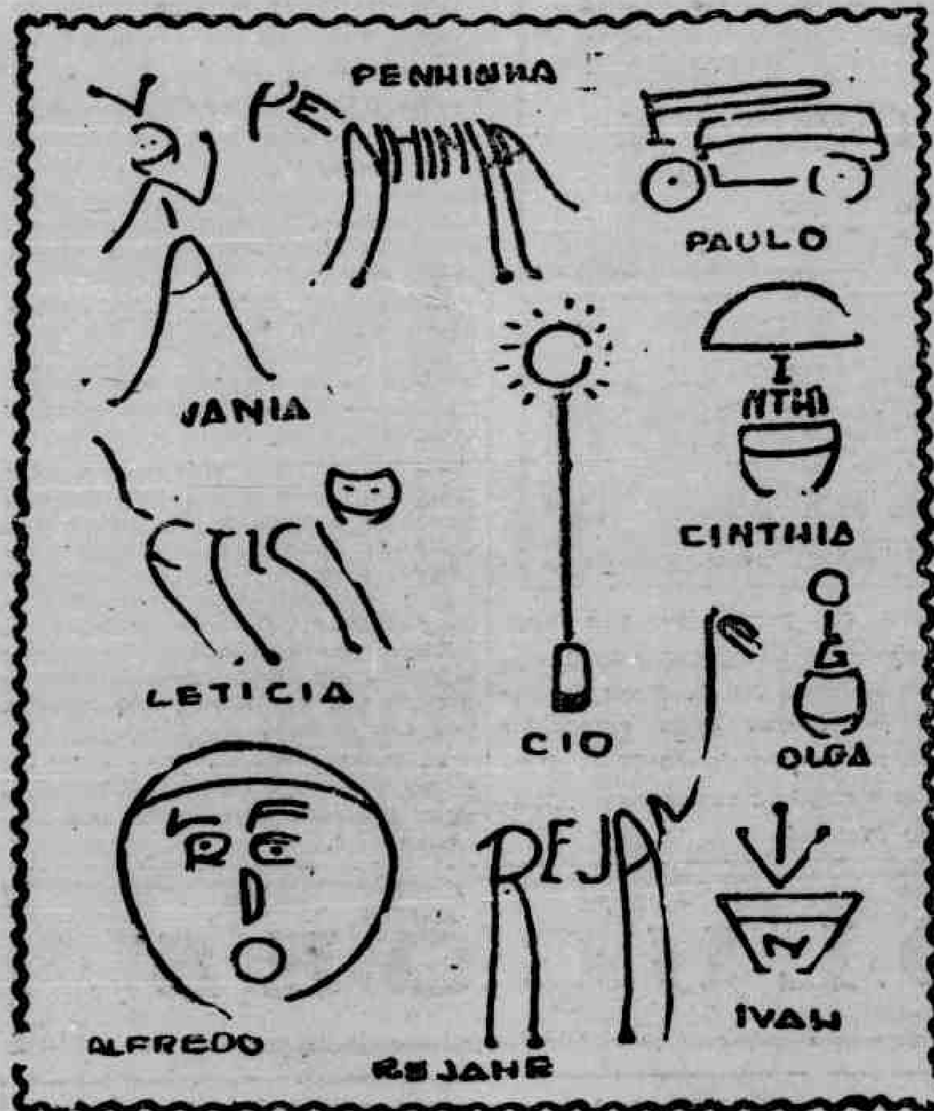
8 m|m — FILMES — 16 m|m
CITERA
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

Endereços ilegíveis e incompletos

Precisamos que o leitor abaixo nos remeta o seu endereço a fim de podermos remeter o prêmio a que tem direito, pelo Correio:

Carlos Moura (Morro Alto — Minas).

MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNINHA



TRIBUNA DA IMPRENSA — Quarta-feira, 12 de Abril de 1950

A PANAIR ACEITOU
Desafio de Celestino Beija-Flor

(Conclusão da 1.ª pág.)

de do Sul... Quarta, a Buenos Aires..."

— Epa! Pare aí... Então Buenos Aires é Brasil também? Daqui a pouco você vai querer que vamos até Marte, mesmo..."

— "Quer dizer então que, só cidades do Brasil, não é? Foi o senhor mesmo quem o disse... Portanto", — concluiu maliciosamente o Celestino — "uma cidade por mês..."

— Bem, você é mesmo um trapalhão que eu nem mais sei o que digo. Vamos fazer uma coisa. Prometi uma passagem, e você me fez dar passagens de ida e volta. Disse que era uma passagem só, e você me fez prometer duas passagens. Agora quer duas passagens de ida e volta, por MÊS?...

— Exatamente! Facílimo para o senhor, que tem tanto avião...

— Bem, Celestino. Eu não aguento mais você. Volte para a redação, e daqui a uma semana venha saber a resposta, se posso ou não dar duas passagens mensais. Vá-se embora porque você ainda é capaz de me fazer prometer dar um avião de verdade para cada leitor que enviar um cupon..."

— E'... Não é má a idéia" — disse o Celestino e foi tratando de sair...

E assim, na próxima semana ficaremos sabendo: a PANAIR DO BRASIL dará duas passagens de ida e volta MENSAIS, para os concursos de TRIBUNINHA? Não percam a próxima entrevista!

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Aqui está a leitora e "conselheira" de TRIBUNINHA, Rejane Medeiros, num quadro do futuro. Rejane veio à nossa redação para dizer-nos que quando crescer irá ser Engenheira-Arquiteta. Bonita profissão, não acham?

SHANGRI-LA' — ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.

O PRINCEPE BANDRA VAI AO TIBET PARA LIBERTAR LYS.. VOCÊ ME ENTENDE, NÃO E', RYAN?

PERFEITAMENTE, PRINCEPE HANDY. ELE NUNCA CHEGARA' NA ILHA...

POUCO TEMPO DEPOIS, O PRINCEPE BANDRA E GUY ASTOR PARTEM DE DARJEELING, ATRAVEZ DO TIBET

MAS RYAN SE ANTECIPA E VOLTA A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA.

VENERAVEL IAMBA-TASCI, DOIS FILHOS DO DEUS DAS TREVAS ENCAMINHAM-SE PARA AQUI! PROTEJEI-VOS!

TU NOS AJUDARA' A EXPULSA-LOS, NÃO, FILHO DOS DEUSES?!

DEPOIS DAQUELA MONTANHA JA' AVISTAREMOS A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA!

PROSSIGAMOS! NÃO PODEMOS PARAR UM MINUTO!

DEPOIS DE SEMANAS E SEMANAS DE VIAJEM A CARAVANA DO PRINCE BANDRA...

RYAN ESTABELECE NA ILHA A SUA BASE DE AÇÃO E NUM HELICOPTERO, VAI AO ENCONTRO DA CARAVANA.

LA' ESTA' UMA CARAVANA!

E' A DE ASTOR! NÃO PODEMOS DEIXAR QUE ELE NOS VEJA!

SOBRE O GRANDE VALE DO HIMALAIA...